

# POVO LIVRE

Director: Luís Álvaro Campos Ferreira

Internet: [www.psd.pt](http://www.psd.pt) - E-Mail: [povolivre@psd.pt](mailto:povolivre@psd.pt)

## Congresso do PSD/Açores



## Vitória da confiança e da esperança

(Pag. 18 e seguintes)

## Ministra das Finanças



## em debate na A.R.

(Pag.14)

## O Primeiro-Ministro na Tunísia

O Primeiro-Ministro participa, coincidindo com a circulação deste número do "Povo Livre", em 5 e 6 de Dezembro, em Tunes, na cimeira que formalizará o grupo "5+5", integrado por 10 países das duas margens do Mediterrâneo, segundo informação oficial à Agência Lusa.

A cimeira de Chefes de Estado e de Governo dos cinco países do Sul da Europa (Portugal, Espanha, França, Itália e Malta) e cinco países da margem Sul do Mediterrâneo (Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia e Mauritânia) foi preparada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros em finais de Outubro, em Paris e dela demos notícia circunstanciada..

O grupo "5+5" é uma estrutura informal constituída em 1990 e relançada em Janeiro de 2001 em Lisboa, que tem como objectivo a coesão geográfica e um meio de encontro dos países do Mediterrâneo ocidental. Nas reuniões anuais são abordados temas como a estabilidade e a segurança no Mediterrâneo ocidental, o desenvolvimento económico, a integração magrebina ou as migrações. - **Lusa**



## Intervenção sobre a alteração ao estatuto da aposentação

Deputado Francisco José Martins  
Assembleia da República, 27 Novembro 2003



(...)

... são de reconhecida importância para o País as modificações que com aquelas normas se pretende introduzir no método de cálculo das pensões de aposentação e no regime da aposentação antecipada.

...sucede no cálculo das pensões, onde se pretende que o valor da pensão tenha correspondência na efectiva carreira contributiva do subscritor obviando à manipulação do valor da pensão com base em aumentos anómalos das remunerações nos últimos meses de exercício de funções.

Mais, embora se mantenha a fórmula de cálculo da pensão, passa a ser deduzida à remuneração relevante a quota para a Caixa Geral de Aposentações, de 10%, com isto significando que não encontra fundamento, nem é curial que os aposentados possam ganhar mais do que quando trabalhavam.

...este factor, aliado a um regime fiscal mais favorável, vem constituindo

um estímulo injustificado à aposentação, já que, quando alguém reúne condições para se aposentar, não tem vantagem em continuar no activo, assim determinando a perda de funcionários válidos e necessários à Administração, que até poderiam estar interessados em continuar a trabalhar, mas que não consideram legítimo agirem em prejuízo próprio.

Acresce ainda que, sem pôr em causa a possibilidade de os subscritores da Caixa Geral de Aposentações que contem, pelo menos, 36 anos, possam requerer a aposentação antecipada, é estabelecido um novo regime em condições que se aproximam ao regime da Segurança Social.

(...)

O Projecto de Lei nº. 362/IX, que o Partido Social Democrata e o Partido Popular apresentaram a esta Assembleia da República e hoje se discute, significa um conjunto de modificações em matéria de pensão de aposentação e regime de aposentação antecipada dos trabalhadores da administração pública, conhecidas por todos desde há um ano e que se reputam de importantes para o País.

Cremos, convictamente, que a nova lei, agora, com total observância pela Constituição da República Portuguesa, enquanto lei primeira do País, respeita os trabalhadores abrangidos, criando um normativo justo e equilibrado à luz dos legítimos interesses dos destinatários, da própria administração pública e sempre a bem de Portugal.

(...)

## Intervenção sobre a adesão de novos países como membros da Nato

Deputado Rui Gomes da Silva  
A.R., 26 de Novembro de 2003



(...)

Desde Praga (em 21 e 22 de Novembro de 2002) até hoje, percorreu-se, porventura, um pequeno caminho que mudará definitivamente a vida dos novos países membros - Bulgária, Estónia, Letónia, Lituânia, Roménia, Eslováquia e Eslovénia - e, muito especialmente, dos seus povos, que decidiram livremente, em conjunto com os 19 países membros da aliança atlântica, dar um passo mais para por fim às divisões que caracterizaram a Europa no século XX.

Novos membros, novas capacidades e um novo relacionamento é, como já aqui foi referido, uma fórmula feliz para sintetizar esta nova etapa da Nato, que, criada em 1949, mantém toda a actualidade e toda a justificação para a sua existência.

É importante, na nossa perspectiva, preservar e fortalecer o relacionamento Transatlântico, sem falsas divisões entre a Europa e os Estados Unidos, sem duplicações desnecessárias de despesas militares e sem imaginações de fantasmas que apenas poderão dificultar o relacionamento com os nossos aliados mais importantes.

Este novo espírito da aliança será, também ele, acompanhado por um maior empenhamento nas estruturas da Assembleia Parlamentar da Nato.

(...)

Portugal poderá vir a ser anfitrião da reunião da Assembleia Parlamentar da Nato, a realizar na primavera de 2007, data que poderá coincidir com outros momentos importantes para a própria Nato, que, estou certo, Portugal não deixará de apoiar, num claro compromisso com os princípios da liberdade, da paz, da segurança e da democracia, em conjunto com todos os que o desejam na área do Atlântico Norte e com base no tratado de Washington.

Bulgária, Estónia, Letónia, Lituânia, Roménia, Eslováquia e Eslovénia – Sejam bem vindos à Nato, a um espaço de liberdade, de paz, de segurança e de democracia a que Portugal pertence com orgulho!

(...)

### O PSD pergunta

#### Requerimento ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Comunidades Portuguesas

Sobre a dupla tributação de funcionários consulares no Canadá  
Dep(a) Manuela Aguiar

#### Requerimento ao Ministério da Administração Interna

Sobre a aplicação de pesadas multas a imigrantes, correspondentes aos períodos em que permanecem no país sem a situação regularizada  
Dep(a) Manuela Aguiar

#### Requerimento ao Ministério da Justiça

Sobre o funcionamento na Guarda dos serviços do RNPC – Registo Nacional de Pessoas Colectivas  
Dep(s) Ana Manso e Fernando Lopes

#### Requerimento ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação

Sobre a sinistralidade na E.N. 105 (Ponte de Fradegas)  
Entroncamento da Rua Real (E.N. 105) com a variante à mesma, ao Km, 24.000 no lugar da ponte de Fradegas, saída da cidade de Santo Tirso para Guimarães.  
Dep Abílio Almeida Costa

#### Requerimento ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação

Sobre Estrada Nacional 105  
Índice de sinistralidade numa das estradas com maior fluxo de trânsito rodoviário do Distrito do Porto  
Dep Abílio Almeida Costa



# Intervenção sobre o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres

Deputada Teresa Morais  
A.R., 26 de Novembro de 2003



(...)

O mundo assinalou ontem o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, instituído pelas Nações Unidas através da Resolução 53/134 de 99.

A análise estatística da violência doméstica em Portugal no primeiro semestre de 2003 continua a revelar uma situação preocupante.

Só a APAV registou 8914 crimes, 89% dos quais são de violência doméstica e desses, 86% são de violência contra as mulheres.

Em 71% dos casos, o local de agressão foi o domicílio comum e na maioria deles a agressão não aconteceu pela primeira vez.

(...)

Temos um novo **Plano Nacional Contra a Violência Doméstica**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros 88/2003 e destinado a vigorar até 2006 e que tem já uma coordenadora nacional no âmbito da CIDM: a Dr<sup>a</sup> Conceição Lavadinho. Nele se afirma claramente o empenho do Governo no comprometimento de toda a sociedade no **"combate a um crime público que tem proporções inaceitáveis"**.

Deste **Plano destaco as medidas destinadas à protecção da vítima e sua integração social**. Realço ainda no domínio da justiça o esforço de motivação dos magistrados para a aplicação da pena acessória de proibição de contacto com a vítima que continua a não ser aplicada em número significativo pelos juizes.

Estão constituídos e a funcionar os grupos de trabalho de cada área temática prevista no Plano, da educação à integração social, da área da Justiça, ao apoio às mulheres imigrantes. Dentre eles gostaria de destacar o das Autarquias que contactadas e motivadas irão receber módulos de formação que serão ministrados com o apoio da Comissão.

Durante este ano deu-se também continuidade ao processo de alargamento da rede de casas abrigo para vítimas desta violência. À actual estrutura constituída por 25 casas com capacidade para acolher 385 mulheres acrescerão 6 novas casas que abrirão progressivamente entre Dezembro de 2003 e Outubro de 2005 e que somarão 141 novos lugares de acolhimento. É um crescimento superior a um terço da actual capacidade de abrigo da rede nacional **o que nos oferece motivo de optimismo**.

Mas, mais depressa crescem os esforços, surgem novos instrumentos normativos, se multiplicam os meios de acolhimento do que se fazem ceder mentalidades e comportamentos face ao tremendo peso do autoritarismo, da discriminação, **do desrespeito pela integridade física e psicológica das mulheres** que em grande parte dos casos envolve também as crianças.

(...)

É, no entanto claro, que o facto de não estarmos nesta matéria na pior das posições não pode permitir entorpecer: **nunca poderá, enquanto houver uma mulher brutalizada, queimada com pontas de cigarro, desfigurada com ácido, violada, humilhada, tantas vezes até à morte**.

Mas há, actualmente, uma crescente preocupação quanto a uma forma especialmente cruel de violência sobre as mulheres: **falo da mutilação genital feminina**, cuja prática entre nós é ainda dificilmente determinável, dado o secretismo de que se reveste e a reserva a que se submetem quer as vítimas quer os agentes desta violência.

(...)

As mulheres mutiladas, que as **Nações Unidas calculam serem mais de 130 milhões, remeteram-se a um silêncio sofrido e humilhado**.

(...)

Hoje, quando terminarmos o nosso dia de trabalho, 6 000 novas crianças poderão ter sido mutiladas.

(...)

...se da nossa acção resultar, ..., que uma menina, uma só que seja se liberte desta tortura, tudo o que fizermos terá valido a pena.

(...)

## Agenda

### Quarta-Feira, dia 3 de Dezembro de 2003

Agendamento Potestativo do BE

**Projecto de Resolução n.º 185/IX(BE)**

(Referendo sobre as grandes escolhas do Tratado que institui uma Constituição para a Europa)

### Quinta-Feira, dia 4 de Dezembro de 2003

**Proposta de Lei n.º 86/IX(GOV)**

(Melhoria do acesso à Justiça nos litígios transfronteiriços, através do estabelecimento de regras mínimas comuns relativas ao apoio judiciário no âmbito desses litígios)

**Projecto de Lei n.º 46/IX(PS)**

**Projecto de Lei n.º \_\_\_/IX(PCP)**

**Projecto de Lei n.º \_\_\_/IX(PEV)**

(Regula o acesso da Assembleia da República a documentos e informações com classificação de Segredo de Estado)

Discussão conjunta:

**Proposta de Resolução n.º 42/IX(GOV)**

(Cria uma Associação entre as Comunidades Europeias e os seus Estados-

Membros, por um lado, e o Egipto por outro, bem como os seus Anexos e Protocolos)

**Proposta de Resolução n.º 43/IX(GOV)**

(Alteração do Acto relativo à eleição dos representantes do Parlamento Europeu por sufrágio universal directo)

**Proposta de Resolução n.º 44/IX(GOV)**

(Alteração do n.º 2 do artigo 10º dos Estatutos do Sistema Europeu de Bancos Centrais e do Banco Central Europeu)

**Proposta de Resolução n.º 52/IX(GOV)**

(Acordo de Associação entre a Comunidade Europeia e os seus Estados, por um lado, e o Chile, por outro, bem como os seus Anexos, Protocolos e Notas)

**VOTAÇÕES**

### Sexta-Feira, dia 5 de Dezembro de 2003

**Proposta de Lei n.º 102/IX(GOV)**

(Altera o Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais)

**Proposta de Lei n.º 103/IX(GOV)**

(Autoriza o Governo a aprovar o regime geral de licenciamento aeronáutico civil e da certificação e autorização das respectivas organizações de formação)

# Conselho de Ministros



O Conselho de Ministros, na sua reunião de 27 de Novembro, que teve lugar na Presidência do Conselho de Ministros, aprovou diversos diplomas, dos quais o primeiro foi uma proposta de Resolução que aprova, para ratificação, a **Acta Final da Conferência dos Estados-Membros da Repartição Internacional da Vinha e do Vinho**, realizada em Paris, a 14, 15 e 22 de Junho de 2000 e a 3 de Abril de 2001, assim como o Acordo que institui a Organização Internacional da Vinha e do Vinho, a ela anexo, feitos em Paris, a 3 de Abril de 2001.

Com a assinatura de um Acordo, datado de 29 de Novembro de 1924, os Governos de Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Luxemburgo, Portugal e Tunísia decidiram criar a “Repartição Internacional do Vinho”, que, por decisão de 4 de Setembro de 1958 dos Estados Membros, se passou a designar “Repartição Internacional da Vinha e do Vinho”, organização que tinha, a 3 de Abril de 2001, quarenta e cinco Estados-Membros.

Através do presente Acordo pretende-se adaptar a “Repartição Internacional da Vinha e do Vinho” ao novo contexto internacional (os seus meios humanos, materiais e orçamentais, assim como os seus procedimentos e regras de funcionamento) para responder aos desafios e assegurar o futuro do sector vitivinícola mundial, criando a “Organização Internacional da Vinha e do Vinho”.

A OIV terá personalidade jurídica e cada um dos membros lhe conferirá a capacidade jurídica necessária para o exercício das suas atribuições.

## Tribunais administrativos e fiscais

Por Decreto-Lei que foi definida a sede, a organização e a área de jurisdição dos tribunais administrativos e fiscais, concretizando o respectivo estatuto.

O presente diploma surge na sequência das opções consagradas na Lei n.º 15/2001, que determinou a transferência para o Ministério da Justiça das competências do Estado no domínio da organização administrativa dos tribunais tributários de 1.ª instância, e da Lei n.º 13/2002, que veio dar um novo enquadramento à justiça administrativa e tributária, estabelecendo os fundamentos da nova organização da justiça administrativa e tributária.

Com este Decreto-Lei, complementar ao Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais, vem o Governo concretizar o enquadramento dos referidos diplomas, em especial no que se refere às disposições do novo Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais, já em vigor por força do artigo 7.º da Lei n.º 4-A/2003, definindo a sede e área de jurisdição dos novos tribunais administrativos e tributários, tanto ao nível da primeira como da segunda instância, bem como o regime de organização interna dos novos tribunais administrativos e tributários de primeira instância.

Por outro lado, o presente diploma pretende, também, dar resposta às questões que a instalação dos novos tribunais administrativos e tributários colocam, designadamente no que se refere à situação dos magistrados e funcionários que exerciam funções nos tribunais administrativos de círculo e nos tribunais tributários de primeira instância, bem como no que diz respeito ao novo sistema informático dos tribunais administrativos e fiscais, concebido

de forma a permitir a tramitação informática dos processos neles pendentes.

## Seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

Um novo Decreto-Lei altera o Decreto-Lei n.º 35/2003, de 27 de Fevereiro, que regula o concurso para seleção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

O Decreto-Lei aprovado visa, nomeadamente, aprofundar a centralização de procedimentos, no sentido de conferir uma maior transparência e eficácia ao processo de colocação de professores, bem como promover um acréscimo de racionalidade do sistema e uma maior estabilidade na vida das escolas.

## Alargamento do conceito de elegibilidade aplicável aos consumidores de energia eléctrica

Também por Decreto-Lei estabeleceu-se o alargamento do conceito de elegibilidade aplicável aos consumidores de energia eléctrica.

Este Decreto-Lei, aprovado apenas na generalidade, devido ao processo de audições em curso, consagra a elegibilidade de todos os consumidores de energia eléctrica, com excepção dos consumidores de energia eléctrica em Baixa Tensão Normal (BTN). A partir de 1 de Janeiro de 2004, os consumidores elegíveis poderão escolher livremente o seu fornecedor de energia eléctrica, através da obtenção do estatuto de cliente não vinculado, nos termos previstos no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 182/95.

Trata-se de mais uma medida de aproximação progressiva à nova lei de bases do sector eléctrico, diploma que corporizará não só a Directiva do Mercado Interno da Electricidade da União Europeia, mas também os princípios estabelecidos no Protocolo de Colaboração entre as Administrações Espanhola e Portuguesa para a Criação do Mercado Ibérico de Electricidade (MIBEL).

## Programa de Intervenções para a Qualificação do Turismo

Uma Resolução do Conselho prorroga o prazo de vigência do Programa de Intervenções para a Qualificação do Turismo (PIQTUR) até 31 de Dezembro de 2006.

Em cumprimento do seu programa, designadamente no que concerne à revisão dos conceitos de apoio, valorização e promoção do Turismo, e de modo a poder ser devidamente observada a orientação política constante da Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2003, o Governo aprovou o presente diploma.

A disposição adoptada pela Resolução agora aprovada visa estruturar adequadamente no tempo a aplicação deste Programa, permitindo, assim, o respectivo ajustamento aos princípios e determinações do Plano de Desenvolvimento Turístico, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2003.

O Governo reiterou, ainda, a atribuição de competência ao Ministério da Economia, em ordem à alteração do conteúdo actual do Programa através de despachos normativos, necessários ou convenientes para efeitos da sua adaptação ao novo horizonte temporal e à filosofia do Plano de Desenvolvimento Turístico.

## Novo coordenador da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC)

Também por Resolução do Conselho foi nomeado um novo coordenador da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC), criada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 135/2002, de 20 de Novembro.

Esta Resolução nomeia, para o cargo de coordenadora da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC), a licenciada Anabela Damásio Caetano Pedroso, com o estatuto de encarregada de missão, para conceder o necessário apoio ao respectivo gestor no exercício das suas funções.

# Conselho de Ministros

Trata-se de preencher um lugar deixado vago pela recente saída, a seu pedido, da anterior coordenadora.

## Prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência

Aprovada uma Proposta de Lei que define as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação, reabilitação e participação da pessoa com deficiência.

A presente Proposta de Lei visa instituir um quadro normativo moderno e adequado que atende às realidades específicas da pessoa com deficiência, que possibilita a prossecução de uma política socialmente eficaz para as pessoas com deficiência e que contribui para a consciencialização e o envolvimento de todas as pessoas e instituições no desenvolvimento da referida política, numa lógica de corresponsabilização e de partilha de responsabilidades.

## Alterado o Código das Custas Judiciais

Um Decreto-Lei altera o Código das Custas Judiciais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 224-A/96, de 26 de Novembro, o Código de Processo



Civil, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44129, de 28 de Dezembro de 1961, o Código de Processo Penal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 78/87, de 17 de Fevereiro, bem como o Decreto-Lei n.º 29/98, de 11 de Fevereiro, o Decreto-Lei n.º 269/98, de 1 de Setembro, e o Decreto-Lei n.º 200/2003, de 10 de Setembro.

O presente diploma procede à revisão do Código das Custas Judiciais, norteada pelos seguintes objectivos fundamentais:

- 1 - Adequada repartição dos custos da Justiça; moralização e racionalização do recurso aos Tribunais
- 2 - Adopção de critérios de tributação mais justos e objectivos; simplificação da estrutura do Código e do acto de contagem.
- 3- Compatibilização com as reformas da acção executiva e do contencioso administrativo.
- 4 - Redução do número de execuções por custas.

Tendo em vista a concretização de tais objectivos, as principais alterações introduzidas são as seguintes:

- a) Fim das restituições pelo Cofre Geral dos Tribunais, passando as taxas de justiça pagas pelo vencedor a ser suportadas pelo vencido, a título de custas de partes;
- b) Consagração de preclusões processuais efectivas, passando os réus a estar sujeitos, tal como os autores, ao desentranhamento das suas peças processuais;
- c) Opção por um efeito moderador na taxa de justiça devida nas acções de menor valor, de forma a evitar o congestionamento dos Tribunais por acções de valores irrisórios;
- d) Fixação do valor tributário da acção unicamente em função do valor do pedido inicial, deixando de ser tidos em conta o valor dos juros vencidos na pendência da acção, bem como o número de folhas do processo;
- e) Consagração da faculdade de concessão de dispensa do pagamento de parte das custas, em situações de menor complexidade, bem como de

resolução amigável do litígio;

f) Alteração do momento de pagamento da taxa de justiça subsequente, remetendo-o para após o termo da audiência preliminar e da notificação para a audiência de julgamento, de forma a fomentar as transacções judiciais;

g) Revisão do regime de isenção de custas, consagrando, sem prejuízo do recurso ao apoio judiciário, a sujeição genérica de todos os sujeitos processuais ao pagamento de custas judiciais, incluindo o Estado e as demais entidades públicas;

h) Redução da taxa de justiça devida nas execuções em que seja designado solicitador de execuções, bem como nas execuções em que não sejam penhorados quaisquer bens;

i) Regulamentação das custas administrativas e tributárias, em conformidade com a reforma do contencioso administrativo e tendo em vista a sua concretização, sendo estabelecido um limite máximo de tributação.

j) Alteração média do valor da tabela das custas em + 2,6%.

Esta revisão do Código das Custas Judiciais insere-se no contexto vasto das várias reformas que corporizam uma estratégia concertada, de que se destaca: reforma da acção executiva; concretização da reforma do contencioso administrativo; reorganização do mapa judiciário; alargamento da possibilidade de recurso aos meios alternativos de resolução de litígios; alteração do sistema do acesso ao direito.

## Protecção social na eventualidade de doença

Um Decreto-Lei estabelece o novo regime jurídico de protecção social na eventualidade de doença, no âmbito do subsistema previdencial de segurança social.

Na sequência dos compromissos assumidos pelo Governo no respectivo Programa, bem como no âmbito da regulamentação da Lei de Bases da Segurança Social (Lei n.º 32/2002, de 20 de Dezembro), foi agora aprovado um novo regime jurídico de protecção social na doença que estabelece a respectiva diferenciação, privilegiando a protecção das doenças mais graves e mais longas e moralizando a atribuição de baixas de curta duração, sem descuidar a adversidade que uma situação de incapacidade sempre provoca no seio das famílias. Por esta razão, é instituída uma bonificação para as famílias dos beneficiários com três ou mais filhos que acresce ao valor percentual fixado para o cálculo da prestação.

Trata-se de um avanço significativo e um contributo decisivo para a melhoria da protecção social, a prevenção de situações abusivas e, sobretudo, para o aperfeiçoamento e a consolidação de um sistema que promove efectivamente a solidariedade e reforça a coesão social.

## Caderno de encargos do concurso para alienação de 30% do capital social da Portucel

Uma Resolução do Conselho aprovou o caderno de encargos relativo ao concurso para alienação de 30% do capital social da Portucel - Empresa Produtora de Pasta e Papel, S.A., previsto no âmbito da 2.ª fase de reprivatização do capital social daquela Empresa, nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 6/2003, de 15 de Janeiro.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2003, de 21 de Fevereiro, deu início à segunda fase do processo de reprivatização no segmento de aumento de capital da Portucel. Por seu turno, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2003, de 30 de Abril, aprovou o caderno de encargos relativo a esse aumento de capital.

Em 31 de Março de 2003, a Assembleia Geral da Portucel adoptou deliberações referentes ao mencionado aumento de capital, definindo a natureza das entradas a realizar e fixou, com carácter geral, os critérios de determinação do subscritor do aumento de capital e dos critérios de avaliação das entradas, procedendo ainda à designação do Revisor Oficial de Contas independente que efectuará a avaliação das entradas em espécie. Sucede que, em 31 de Outubro de 2003, a mesma Assembleia - Geral não atingiu a maioria de votos necessária à aprovação daquele aumento de capital.

Assim, e tendo em conta que o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 6/2003, de 15 de Janeiro, previa a alternativa da realização de um novo concurso no caso das deliberações relativas ao mencionado aumento de capital não serem adoptadas, o presente diploma vem estabelecer, em caderno de encargos, os termos e condições desse novo concurso para alienação de um lote indivisível de acções representativas de até 30% do capital social da empresa e das operações com este conexas. – **Fonte: Site do Governo**

# A CPS de Braga apresenta contributos recolhidos no Plano de Actividades Participado

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata, em conjunto com os autarcas eleitos nas listas da Coligação Juntos por Braga, na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, apresentou publicamente, no início deste mês, a sua vontade de promover uma ampla auscultação pública com vista à recolha de contributos dos Bracarenses para o Plano de Actividades da Câmara para 2004.

Como fizemos questão de frisar desde a primeira hora, esta seria uma iniciativa cuja responsabilidade caberia, a exemplo do que sucede em várias outras autarquias de Portugal e do mundo, ao Executivo Municipal.

Todavia, perante a recorrente postura de distanciamento e sobrançeria da maioria socialista para com os Autarcas da Oposição, para com os Presidentes de Junta, para com as forças vivas e os cidadãos Bracarenses, a assumida meta de reforço da participação cidadã e da democracia participativa no Concelho incentivou-nos a protagonizar a concretização desta recolha de contributos.

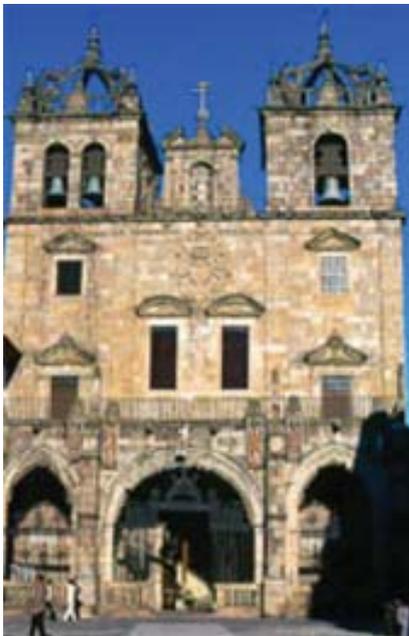
Como foi público e notório, desde a primeira hora, esta iniciativa colheu a oposição feroz da maioria socialista. Convirá, porém, avivar a memória dos Bracarenses e neutralizar certas manobras de ilusionismo verbal.

No passado recente, confrontado com a falta de auscultação dos Vereadores da Oposição na elaboração do Plano de Actividades para 2003, o líder do PS sugeriu que os contributos poderiam sempre ser apresentados até à reunião da Câmara em que o Plano viesse a ser discutido.

Já este ano, se é certo que solicitou a participação dos Vereadores do PSD na formulação de sugestões para o Plano, o líder socialista apressou-se a avisar, no dia seguinte ao anúncio público da iniciativa do PSD, que tais contributos só podiam ser apresentados no prazo de uma semana. Isto é, pretendeu “assassinar publicamente” a iniciativa do PSD antes mesmo que ela ganhasse corpo.

Já na semana passada, o mesmo protagonista veio declarar que a recepção de contributos fora encerrada nessa Quinta-feira (data em que foi agendada, com carácter extraordinário, a reunião de amanhã), acusando o PSD de “demagogia” por via da falta de apresentação de qualquer proposta.

Nesse mesmo dia, recorde-se, era



## Finalmente, a Câmara inicia o rumo apontado pelo PSD

Afinal, depois de vermos veementemente rebatidos, ao longo dos últimos 15 meses, os nossos argumentos para que Braga encetasse a elaboração da sua Agenda 21 Local, depois das hesitações manifestadas no quadro do Eixo Atlântico, queremos saudar a Câmara Municipal de Braga pela assunção deste compromisso, num claro sinal de substituição da sobrançeria pelo realismo, acabando por vir ao encontro, ao menos parcialmente, do que o PSD defendia há muito.

Centrando-nos na iniciativa do Plano de Actividades Participado, caberá também recordar que sempre assumimos que o objectivo imediato não consistia na elaboração de um Plano de Actividades e Orçamento alternativos.

Ainda assim, ao longo das últimas semanas, o PSD promoveu reuniões com os seus autarcas, endereçou uma carta a pedir contributos a todas as Juntas de Freguesia, e recebeu mais de uma centena de contributos de militantes e munícipes em geral, através de carta, fax ou e-mail.

Sendo que tais sugestões poderiam remeter para linhas de orientação estratégica sectoriais ou intervenções e/ou iniciativas pontuais da autarquia, quer no conjunto do Concelho, quer em determinada Freguesia em particular, optamos por seguir, para efeitos desta sistematização, uma distribuição temática das propostas.

Refira-se, porém, que desta apresentação foi excluído um número considerável de sugestões já incluídas no próprio Plano de Actividades da CMB que, ao contrário do sucedido em anos anteriores, esperamos ver agora efectivamente concretizadas.

Globalmente, as sugestões recolhidas apontam para um amplo conjunto de lacunas do Concelho, resultante do contínuo descurar de várias áreas de intervenção (como é o caso da dinamização das Actividades Económicas), dos sucessivos adiamentos de compromissos e acções (como é o caso do Ambiente), de visões minimalistas das carências e da competência da Autarquia (como na Cultura) e de erros ou omissões inaceitáveis (em matéria de Trânsito, Planeamento Urbano, etc.).

Em todo caso, as propostas formuladas pelos Bracarenses, complementares a iniciativas já incluídas no Plano de Actividades

para 2004, que merecem o apoio do Partido Social Democrata encontram-se listadas em anexo.

Reunido este amplo conjunto de contributos e atendendo ao facto de os mesmos terem surgido por convite de uma força partidária, temos que considerar um êxito esta iniciativa do Plano de Actividades Participado.

Estamos plenamente convencidos de que caso tivesse havido o envolvimento da própria Câmara Municipal, teria um peso institucional muito superior, resultados mais abrangentes e daí resultaria um Plano de Actividades francamente melhor.

Daí que façamos, desde já, o desafio à Câmara Municipal de Braga para que seja promovida esta iniciativa, com a antecedência e os meios tidos por oportunos, no decurso do próximo ano, com vista à elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2005.

Se a Câmara assim não o fizer, se mantiver a postura autista que demonstrou ao longo dos anos e que redundou na tardia aceitação de propostas deste Partido (como a Requalificação do Parque Escolar, a Prioridade à Conclusão da Rede de Saneamento, a Recuperação do Rio Este e do Parque da Ponte, a Criação de Plano Municipal de Prevenção das Toxicodependências, a adesão à Agenda 21 Local) cá estará o Partido Social Democrata para se substituir às omissões da maioria socialista.

Mais uma vez, acreditamos que é com este tipo de iniciativas, com a sua prossecução de forma sistemática e continuada que se criará o hábito de participação e que se consegue uma superior identificação e responsabilização dos munícipes com e pelas opções assumidas para o futuro do concelho.

Como frisava um dos autarcas socialistas que tiveram a coragem de participar nesta iniciativa, “independentemente da coloração política, todos os Bracarenses, eleitos e não eleitos, devem pugnar por um maior e melhor Concelho”.

## As linhas de orientação estratégica que defendemos

1. Fomentar o reforço da democracia participativa, quer no domínio da definição das políticas e prioridades municipais, quer no quadro da sua implementação, mediante o envolvimento de cidadãos e entidades, numa lógica de participação e contratualização por objectivos;

2. Desenvolver todos os esforços para que Braga se assumia como catalisador de um espaço de cooperação supramunicipal,



Notícias de Braga (Continuação)

# As linhas de orientação estratégica para a vida económica e social do Concelho de Braga

participando activamente na construção da Grande Área Metropolitana do Minho e na definição das suas áreas de intervenção preferenciais;

3. Gerir a Autarquia num quadro de total transparência e abertura, através de iniciativas como o recurso preferencial aos Concursos Públicos para os vários tipos de fornecimentos e contratações e a integral disponibilização de actas, documentos estruturantes e de suporte à decisão através do sítio da Câmara na Internet;

4. Reforçar a competitividade do Concelho de Braga, gerando factores de atracção de índole fiscal para novos investimentos, promovendo a qualidade dos Parques Empresariais e criando mecanismos de criação de emprego de base local;

5. Gerir as Empresas Municipais no cumprimento dos fins públicos que perseguem, mas acautelando o recurso às melhores e mais competentes práticas de gestão, tendo em vista a salvaguarda da sua solvabilidade financeira e a utilização racional de recursos da Autarquia;

6. Actualizar o Plano de Desenvolvimento estratégico do concelho.

## Cultura

1. Avançar, sem mais delongas e com determinação, com as obras do Teatro Circo de Braga;

2. Definir, de forma clara, o papel, a organização e as atribuições da Fundação Bracara Augusta no quadro da intervenção cultural do município;

3. Promover a abertura e promoção da Bibliopolis – Biblioteca da Rede Pública;

4. Criar as bases para a realização de uma futura Capital da Cultura, não apenas através da dotação de infra-estruturas, mas sobretudo através da criação de um mercado para produtos culturais: a Autarquia deve associar às iniciativas avulsas que já desenvolve, dois/três grandes eventos anuais que possam afirmar a actividade cultural do concelho no Noroeste Peninsular;

5. Fomentar o aparecimento de um Instituto de Apoio ao Desenvolvimento das Artes e das Indústrias Criativas, que no domínio da formação e logística, possa assumir-se como suporte de uma “indústria local da cultura”;

6. Incentivar o recrutamento de jovens à procura do primeiro emprego e/ou de desempregados de longa duração para apoio às actividades culturais (limpeza de património arquitectónico e artístico, apoio aos visitantes de museus, à

realização de eventos, etc.);

7. Apoiar a recuperação do património arquitectónico e etnográfico das freguesias, nomeadamente fora do perímetro urbano;

8. Reforçar a sinalização para os principais monumentos do Concelho nas freguesias da periferia, instalando mapas em abrigos de autocarro;

9. Lançar incentivos locais ao Mecenas Cultural;

10. Reforçar o entrosamento entre a Academia e a Câmara Municipal de Braga,



potenciando e projectando as iniciativas de ambas as Partes;

11. Criação de um Observatório (Visionarium);

12. Construção de um Museu da Cidade.

## Ambiente

1. Actuação prioritária no domínio da preservação dos Cursos de Água: implementação do Plano de Reabilitação do Rio Este (contemplando um estudo hidráulico dos caudais de cheia, a caracterização da ocupação do solo nas áreas adjacentes, a identificação de problemas e obstruções e acções de renaturalização e requalificação do leito, margens e zonas adjacentes) e avaliação da intervenção no Rio Torto;

2. Concluir a Rede de Saneamento e a rede de abastecimento de água pública, salvaguardando as condições de funcionamento dos equipamentos de tratamento de águas residuais e efluentes já instalados ou a instalar;

3. Acautelar as alternativas da Braval para o escoamento dos resíduos, face à previsível exaustão próxima dos terrenos em que se encontra a laborar;

4. Criação e manutenção de Espaços Verdes e de Lazer: a par da intervenção no Parque da Ponte; a Câmara deve estudar, desde já, as condições que viabilizem a expansão do Parque da Rodovia para os terrenos da Bracalândia (caso se venha a consumir a deslocalização deste Parque), promover o arranjo do antigo Mercado Abastecedor, estudar a aquisição ou permuta do terreno entre este Mercado e o Rio Este e ajardinar, dotar de bancos e iluminação pública as margens do Rio desde o Complexo da Rodovia até à

9. Aceleração do processo de instalação das sucatas no novo Parque de Sobreposta;

10. Estudo do aproveitamento da água dos fontanários para abastecimento dos sistemas de rega públicos;

11. Criação de um programa de sensibilização para a limpeza das matas.

## Trânsito, transportes e acessibilidade

1. Efectiva eliminação das barreiras arquitectónicas à circulação de peões, em geral, e dos Cidadãos com Necessidades Especiais, em particular;

2. Realizar as correcções nas zonas de acesso e saída das Variantes para acomodar a subida dos limites legais de velocidade, nas condições de segurança impostas pela Direcção Geral de Viação;

3. Estudar traçados de Ciclovias, nomeadamente uma que estabeleça a ligação entre a Universidade e a Residência Universitária;

4. Melhoria da qualidade dos transportes públicos no plano da regularidade da frequência e cumprimento de horários, através da criação de vias e mecanismos de acesso prioritário;

5. Criação de Parques de Estacionamento periféricos, com ligação a linhas de transporte público para o centro da cidade de elevada cadência;

6. Impossibilitar a travessia de peões pelas vias de maior tráfego, acomodando a circulação destes em condições de segurança e comodidade para todos os cidadãos;

7. Estudo do ordenamento do trânsito no perímetro urbano;

8. Melhoria da Sinalização no meio urbano e nas vias de acesso e saída da cidade. Actuar sobre a clareza das indicações e eliminar a confusão com a sinalização comercial.

## Actividades económicas

1. Aposta na requalificação dos Parques Empresariais do concelho;

2. Concretização do TechValley, contrariando as práticas de especulação imobiliária potencialmente envolvidas;

3. Investimento na sinalética e nas acessibilidades aos Parques;

4. Criação de auto-estradas digitais;

5. Adopção de uma postura mais dinâmica na captação de novos investimentos para o concelho, através da redução das contribuições e da isenção de taxas para novas empresas e projectos;

6. Instituição de um Gabinete de

Notícias de Braga (Conclui)

# Investir nas Acessibilidades, Desporto Juventude, Tempos Livres e Cultura

Apoio ao Investidor, ao dispor de eventuais interessados e visando uma superior articulação com a API – Agência Portuguesa de Investimento;

7. Dinamização e rentabilização do Parque de Exposições de Braga, através do estabelecimento de parcerias com entidades privadas

3. Alargamento da rede de equipamentos desportivos, apostando na qualidade das infra-estruturas (a título de exemplo, com opção mais frequente por piscinas e ringues cobertos);

4. Requalificação do circuito Vasco Sameiro dotando de infra-estruturas

crianças a andar uma hora a pé para se deslocarem para a Escola;

4. Estudo da criação de novas praias fluviais (Ex: Palmeira);

5. Revitalização do Conselho Municipal da Juventude;

6. Implementação de Planos abrangentes de prevenção das dependências (álcool, droga, tabaco) e de sensibilização para a segurança rodoviária;

7. Criação de uma zona Jota fora do centro de Braga, onde se localizem principais centros de diversão nocturna. Zona dotada de boas acessibilidades (possivelmente já existentes) e infra-estruturas de apoio (posto médico, esquadra de polícia, parques de estacionamento). Criando assim, um espaço socializante e saudável entre a população jovem. Zona proposta: Ao longo da variante do Fojo.

4. Intensiva fiscalização do cumprimento dos regulamentos municipais em matéria de construção/urbanização;

5. Adesão à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

## Freguesias

Não se fazendo um levantamento exaustivo das propostas avançadas para as diversas Freguesias, podemos referir, genericamente, que as mesmas incidem sobre:

1. Apoio à disponibilização de lotes a preços controlados para fixação dos naturais;

2. Apoio às instituições de cariz social, mormente de acompanhamento de idosos;

3. Dotação de novas Sedes de Juntas e intervenção nos edifícios mais degradados;

4. Vias de comunicação (caminhos vicinais e outros acessos, não incluídos no Plano ou recorrentemente adiados);

5. Intervenções no domínio da Segurança Rodoviária (Sinalização, passeios, pavimentação);

6. Recuperação dos fontanários na óptica patrimonial;

7. Requalificação de Bairros Sociais (Picoto, Andorinhas, etc.). – **Fonte CPS/PSD-Braga**



para a prossecução de uma gestão verdadeiramente profissional.

capazes de trazer provas internacionais de maior visibilidade.

## Desporto e tempos livres

1. Elaboração de um verdadeiro projecto de exploração futura do Estádio 1º de Maio, para o que deverá a Câmara Municipal de Braga suscitar um alargado debate público com as tutelas e as forças vivas dos meios cultural, associativo, educativo e desportivo do Concelho e do Distrito;

2. Apoio à promoção de eventos desportivos descentralizados;

## Juventude

1. Investimento na qualificação da rede de Parques Infantis e de equipamentos desportivos, viabilizando a sua utilização no Inverno;

2. Criação de espaços lúdicos complementares nas zonas habitacionais;

3. Dotação de uma rede de transportes escolares que não obrigue

## Iniciativas avulsas

1. Criação de incentivos para a recuperação de edifícios degradados no Centro Histórico;

2. Instituição de Prémios pecuniários para os melhores projectos de recuperação de edifícios do parque habitacional;

3. Recuperação do património edificado (Fábrica Confiança, ...) para instalação de valências culturais e sociais de usufruto público;

Notícias de Leiria

# Recentes decisões do Governo apreciadas em comunicado da CP distrital

Depois do compromisso assumido em Leiria pelo Primeiro-Ministro, Durão Barroso, o Conselho de Ministros na sua última reunião de Novembro, aprovou a criação do novo Tribunal Administrativo e Tributário de Leiria, com especiais competências no âmbito dos distritos de Leiria e Santarém.

Esta decisão renova a confiança do actual Governo no distrito de Leiria como centro aglutinador de serviços desconcentrados da Administração Central, que sucede a outras importantes decisões – como a instalação do Centro de Formalidades de Empresas em Leiria - e marca uma total inversão da política seguida pelos anteriores governos do Partido Socialista, de manifesta subalternização de Leiria face a outros pólos centralizadores.

A criação do Novo Tribunal Administrativo e Tributário de Leiria insere-se no âmbito da Reforma do Contencioso Administrativo, que deverá entrar em vigor no início do próximo ano de 2004.

Acresce que este importante projecto será ainda integrado no plano nacional de informatização dos Tribunais Administrativos e Tributários, que tem como principais objectivos, entre outros, a adopção de uma “tramitação processual electrónica”, desde o início até ao final do processo, o que permite a existência de um processo que transite electronicamente dentro do tribunal, eliminando “tempos mortos” e possibilitando uma maior previsibilidade quanto à sua duração; o acesso ao processo e seu estado por parte de utilizadores (advogados e partes) por via electrónica e remota; e a criação de um site por tribunal.

O PSD do distrito de Leiria saúda o Governo por esta decisão e em particular manifesta o seu reconhecimento público ao senhor Primeiro-Ministro pelo inequívoco apoio político prestado à região de Leiria, em particular pelo estímulo que estas decisões vão gerar ao nível da dinâmica do tecido empresarial regional. - **Distrital de Leiria do PSD**



Notícias de Águeda

# Debate sobre questões ambientais e instalação da Incineradora do Centro

Na passada quinta-feira, a Comissão Política de Secção do PSD de Águeda em parceria com a Secção da JSD realizou no Auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Águeda, uma Conferência sobre “Ambiente, Qualidade de Vida e Competitividade” que contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins.

Aquele membro do Governo, efectuou uma abordagem sobre o novo paradigma da estratégia ambiental para o país, nas áreas dos resíduos (urbanos e industriais), da gestão de uma política da Água e da gestão de custos da economia do carbono, concluindo que “hoje em dia o ambiente é preocupação de todos, governantes e cidadãos e muito embora a temática ambiental seja recente e a política pública de ambiente tenha apenas duas décadas, o Governo está apostado em resolver os problemas”.

Na questão dos resíduos sólidos urbanos, O Secretário de Estado do Ambiente salientou que “o caminho de substituir lixeiras por aterros (solução de fim de linha) está esgotado, sendo preferíveis outras soluções para gerir os resíduos com competência”.

De resto, José Eduardo Martins acrescentaria que “em Portugal existem nesta área dois bons exemplos a seguir, tais como as estações de tratamento da LIPOR e da VALORSUL, sendo certo que, para além da necessidade de partilhar equipamentos, fundir sistemas, adoptar tarifas mais reais, é preciso apostar na recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos, estando o Ministério do Ambiente a preparar legislação sobre estas matérias, acrescentando ainda que “nos locais onde se instalaram tais equipamentos não houve, comprovadamente,

qualquer efeito negativo sobre a qualidade de vida dos cidadãos, antes pelo contrário”.

Quanto à instalação no concelho de Águeda de uma incineradora de resíduos sólidos urbanos, José Eduardo Martins foi claro ao referir que “o Governo espera a decisão da Assembleia-geral da ERSUC para



depois efectuar o competente estudo de impacto ambiental, sendo certo que não impõe localizações mas não se demite da responsabilidade de escolher”.

Em matéria de resíduos industriais, em relação à qual o Governo está a assumir desafios importantes, o Secretário de Estado referiria que “O Governo está a estabelecer quadros de contrapartidas claras para as Autarquias que decidam receber a instalação de uma incineradora, não descurando a importância da política dos três RRR’S (redução, reutilização e reciclagem)”.

De seguida, José Eduardo Martins apontou os desafios da gestão dos recursos hídricos, na qual é essencial “assegurar a qualidade da água”, o que nos conduzirá à 3ª geração de políticas ambientais, com a inevitabilidade do recurso a parcerias público-privadas.

Por fim ainda seria abordada a temática da gestão de custos da economia do carbono, isto é, da necessidade de redução a emissão de gases (dióxido de carbono), concluindo que – “Portugal tem que participar nos mecanismos do Protocolo de Quioto, comprando direitos de emissão, para o que necessitará a prazo da criação de

alguns autarcas como o presidente da Junta de Águada de Cima”, afirmou José Eduardo Martins, recordando que a localização da nova incineradora estava há vários meses num impasse, uma vez que todos os locais até agora propostos não tinham recebido o acordo dos autarcas.

Especialistas universitários indicaram que a localização ideal para a incineradora - destinada a servir 36 municípios dos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria - seria num triângulo compreendendo os municípios de Anadia, Águada e Oliveira do Bairro, mas os três presidentes de Câmara recusaram as propostas.

“Alguém tem de aceitar a incineradora. É uma falta de responsabilidade este jogo de empurra de concelho para concelho, de terra para terra”, afirmou hoje o presidente da Junta de Águada de Cima, José Oliveira.

Em declarações à Agência Lusa, o autarca social-democrata precisou que aceita a instalação da incineradora num barreiro da sua freguesia.

Na perspectiva de José Oliveira, a instalação do equipamento em Águada de Cima conduziria igualmente à “rápida resolução” dos principais problemas viários do concelho de Águada.

“Como vai ser necessário facilitar os acessos à incineradora, certamente será acelerada a construção do IC2 de Águada para Coimbra e da ligação de Águada à auto-estrada A1 e a Aveiro”, afirmou.

José Oliveira disse já ter manifestado todas estas posições ao próprio secretário de Estado do Ambiente, José Eduardo Martins, quando o governante se deslocou a Águada, na última semana, para participar numa iniciativa partidária. – **Fonte: Lusa**

uma taxa de carbono, fazendo desta forma funcionar o princípio do poluidor-pagador” –

**Fonte: Grupo de Comunicação Social e Relações Externas, CPS/Águada**

**Governo saúda instalação de incineradora em Águada**

Poucos depois desta reunião, no dia 26 de Novembro, a “Lusa” averiguou que a localização da incineradora tinha sido decidida e ouviu o Secretário de Estado do Ambiente que saudou a posição do presidente da Junta de Freguesia de Águada de Cima (Águada) de aceitar instalar no território da sua autarquia a incineradora de lixo doméstico da região Centro.

“Saúdo as posições sensatas de

De Cabo Verde

## Portugal financia projecto de cartografia digital

O Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD) e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) vão financiar a primeira fase do levantamento cartográfico digital de Cabo Verde, no âmbito de um protocolo assinado em Lisboa no passado dia 25.

A primeira fase do projecto, orçada em cerca de 550 mil euros, será financiada em 57 por cento pelo IPAD e os restantes 43 por cento pela ANMP.

O protocolo foi assinado pelos presidentes das duas entidades, Luís de Almeida Sampaio (IPAD) e Fernando Ruas (ANMP), numa cerimónia a que assistiram os secretários de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e da Administração Local, Manuela Franco e Miguel Relves, respectivamente, e o embaixador de Cabo Verde em Lisboa, Onésimo Silveira.

A primeira fase do projecto contempla o fornecimento de ortofotomaps

(fotografias rectificadas) digitais para todo o arquipélago cabo-verdiano, altimetria e observação da rede geodésica da ilha de Santiago, de acordo com a proposta apresentada pelo governo de Cabo Verde.

De acordo com uma nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal (MNE), o projecto, vai permitir a actualização de toda a informação cartográfica disponível até à data, “através do trabalho desenvolvido em moldes considerados tecnologicamente muito avançados”.

Cabo Verde passará a dispor de um “instrumento de base fundamental para a planificação do desenvolvimento a todos os níveis, desde a criação de infra-estruturas à gestão urbanística, passando pelo desenvolvimento turístico das ilhas”, conclui a nota do MNE.

– **Fonte: MNE, Lusa**

Notícias de Ovar

## PSD local preocupado com a erosão nas zonas balneares de Esmoriz e Cortegaça

Avaliar a situação das praias de Esmoriz e Cortegaça e manifestar a preocupação pela erosão costeira nas duas localidades: foram estes os principais objectivos de uma visita realizada pelo PSD de Ovar no último sábado, dia 29 de Novembro, às duas praias mais problemáticas do litoral vareiro.

Vários elementos do PSD e da JSD de Ovar percorreram a faixa costeira entre Esmoriz e Cortegaça acompanhados pelos respectivos Presidentes de Junta de Freguesia, que deram conta das preocupações sentidas pelas suas comunidades em relação ao avanço do mar e à situação cada vez mais precária das suas praias.

Sensível a todas estas questões, o Presidente da Comissão Política do PSD de Ovar, Álvaro Santos, reafirmou a sua preocupação pela situação daquelas praias e confirmou a vontade do PSD de Ovar em fazer sentir a dimensão do problema às entidades máximas competentes.

O líder social-democrata elogiou ainda o trabalho e a atenção que os dois Presidentes de Junta têm devotado ao problema, uma vez que são eles, os autarcas das freguesias, que vivem mais de perto e melhor conhecem os problemas das suas terras.

A visita do PSD acabou por ser, deste modo, um bom exemplo da “consciencialização política que é necessária para ultrapassar as dificuldades”.

Também o Presidente da Junta de



Freguesia de Esmoriz, Alcides Alves, entende que “a resposta a uma situação tão complicada só poderá surgir com o empenhamento de todos”. Por isso, o autarca registou o seu reconhecimento pelo interesse dos sociais-democratas no problema da erosão costeira, esperando que a estrutura concelhia do PSD possa “usar a sua capacidade e influência para levar mais longe as nossas preocupações”.

Actualmente, a faixa costeira do concelho de Ovar está classificada como uma zona de alto risco no

conjunto do litoral português.

Por isso, o PSD lamenta que a Câmara Municipal de Ovar esteja tão alheada duma matéria em que detém, também, fortes responsabilidades e critica a falta de interesse da edilidade, que transparece até dos números do orçamento camarário: este ano, apenas 80 mil euros estão previstos para a defesa da costa. Uma pequena esmola, face ao tamanho e à gravidade do problema.

Durante a visita às Praias de Esmoriz e Cortegaça, Álvaro Santos lembrou muito a propósito as

possibilidades oferecidas pelo Programa FINISTERRA, lançado pelo Governo para dar resposta a problemas deste tipo.

O FINISTERRA integra um conjunto de medidas orientadas para a concretização das propostas apresentadas nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira e prevê a execução de intervenções de defesa da costa em zonas de risco e a protecção / consolidação dos sistemas dunares, promovendo igualmente campanhas de sensibilização ambiental e a vigilância das zonas costeiras, entre outras acções.

O Programa FINISTERRA conta com um envelope orçamental de 125 milhões de euros.

Ora, perante esta oportunidade, Álvaro Santos defende que as autarquias – nomeadamente a Câmara Municipal de Ovar – e demais entidades competentes devem, enquanto é tempo, “pôr de lado os aproveitamentos políticos desta matéria, sentar-se à mesa, discutir as questões e candidatar-se aos programas que existem para responder aos problemas das populações”. – **Fonte: Gab. Press. PSD/Ovar**

### Comunidades

## “Media” da diáspora reunidos em Vila Nova de Gaia

Representantes de 22 órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro reuniram-se na quinta-feira passada em Vila Nova de Gaia, na segunda edição do programa “Encontros para a Participação”, dedicada aos “media” da diáspora.

Fomentar a ligação a Portugal e a partilha de experiências foi o objectivo da iniciativa organizada pela Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

África do Sul, Alemanha, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, França, Holanda, Luxemburgo, Macau, Suíça e Venezuela estiveram representados no encontro que decorre até sábado, dia 29.

Os participantes no encontro, participaram em sessões informativas e debates sobre a política do Governo para às áreas das comunidades e da comunicação social, a acção do Instituto Camões na presença cultural portuguesa no estrangeiro e os novos desafios para a comunicação social.

Visitas aos estúdios da RTP Porto, Jornal de Notícias e Museu da Imprensa fizeram também parte do programa do encontro que contou com as presenças dos secretários de Estado das Comunidades e da Comunicação Social, respectivamente José Cesário e Feliciano Barreiras Duarte, da presidente do Instituto Camões, Maria José Stock e do presidente do Sindicato dos Jornalistas, Alfredo Maia.

Esta foi a segunda edição do programa “Encontros para a Participação”, dedicado aos media portugueses na diáspora, tendo o primeiro decorrido em Novembro de 2002, em Lisboa, e abrangido 21 órgãos de comunicação social portugueses no estrangeiro.

– Fonte: Lusa



Notícias de Évora

## Ministro da Saúde inaugura Hospital da Misericórdia

O ministro da Saúde, Luís Filipe Pereira, falando aos jornalistas após a inauguração do Hospital da Misericórdia de Évora e horas antes de acompanhar o primeiro-ministro no lançamento do concurso público para o novo Hospital de Loures, o primeiro do país a ser construído através dum parceira público/privado, defendeu a “absoluta necessidade” de parcerias entre o sector público e o privado para a construção de novos hospitais.

“As parcerias público/privado são absolutamente necessárias”, afirmou o Ministro, explicando a passagem de uma situação em que o “Estado tem quase o monopólio”, para um sistema mais aberto, com a participação da iniciativa social e privada.

Alegando que os recursos financeiros “não são ilimitados”, o ministro recordou a intenção do governo de construir dez novos hospitais, na sequência da legislação que permite parcerias público/privado.

No segundo lote de cinco novos hospitais, encontra-se a nova unidade hospitalar de Évora, cujo o lançamento do concurso público internacional está previsto para 2005.

Luís Filipe Pereira admitiu, contudo, que o concurso para o novo hospital de Évora possa ser lançado mais cedo que o previsto, caso se registre algum problema com um dos primeiros em relação à disponibilidade de terreno.

No caso de Évora, o terreno previsto para o novo hospital já é propriedade do Ministério da Saúde e localiza-se na Quinta da Latoeira, numa das principais entradas da cidade.

Actualmente, decorrem negociações entre a Câmara Municipal de Évora e o Ministério da Saúde para a construção das infra-estruturas e acessibilidades.

Em declarações à Agência Lusa, o presidente da Câmara de Évora, José Ernesto Oliveira, disse concordar com a localização do novo hospital, prevista na revisão do Plano Director Municipal.

A nova unidade de saúde, cujo o investimento deverá ascender a quase 100 milhões de euros, substituirá os actuais hospitais Distrital e do Patrocínio, separados por uma via rodoviária e com serviços dispersos por outros edifícios da cidade.

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Évora, já em funcionamento, é a única unidade privada de saúde com internamento e bloco operatório em Évora. -Lusa

Notícias de Foz Côa

## Património Mundial valoriza-se com o Museu

Cinco anos após a classificação das gravuras rupestres do Vale do Côa como património mundial, pela UNESCO, a preservação e divulgação do achado ganhou novo impulso com o anúncio do concurso para a criação do museu.

As gravuras foram classificadas pela UNESCO a 02 de Dezembro de 1998, quatro anos depois do risco de ocultação do achado com a construção de uma barragem ter sido divulgado na imprensa, dando início a uma acesa polémica.

Trata-se do maior conjunto de arte rupestre do paleolítico ao ar livre conhecido até hoje no mundo - com uma extensão de 17 quilómetros, entre a Foz do Côa e Faia - criado há mais de vinte mil anos.

Menos de um ano depois de Portugal ter candidatado a arte paleolítica do Côa à classificação da UNESCO, a consagração chegou em 1998, tendo o comité considerado unanimemente que se tratava de “uma obra-prima do génio criador da Humanidade”.

Cavalos e bóvidos tinham sido gravados por homens primitivos nas rochas xistosas do Vale do Côa e aqueles “risquinhos” nas pedras que eram já conhecidos por muitos habitantes locais, revelaram ser muito mais importantes do que se imaginava.

Uma média anual de 25 mil pessoas têm visitado as gravuras no Parque Arqueológico, mas os responsáveis estimam que o número aumente para os 300 mil assim que for construído o museu do Côa.

O projecto da construção do espaço museológico fez crescer as expectativas dos habitantes e das autoridades da região, gerando grandes esperanças de desenvolvimento local devido às estimativas do crescimento do turismo.

No entanto, a condução política do processo só avançaria com o actual Governo, e o novo executivo nunca contestou o projecto do museu para o Côa, mas decidiu repensá-lo, vindo depois a alterar a sua localização, para o sítio da Vermelha, com plena concordância do presidente do Município, Soutero Mariano Ribeiro, justificado com a necessidade de poupar em custos de manutenção.

Embora mantendo o mesmo tecto orçamental (30 milhões de euros) para o projecto, a tutela reduziu a área do museu para metade (seis mil metros quadrados), para maior racionalidade operacional.

No final de Novembro último, o Ministério da Cultura anunciou oficialmente o lançamento do concurso público internacional para a criação do projecto do museu, que deverá estar concluído em 2007, “se não houver derrapagens”, como declarou à Agência Lusa, na altura, o presidente do Instituto Português de Arqueologia (IPA), Fernando Real.

A obra terá participações financeiras do Programa Operacional da Cultura (POC) e do programa regional de Acção Integrada de Base Territorial do Côa, que abrange as questões ambientais ligadas ao projecto.

Como o concurso para o projecto do museu será de âmbito internacional, Fernando Real admite que deverão surgir “algumas dezenas de propostas” até 18 Março.

Finda essa data, o júri do concurso terá três meses para eleger os três melhores projectos, que irão receber, de imediato, prémios pecuniários no valor de 25 mil, 18 mil e 10 mil euros, e ainda duas menções honrosas no valor de 3.500 euros cada. - Fonte: Lusa

## Carlos Coelho defende programa de acção para promover cidadania europeia



O Deputado do PSD **Carlos Coelho** apoiou, em Estrasburgo, um programa de acção comunitária, proposto pelo Conselho, no sentido da **promoção da cidadania europeia activa**.

Carlos Coelho sublinhou que “a principal ambição do Programa deve ser a redução do défice democrático. Vários Relatórios aprovados neste parlamento sublinharam bem a necessidade de fortalecermos e reforçarmos a ideia de cidadania europeia que, a avaliar pelas taxas de participação, nas eleições para o Parlamento Europeu, enfraquece preocupantemente”.

O Deputado defendeu também “a necessidade de dar mais ênfase à obrigação de transparência. As organizações apoiadas devem indicar de forma clara o apoio recebido e o seu montante quer nas publicações que promoverem quer nos sítios Web que possuem ou alimentarem.

Igualmente devemos exigir a divulgação dos resultados desses Programas. O rigor na utilização dos dinheiros dos contribuintes europeus deve ter como contrapartida a avaliação dos reflexos práticos das acções apoiadas”.

Carlos Coelho defendeu ainda a exigência de “maior simplificação dos procedimentos burocráticos. Estes devem ser reduzidos ou mínimo indispensável. Impõe-se ainda que a Comissão promova os pagamentos a tempo e horas. Atrasos injustificáveis nas transferências dos apoios comprometem frequentemente a eficácia das acções, lesam a imagem da União Europeia e criam dificuldades às organizações que, de boa fé, colaboram conosco na divulgação deste ideal”.

Para Carlos Coelho, “o que está em causa neste programa é o reforço dos laços de cidadania europeia,

o estímulo à participação cívica e democrática, a divulgação do ideal europeu e do funcionamento das suas instituições.

É indiscutível, acrescentou, a necessidade de se promover uma cidadania activa, quer através do apoio a entidades que operam neste domínio, quer através da promoção de acções com esse objectivo. Procura-se, deste modo, aproximar os cidadãos da UE, envolvendo-os num diálogo directo ou indirecto com a União Europeia e as suas instituições”.

Carlos Coelho sublinhou que “até este momento, o apoio à promoção da cidadania europeia activa tem vindo a ser garantido através das rubricas orçamentais da parte A do Orçamento, bem como 3 linhas orçamentais da parte B. Todas estas intervenções caracterizam-se pelo facto de terem sido até aqui asseguradas sem base jurídica.

Porém, o novo Regulamento financeiro (1605/2002) impôs a necessidade de se adoptarem actos jurídicos para prosseguir o financiamento das actividades anteriormente abrangidas pelo capítulo A - 30 (Parte A - dotações administrativas).

Deste modo, esta Decisão pretende estabelecer um acto de base para a concessão de subvenções para a promoção da cidadania europeia activa, por um período de 5 anos”.

PE debate tráfico de órgãos humanos

## Carlos Coelho fala de fenómeno abominável que ameaça a integridade das pessoas

O Deputado do PSD **Carlos Coelho** manifestou-se, em Estrasburgo, preocupado com a emergência do **tráfico ilegal de órgãos e tecidos humanos** que considerou um “fenómeno lucrativo, mas **abominável**, que ameaça a integridade física das pessoas”.

Carlos Coelho sublinhou que este tráfico “tornou-se um campo de actividade privilegiado para as **redes organizadas** (que exploram as divergências e as lacunas existentes nas legislações dos Estados Membros), a expensas dos grupos mais vulneráveis de pessoas, como é o caso das crianças (sendo chocante o número de raptos existente no Brasil e Guatemala) e das pessoas que vivem em condições de extrema pobreza.

Com o próximo alargamento, em 2004, acrescentou Carlos Coelho, torna-se ainda mais urgente uma acção a nível europeu, pois existe um risco potencial de se abrirem rotas comerciais lucrativas (designadamente Hungria e República Checa)”.

Para Carlos Coelho “é necessária **uma abordagem comunitária integrada**, a harmonização das definições das infracções associadas ao tráfico de órgãos e tecidos humanos, e das sanções correspondentes. É importante que se introduza um elemento de extraterritorialidade, de modo a evitar que se procure adquirir órgãos, de forma ilegal, fora do território da União.

Temos de considerar as causas subjacentes a essa criminalidade: a grave carência de órgãos disponíveis para transplante, que se deve em grande parte à falta de informação do público. Vários estudos realizados mostram que a larga maioria dos cidadãos declara-se disposta a doar os órgãos após a morte, mas apenas uma pequena minoria expressa formalmente o consentimento”.

## Raquel Cardoso na Comissão de Segurança Marítima do PE



A Deputada do PSD **Raquel Cardoso** é o único membro efectivo português da **Comissão Temporária para o Aumento da Segurança no Mar**, cuja sessão constitutiva teve lugar no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

O Parlamento Europeu decidiu no início deste mês criar uma comissão temporária com o seguinte mandato: *“examinar pormenorizadamente os acidentes marítimos, nomeadamente os do Prestige, do Erika e outros acidentes e incidentes recentes; aprofundar a análise das suas consequências sociais e económicas,*

*no que se refere particularmente à pesca, à indústria e ao turismo, bem como ao ambiente e à saúde; avaliar as novas normas de segurança marítima mais em geral e a aplicação destas normas pelos Estados-membros à luz da legislação da União Europeia e do direito internacional; procurar garantir a aplicação das recomendações da sua Resolução de 23 de Setembro de 2003 e propor medidas adicionais que considere serem necessárias”.*

A Comissão temporária tem **um mandato de seis meses, findos os**

**quais deverá apresentar um relatório ao Parlamento Europeu.** Na reunião constitutiva de hoje, a Comissão elegeu como presidente o Deputado Jarzembowski e como Relator o Deputado Dirk Sterckx.

Raquel Cardoso considera que *“a catástrofe do Prestige mostrou claramente que o acolhimento dos navios em perigo ainda não está suficientemente organizado e que os Estados-membros da UE devem, em colaboração com a Agência Europeia de Segurança Marítima, respeitar em tempo oportuno e integralmente os seus compromissos em matéria de planos de emergência nacionais”.*

A Deputada social democrata defende também que *“a União Europeia, através da Comissão, se deve dotar de uma estrutura de coordenação e actuação destinada a intervir em situações de emergência, canalizando a ajuda europeia desde o primeiro momento e dotar a Agência Europeia de Segurança Marítima de navios despoluidores e do equipamento técnico correspondente”.*

Para Raquel Cardoso, Portugal, *“país com uma enorme área de águas territoriais, é dos primeiros interessados nos trabalhos desta comissão e, de modo mais geral, em tudo quanto a União Europeia possa fazer para garantir uma maior segurança marítima”.*

Raquel Cardoso afirmou ainda que *“esta é uma boa razão para fazermos o que estiver ao nosso alcance para que a sede da Agência Europeia de Segurança Marítima, ainda por definir, possa ficar em Portugal”.*

## Sérgio Marques defende reforço da segurança dos navios e instalações portuárias

O Deputado do PSD **Sérgio Marques** afirmou, em Estrasburgo, que *“a luta contra o terrorismo exige uma intervenção global que tenha em atenção as diversas ameaças que o mundo de hoje enfrenta e que infelizmente são inúmeras”.*

Neste contexto, Sérgio Marques afirmou partilhar das preocupações *“com a questão do transporte marítimo expressas pela Comissão Europeia e que estão bem patentes na proposta de regulamento em apreciação pelo Parlamento Europeu, a qual visa o reforço da segurança dos navios e das instalações portuárias no âmbito da luta contra o terrorismo”.*

Para Sérgio Marques, *“tal reforço passa obrigatoriamente por uma aplicação em toda a Comunidade Europeia das medidas internacionais de segurança adoptadas pela Organização Marítima Internacional (OMI) e consequente definição de uma política europeia*

*comum neste domínio, incrementando o nível de protecção, ao mesmo tempo que se evitam divergências de interpretação entre os diversos Estados Membros. Tal sistema permite, na opinião do Deputado social democrata, evitar a distorção da concorrência no espaço europeu e adoptar procedimentos coordenados e articulados, no que respeita ao controlo e fiscalização, nomeadamente em situações de alarme, planos de segurança, formação de pessoal, entre outras. Por outro lado, reforça a protecção do transporte marítimo, o que terá incidências benéficas na protecção dos que trabalham nos portos e no mar bem como dos passageiros e facilitará a repressão dos tráficos ilícitos e das fraudes”.*



Sérgio Marques referiu **três pontos** que considerou **fundamentais**:

No que se refere à extensão das medidas adoptadas no âmbito da OMI à navegação nacional e às instalações portuárias correspondentes, Sérgio Marques salientou *“a necessidade de se **prever um prazo suficientemente dilatado que permita aos visados conformarem-se com as regras a impôr.** A inclusão do tráfego marítimo nacional deverá ainda ter em conta a avaliação do risco associado à perigosidade (do navio e/ou da carga) e à vulnerabilidade (no navio e/ou da instalação portuária), ponderada com uma análise custo/benefício.*

*Por outro lado, relativamente à **implementação e controlo da conformidade** (artigo 10º da proposta de regulamento), Sérgio Marques considerou que estas funções **devem ser executadas pelas autoridades competentes de cada Estado Membro.** A ser necessário a realização de inspecções comunitárias tal deverá realizar-se exclusivamente no quadro da base legal do regulamento e sempre em cooperação com as autoridades de cada Estado Membro”.*

Sérgio Marques recordou ainda que, *“de acordo com o regulamento que instituiu a **Agência Europeia de Segurança Marítima, esta não dispõe de poderes de intervenção no domínio da segurança,** na acepção de security, afirmando que este aspecto deve ser considerado numa necessária revisão desse regulamento”.*

Debate de urgência na AR

# A posição de Portugal na “Ecofin” em relação ao défice França-Alemanha foi esclarecida pela Ministra das Finanças

Após os acontecimentos da última reunião dos Ministros das Finanças da UE, na qual França e Alemanha manifestaram a sua intenção de não cumprir, mais uma vez, o limite de 3 por cento do défice das contas públicas, a oposição tentou imediatamente tirar dividendos políticos da atitude de Portugal, que não alinhou com os países que atacaram os “faltosos”.

Foi interessante observar os partidos que têm atacado o Governo por cumprir o défice e tentar equilibrar e consolidar as contas públicas, atacá-lo agora por não ter defendido à “outrance” essa posição, quando está em causa o equilíbrio orçamental dos dois maiores países da UE.

A oposição pediu imediatamente um debate de urgência sobre o Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) da União Europeia para a quinta ou sexta-feira seguinte, proposta que partiu do PS. O que a oposição não esperava foi a imediata aceitação pelo executivo.

“Acrescento urgência à urgência (requerida pelo PS), porque quem não deve não teme”, afirmou o ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes, declarando que o pedido simultâneo de urgência do Governo “deve-se a uma atitude de respeito pela Assembleia da República, mas também para que fique claro a coerência da política económica seguida” por este executivo.

Face ao acordo entre o Governo e as bancadas da oposição, o presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, marcou a reunião da conferência de líderes, realizando-se o debate no dia 27 de Novembro.

O Governo foi representado pela Ministra de Estado e das Finanças, Manuela Ferreira Leite, que ante os ataques da oposição lembrou que “neste momento não há condições para serem aplicadas sanções a qualquer país que viole o Pacto de Estabilidade e Crescimento” mas lamentou que “os deputados da oposição só entendam a linguagem da pancadaria”.

“Deus nos livre que, por agora já não termos medo das sanções, seguirmos uma política diferente, que conduziria Portugal ao desastre”, sublinhou Ferreira Leite, acrescentando que se trata da “última



oportunidade para Portugal” para colocar o País numa posição credível e que possibilite o arranque para o desenvolvimento e a convergência com a média europeia.

A ministra sublinhou que com sanções ou sem sanções, o objectivo nacional de equilíbrio e controlo das contas públicas, seria levado a cabo, independentemente do que fizerem outros países, pois o nosso caminho é válido por si e não em função do que se passa em casa alheia.

Manuela Ferreira Leite negou também ter actuado frontalmente contra as propostas da Comissão Europeia, nas últimas reuniões dos ministros das Finanças e no conselho de ministros das Finanças dos “Quinze” na semana que antecedeu o debate.

O que realmente aconteceu foi que a Comissão Europeia apresentou uma proposta “não para aplicar sanções à França e Alemanha, mas para monitorizar as suas economias”, obrigando estes dois países a ter um défice inferior a três por cento em 2005, tal como impõe o PEC.

“Nessa reunião (do Eurogrupo) formou-se uma minoria de bloqueio com a França, Alemanha, Itália e Luxemburgo contra a proposta da Comissão Europeia”, não permitindo sequer “qualquer votação”. Logo, o debate parte de uma premissa falsa, ou seja, de uma votação portuguesa a favor da não-aplicação de sanções. “Ora, se nem sequer houve qualquer votação, como teria sido possível o voto que a oposição critica?” perguntou a Ministra das Finanças.

“Portugal apoiou a posição da Comissão Europeia. Mas, entre ser

ministra das Finanças afirmou que também ela, em todas as reuniões do Ecofin em que participou, nunca admitiu “que este ou aquele país dissesse que política económica teria de ser seguida em Portugal”.

“O que se passou no último Ecofin não foi mau para Portugal. Foi mau para a França e a para a Alemanha”, advogou a titular da pasta das Finanças, para quem, a partir de agora, na União Europeia, passou a haver uma nova consciência.

“A uma política expansionista orçamental (tal como a da França e da Alemanha) segue-se sempre uma política restritiva monetária, com aumento das taxas de juro, apontou Manuela Ferreira Leite, recusando assim proceder a mudanças ao nível da política económica interna.

O descontrolo orçamental da França e da Alemanha não conduz a mais rápida recuperação da crise, pois estão apenas a reproduzir as atitudes do anterior governo socialista português e, tal como este, poderão sofrer consequências gravíssimas no futuro, quando tiverem de fazer os inevitáveis ajustamentos. O problema fundamental desta situação é que – como diria Marcelo Rebelo de Sousa no seu comentário do Domingo seguinte – os seus ministros das Finanças tem sido absoluta e notoriamente incompetentes. –  
**Fontes: Lusa, Público, TVI**

aprovado alguma coisa e não ser aprovado nada para apresentar na reunião do dia seguinte no Ecofin, preferi que fosse aprovada alguma coisa”, sustentou Manuela Ferreira Leite, para quem o texto aprovado “não é de forma alguma um aplauso à França e à Alemanha”.

Ainda segundo Manuela Ferreira Leite, na segunda reunião, no Ecofin, “a minoria de bloqueio (face à Comissão Europeia) reforçou-se” com a presença do Reino Unido.

Neste cenário, acrescentou Manuela Ferreira Leite, “Portugal optou por não se pronunciar, até porque era o único país que tinha um processo (da Comissão Europeia) por défice excessivo”.

Sem se referir directamente aos casos da Alemanha e da França, a

## Conjuntura melhora no 3º trimestre

Os indicadores de clima e actividade económica apresentaram melhorias no terceiro trimestre deste ano, revelou no fim do mês passado o Instituto Nacional de Estatística (INE), na Síntese Económica de Conjuntura referente àquele período.

Os dois indicadores apresentaram uma “trajectória ascendente” ao longo do trimestre em análise, refere o INE. O indicador de actividade económica fixou-se em 0,4%.

Também os indicadores de “nível de confiança” melhoraram, estando agora em terreno positivo, em relação aos do trimestre homólogo do ano passado.

–Fonte: Lusa



“Por maus tratos, morrem anualmente 60 mulheres”

# Morais Sarmento e Figueiredo Lopes assinalam Dia Internacional contra a violência sobre as mulheres

O ministro da Presidência, Morais Sarmento, afirmou no passado dia 25, em Lisboa, que os números da violência doméstica em Portugal são “intoleráveis”, vincando a vontade do Governo de combater este flagelo social.

Aproveitando o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, que se assinalou naquela data, e cujo pelouro tutela, Nuno Morais Sarmento visitou, na companhia do ministro da Administração Interna, Figueiredo Lopes, o espaço “Segurança Cidadã” na Loja do Cidadão dos Restauradores, em Lisboa.

Cerca de 60 mulheres morrem por ano em Portugal em consequência de maus-tratos e violência doméstica e mais de 300 são vítimas de crimes contra a vida, segundo a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV).

Morais Sarmento acrescentou que a realidade vai para além dos números que se conhecem, uma vez que “não há dados estatísticos” neste âmbito, pois muitas vezes as vítimas de violência doméstica alegam que “foi uma queda ou um acidente”.

“Mas regista-se uma evolução positiva, pois as vítimas aproximam-se cada vez mais das forças de segurança e das instituições para denunciarem os maus-tratos”, acrescentou Morais Sarmento, que realçou a importância dos espaços “Segurança Cidadã” para as pessoas se dirigirem com facilidade e apresentarem sem constrangimentos os seus problemas.

O espaço “Segurança Cidadã” hoje visitado pelos dois governantes, integra-se numa iniciativa mais vasta iniciada em Julho deste ano pelo Ministério da Administração Interna (MAI), estando já em funcionamento em sete Lojas do Cidadão.

“O Governo pretende criar espaços menos constrangedores onde as vítimas de violência doméstica - não só mulheres, mas também idosos e crianças - possam dar início ao processo de denúncia de maus-tratos, sendo depois encaminhadas, quer para as esquadras, quer para as instituições competentes para darem soluções adequadas a cada caso”, disse, por sua vez, o ministro da Administração Interna.

Figueiredo Lopes acrescentou que são espaços também para “tratar de



**O Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmento e o Ministro da Administração Interna, Figueiredo Lopes, que detêm a tutela dos dispositivos de luta contra a violência doméstica.**

assuntos de segurança mais geral”, realçando que o atendimento público está a cargo de agentes da GNR e da PSP que receberam “formação específica” para essa missão.

“A facilidade de relação entre as vítimas e os agentes está patente no

aumento de dez por cento de participações de violência”, sublinhou Figueiredo Lopes.

Conforme se lê num quadro bem visível no espaço “Segurança Cidadã”, e foi reforçado pelos ministros, as cinco “regras de ouro”

no atendimento são: “cada vítima é um caso único, merece simpatia e respeito, não deve ser culpabilizada, deve ser informada e deve ser encaminhada”.

Num outro quadro no espaço “Segurança Cidadã” - integrado no projecto governamental “Inovar” - o Ministério da Administração Interna destaca que “Violência doméstica é crime”.

O ministro da Presidência, Morais Sarmento, acrescentou que “o Governo está empenhado em actuar nesta área de forma coordenada”, referindo que, para o efeito, foi recentemente nomeada, na Comissão para a Igualdade e Direitos das Mulheres, uma coordenadora da execução do II Plano Nacional Contra a Violência Doméstica.

Em 2002, foram registados mais de 17.000 crimes de violência doméstica, 60 por cento dos quais relativos a maus-tratos físicos, perpetrados, na sua grande maioria, pelo cônjuge ou companheiro, de acordo também com a APAV.

**- Fontes: Lusa, Público**

## Comunidades

# José Cesário em França e na América Latina

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas (SECP), José Cesário, reúne-se amanhã, quinta-feira com a conselheira do Ensino de Português em França, em Paris. A conselheira do Ensino de Português em França tem vindo a negociar a integração da língua portuguesa no plano curricular francês, à semelhança de outros idiomas estrangeiros.

No dia 6 de Dezembro, José Cesário inicia em Buenos Aires a sua visita à Argentina reunindo-se com o conselheiro das Comunidades Portuguesas António Antunes Canas.

Na capital argentina, o SECP visita ainda o Clube Português e reúne-se com jovens luso-descendentes e associações portuguesas. No domingo, Cesário participa no almoço comemorativo do 25.º aniversário do Club Recreativo Português de González Catán e ainda no dia 7 janta com representantes da Câmara Argentino-Portuguesa de Comércio.

Nos dias 8 e 9 de Dezembro, José Cesário estará no Uruguai, onde se encontrará com representantes da comunidade portuguesa. Na terça-feira, a agenda do secretário de Estado inclui ainda uma reunião com a Câmara de Comércio Uruguai-Portuguesa.

No dia 10 inicia-se a visita de dois dias ao Brasil que tem como ponto alto a inauguração do Centro Emissor de Bilhetes de Identidade no Consulado Geral de São Paulo, onde lançará o primeiro documento de identificação.

A emissão de bilhetes de identidade on-line no consulado de Portugal em São Paulo marca o arranque da “experiência piloto” anunciada em Dezembro de 2002 no âmbito da reestruturação consular do Governo.

Até final do ano, a emissão on-line de bilhetes de identidade deverá ainda ser lançada nos consulados de Toronto (Canadá), Paris (França), Genebra (Suíça) e Joanesburgo (África do Sul).

A visita de José Cesário a S. Paulo inclui, ainda na quarta-feira, uma visita à nova loja da empresa portuguesa Riopel e à nova sede da operadora de telefonia móvel Vivo - resultado de uma parceria entre a Portugal Telecom e a espanhola Telefonica.

O dia 11 de Dezembro começa com uma visita ao Hospital da Beneficência Portuguesa, ao Lar de Idosos da Provedoria da Comunidade Portuguesa de São Paulo e ao Clube Arouca de São Paulo. **- Fonte: Lusa**

Economia e cultura nas relações Portugal/Brasil

# Pedro Roseta e Carlos Tavares no II Encontro Empresarial Luso-Brasileiro

Dois membros do Governo, o Ministro da Cultura e o Ministro da Economia, visitaram oficialmente o Brasil, no mês passado, com agendas diferentes, mas com um ponto de coincidência, pois ambos estiveram presentes no II Encontro Empresarial Brasil-Portugal, que decorreu em São Paulo.

Falando aos empresários portugueses e brasileiros, o Ministro da Cultura, Pedro Roseta, propôs-lhes que se associem em projectos de cooperação internacionais na área do mecenato cultural.

Pedro Roseta considerou que “é imenso o potencial de desenvolvimento da cooperação entre empresários e entidades públicas e privadas que agem no mundo da cultura de matriz lusófona”.

Assim, sublinhou, se as empresas e as entidades culturais souberem explorar os seus objectivos “em proveito próprio, sem interferir na esfera de acção de cada uma, a cultura ganha financiamentos para apoiar as obras do espírito e as empresas ganham uma auréola de excelência que pode fazer a diferença no mercado”.

Entre os exemplos de projectos de sucesso derivados da associação entre empresas e entidades culturais, Pedro Roseta destacou duas exposições itinerantes organizadas em 1999 no Japão pelo Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Cultura, subsidiadas a 99 por cento por empresas nipónicas, e que foram vistas por um milhão de visitantes.

De acordo com o ministro, é com o sucesso da experiência no Japão em mente que Portugal vê com bons olhos “repetir uma experiência semelhante no Brasil”, aliando o mundo empresarial português ao brasileiro e unindo esforços com as empresas radicadas naquele país.

O ministro enumerou as vantagens proporcionadas às empresas que apostam na Cultura, como “as deduções fiscais que decorrem das leis do Mecenato que vigoram em Portugal e Brasil”, bem como “a visibilidade sem fronteiras que é apanágio do universo da cultura”, que “sai do plano mais banal e circunscrito da publicidade comercial”.

O II Congresso Empresarial Brasil-Portugal que decorre na cidade de S. Paulo, perante a presença de dezenas de representantes de empresas de Portugal e do Brasil, vai consagrar a constituição do Conselho das Câmaras Portuguesas de Comércio da América do Sul, que agrupa organizações da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Venezuela.

## A visita do Ministro da Economia

Carlos Tavares, que teve um programa mais directamente ligado às questões do seu Ministério, pois além da presença na abertura do Congresso, a convite das Câmaras de Comércio Portugal-Brasil e do ICEP, esteve na assinatura da parceria público-privada, entre a EDP, empresas braseiras e o Estado do Brasil, que permitirá o desbloqueio das obras na Barragem de Peixe Angical, que se prevê estar em funcionamento em 2006, participou num Almoço-debate com os maiores empresários brasileiros sobre “Investimento Directo Estrangeiro em Portugal”, na sede da FIESP - Feira das Indústrias do Estado de S.Paulo e inaugurou a exposição “Portugal de Relance”, organizado pela Cooperativa Árvore, no MUBE – Museu Brasileiro de Escultura

Ao fim da tarde do primeiro dia da visita, esteve ainda na sede da VIVO - Grupo Portugal Telecom, onde foi recebido pelo Presidente da Comissão Executiva do Grupo PT, Dr. Miguel Horta e Costa e foi convidado de honra no jantar do 91º Aniversário da Câmara de Comércio de S.Paulo.

No dia seguinte, almoçou com o Governador do Estado de S.Paulo, e presidiu ao encerramento do Congresso Empresarial, seguindo-se às 16 horas a assinatura do Protocolo entre a Brisa e a CCR (a maior concessionária de Autoestradas da América Latina), participada pela Brisa a 20%

## Acordo de protecção ao investimento

Falando à Informação, o Ministro da Economia disse que esperava levar desta viagem sinais muito positivos de que o Brasil vai retomar as negociações do acordo de protecção de investimento assinado com Portugal, mas ainda não ratificado pelo Congresso brasileiro.

“Esse acordo é importante para Portugal e nós confiamos no Brasil”, afirmou, à margem do Congresso.

Carlos Tavares considerou que não existe qualquer dificuldade especial por parte do actual governo brasileiro para a retomada das negociações sobre os termos do acordo de protecção de investimento com Portugal e que mantém a opinião que a falta do acordo de protecção “não impede a vinda de investimentos portugueses para o Brasil”.

O Ministro reafirmou o interesse de Portugal em estabelecer “joint-ventures” com os empresários



brasileiros para actuar na UE e noutros continentes, numa clara referência à África.

Carlos Tavares disse ainda que as parcerias com o Brasil são também a via mais apropriada para investimentos nos mercados europeu e latino-americano.

“Hoje, 80 por cento das nossas vendas estão concentradas na Europa. É uma pena que não aproveitemos os laços com a América Latina e Mercosul e, neste ponto, o Brasil pode ajudar-nos”, acrescentou.

## O discurso de abertura do Congresso

Na cerimónia de abertura do II Congresso Empresarial, Carlos Tavares afirmou que «A questão das relações de comércio e de investimento entre Portugal e o Brasil tem sido tema de variadas palestras e outros tantos artigos de opinião. E percebe-se bem porque: Portugal é um pequeno País da Europa. O Brasil é um grande País da América Latina. Mas a história e a língua portuguesa tornaram-nos inseparáveis. Nem sempre, da melhor forma possível, é certo.

A ligação entre as nossas duas economias teve momentos altos, mas raramente equilibrados para ambos.

Ainda recentemente, houve uma espécie de redescoberta do Brasil por parte de muitas empresas portuguesas. Foi um processo cheio de entusiasmo mas com um voluntarismo excessivo. Nem todos foram casos de sucesso, como seria de esperar.

Hoje sabemos que já não são só os grandes grupos económicos portugueses que procuram o Brasil, que é mais de 15 vezes o mercado português. Começamos a encontrar interesse em investir no Brasil de outra forma - numa abordagem mais coerente e mais pensada.

É uma mudança com significado. Ela é um sinal de que as empresas portuguesas estão a encarar, com outra maturidade, este mercado. Já não são só os grandes grupos empresariais que se expandem para o Brasil e a porta de entrada não é, exclusivamente, a compra de empresas existentes no País.

Este é um sinal de que o relacionamento dos empresários com o Brasil está a mudar. Por mim, desejo essa mudança – uma mudança qualitativa, mais que quantitativa.

## Chegou o tempo de os empresários brasileiros olharem para Portugal e investirem no nosso País

Deixem-me recordar-vos o que nos disse, em Lisboa, o Presidente do Brasil, na sua primeira viagem presidencial – o que muito nos honrou – o Presidente Lula da Silva disse que desejaria ver outras empresas portuguesas no Brasil. Mas que tinha chegado o tempo de os empresários brasileiros olharem para Portugal e investir no nosso País.

Este é o momento certo para o fazer. Tirando partido das experiências dos últimos seis anos, chegou o momento de pensarmos nos seis que se seguem.

E podemos reflectir, desde já, sobre o tipo de presença que mais convém aos dois países. Qual é a forma mais adequada de concretizar o potencial de oportunidades que todos reconhecem mas que tarda em realizar-se.

Na minha opinião, a relação dos empresários portugueses no Brasil deve potenciar aquela que é uma das suas maiores vantagens face a Portugal – a dimensão de um mercado com 170 milhões de habitantes.

Para uma empresa portuguesa, uma pequena quota do mercado brasileiro representa algo que o mercado português jamais poderia oferecer.

É minha convicção que, as estratégias empresariais que assentem na distribuição e na comercialização de produtos portugueses no mercado brasileiro proporcionarão oportunidades valiosas.

## Portugal sabe produzir, mas não tem sabido vender

A imagem de Portugal e dos produtos portugueses é, a este respeito, curiosa. Portugal sabe produzir, mas não tem sabido vender.

Grandes marcas, conhecidas à escala mundial, fabricam os seus produtos em Portugal: Calvin Klein,



Economia e Cultura Portugal-Brasil (Conclui)

# Momento certo para o investimento brasileiro potenciando condições muito favoráveis

Hugo Boss e Armani, só para citar alguns exemplos do sector têxtil. Mas não têm uma imagem associada a Portugal. E com isso, o nosso país, que produz boas gravatas, boas camisas ou bons fatos, retém apenas 30% da riqueza que produz. Acontece o mesmo com sapatos ditos italianos, mas produzidos em Portugal.

É este o nosso problema. Por isso, o Ministério da Economia criou um programa de apoio à criação de "Marcas Portuguesas".

Se criarmos marcas com reconhecimento, a distribuição e a comercialização no Brasil, podem ajudar a ultrapassar o problema da dimensão do nosso próprio mercado. O Brasil é uma grande potência industrial. Não temos a pretensão de nos compararmos com a vossa indústria. Não devemos ter também a pretensão de saber gerir melhor as empresas do Brasil do que os próprios brasileiros. Mas temos a ambição de vender cá aquilo que Portugal tem de melhor.

Já temos alguns casos de sucesso. Um em cada três norte-americanos dorme em lençóis portugueses. Todos os espanhóis bebem sucos e refrigerantes produzidos em Portugal. A Embraer usa moldes fabricados em Portugal. Uma pequena empresa portuguesa vendeu à NASA sistemas de software. Exportámos para países europeus, incluindo os nórdicos, um sistema de pagamento automático de portagem através da Brisa. A Vista Alegre, uma marca de porcelanas, abastece famílias reais e presidentes de mais de 80 países.

São bons exemplos de como, quando sabemos comercializar, os produtos portugueses têm tanto sucesso como os de outros países. Já as empresas brasileiras não precisam do mercado português para escoar a sua produção. Têm o seu próprio mercado e outros mercados maiores para o fazer. Mas não é por isso que Portugal deixa de apresentar vantagens – não já na comercialização, mas sim na produção.

## Vantagem inigualável para as empresas brasileiras

Portugal é o País da União Europeia mais próximo do Brasil sob todos os pontos de vista. E esta é uma vantagem inigualável para as empresas brasileiras que queiram produzir e vender na Europa - um mercado único, sem barreiras aduaneiras entre 15 países, que em breve será alargado a 25.

Nesse mercado, Portugal apresenta ao Brasil vantagens que

mais nenhum outro oferece: as semelhanças culturais com o Brasil, os mais baixos custos de produção dos países europeus, um quadro político estável e grande estabilidade financeira.

Normalmente apontam-se três pilares da competitividade dos países como destino de investimento: ambiente macroeconómico; instituições públicas e tecnologia. Portugal tem vindo a construir estes três pilares sendo essa, aliás, a filosofia da nova Política Económica. Os resultados já começaram a aparecer:

1. Temos um quadro de grande estabilidade financeira; somos membros de um grupo de países fundadores da moeda única; estamos a reequilibrar as finanças públicas a par de uma política fiscal competitiva para as empresas; apostamos no investimento e na competitividade das empresas que operam em Portugal, como forma de relançar a economia.

2. Temos um quadro institucional em profunda reforma e com resultados já à vista: uma lei da concorrência moderna e uma Autoridade da Concorrência independente, que garantem a promoção e a defesa da concorrência saudável; uma Agência de promoção e captação de investimento (a API) que garante comodidade e eficácia aos investidores; processos de licenciamento de empresas mais simples e mais céleres; mercados fundamentais para as empresas como os da energia e das telecomunicações estão em liberalização gradual e segura, o que vai proporcionar melhores serviços e menores preços; temos um dos sistemas financeiros mais modernos e eficientes da Europa.

3. Portugal é, também, um País aberto à tecnologia e inovação. Já citei alguns exemplos que o demonstram. Mas esta é uma aposta do actual Governo. Acreditamos na ligação das capacidades de investigação e desenvolvimento que efectivamente existem às necessidades das empresas. Para isso estamos a reformar o modelo dos institutos de investigação do Estado; estamos a fomentar o capital de risco; estamos a criar novos incentivos à inovação pelas empresas; estamos a atrair investimento estrangeiro de maior qualidade. No último ano e meio, Portugal disputou investimentos com alguns países considerados atractivos e ganhou – sobretudo em sectores relacionados com tecnologias como a Infineon, a própria Siemens, a Ford Volkswagen, a Visteon e outros.

Esta última referência leva-me à conclusão: Portugal precisa de mais,

mas precisa também de melhor investimento estrangeiro. Na indústria, no turismo, nos serviços a qualidade tem de ser a palavra de ordem. É isso que esperamos dos empresários brasileiros em Portugal. E dos empresários portugueses no Brasil.

Sem nunca esquecer que as grandes afinidades entre os dois Países não deixam de esconder diferenças acentuadas entre os dois mercados. E por isso, a via das parcerias

empresariais se revela neste caso tão apropriada.

Já pensaram o que podemos fazer em conjunto se aos laços da história, da cultura e da língua, juntarmos o conhecimento que cada um teve dos mercados da América Latina e da Europa? É este o desafio que deixo a este Congresso, sem perder de vista que sobre as relações Portugal/Brasil é tempo de passar das palavras aos factos». – **Fontes: Lusa, Gab. Press. Mín. Econ.**

Carlos Tavares revela

## 900 milhões de fundos públicos para as empresas, de 2002 a 2003

As empresas portuguesas tiveram acesso a 900 milhões de euros de fundos públicos entre Setembro de 2002 e Setembro de 2003, revelou há dias o ministro Carlos Tavares na Comissão Parlamentar de Economia e Finanças, contrariando uma insinuação da oposição de que houve uma paralisação dos fundos destinados às empresas.

O valor avançado pelo ministro traduz um aumento de 60% nos pagamentos realizados pelo IAPMEI, nos primeiros nove meses do ano. Os incentivos pagos aumentaram em 69%, enquanto que houve mais 62% de projectos de investimento homologados do que em igual período do ano anterior, acrescentou. «Estes dados desfazem a ideia feita de que a transição entre o Programa Operacional de Economia e o novo PRIME tinha parado a aprovação de novos projectos», disse.

Sobre os eixos estratégicos da actuação do Ministério da Economia, Carlos Tavares destacou como «essencial» a redução do IRC de 30% para 25%, que, nas suas palavras, representa um «claro incentivo ao investimento». Respondendo às críticas da oposição, nomeadamente pela inexistência de um efeito imediato da descida do IRC no aumento do investimento, o ministro admitiu ser verdade, mas salientou que o que se pretende é um efeito de médio prazo. Ao mesmo tempo defendeu a sua justeza, na medida em que só se aplicará às empresas que apresentarem resultados positivos e pagarem impostos. Por outro lado, o ministro apoiou-se nos exemplos de futuros concorrentes de Portugal, como a Polónia ou a Hungria, onde, no primeiro caso, se baixou o IRC de 25% para 19%, sendo que a Hungria pratica uma taxa de 18% e a Irlanda ainda inferior, enquanto vários países comunitários têm valores em torno dos 20%. «Não poderíamos ignorar esta tendência», disse.

A reforma da tributação do património imobiliário foi apresentada como o segundo eixo de actuação, que «permitirá o combate à evasão fiscal» com os impostos a incidirem sobre os valores de mercado dos imóveis e não sobre os declarados. No regime de cobrança do IVA foi salientada a importância da liberalização dos preços dos combustíveis.

No que diz respeito aos critérios para o investimento público, Carlos Tavares defendeu a lógica da prioridade aos projectos capazes de criar um impacto dinamizador no investimento privado. E citou como exemplos o Programa de turismo no Vale do Douro e o das acessibilidades para a área industrial de Sines.

O Ministro afirmou ainda que o turismo é a área que absorve um aumento mais significativo de verbas no orçamento do Ministério da Economia, com as despesas de capital a crescerem quase 50%. Em causa está o programa de requalificação do turismo.

O ICEP, por seu lado vai ter o seu orçamento a crescer 13%, em grande parte pela campanha promocional do Euro 2004. Quanto à despesa, o orçamento consolidado do Ministério da Economia contempla uma redução de 7,6% nas despesas com pessoal. Em contrapartida, as despesas de capital crescem 7,5%. – **Fonte: Público, Lusa, Gab. Press. ME**

# Congresso PSD/Açores



Mais de 400 militantes do PSD/Açores discutiram a moção global de estratégia, apresentada pelo presidente regional, Victor Cruz, com o título “Vencer”, no Congresso regional, reunido na Aula Magna da Universidade da região, que se saldou por um grande sucesso e uma afirmação inequívoca de confiança do PSD/Açores no seu líder, nas linhas políticas traçadas, no futuro político, social e económico do arquipélago e no apoio mútuo e perfeita comunhão de objectivos com o PSD nacional, a bem dos Açores e a bem de Portugal.

Após varias intervenções de personalidades partidárias de relevo, o Congresso terminou no Domingo, com uma intervenção do Presidente do PSD e Primeiro-Ministro, Durão Barroso, que falou de improviso, num discurso em que plasmou um tom de Estado com algumas notas mais intimistas, dirigidas especialmente a Victor Cruz e que fez a assistência levantar-se e aplaudi-lo longamente, coroando assim um Congresso extremamente bem sucedido e que ficará a marcar o arranque da vitória do PSD, como futuro Governo dos Açores.

Pela importância de que se reveste a moção “Vencer”, apresentada por Victor Cruz, publicamos a mesma, na íntegra, no nosso “site” na Internet, que poderá ser consultado em [www.psd.pt](http://www.psd.pt), o Portal Social-Democrata.

Falando na abertura do Congresso social-democrata açoriano - o XIV, desde a fundação - Victor Cruz adiantou ainda que, se os congressistas decidirem nesse sentido pretende avançar “o mais rapidamente possível” com um entendimento com o PP, abrindo assim as portas para um alargamento aos Açores da configuração política que, no Continente, permite a existência dum governo de maioria.

“Não vos proponho o somatório de dois partidos mas um movimento açoriano onde muitos que não têm partido desempenharão um papel decisivo e onde associações, instituições e outras organizações terão lugar”, disse Victor Cruz.

## A intervenção de Dias Loureiro

O dirigente social-democrata e Vice-Presidente do Partido, Dias Loureiro considerou, falando no Congresso, ser perfeitamente justificável “a obsessão” do Governo com o controlo dos gastos públicos em Portugal, porque o Estado consome metade do rendimento nacional.

Dias Loureiro sublinhou que, por isso, o objectivo do Governo de combate ao despesismo constitui uma prioridade, a par dos investimentos na educação e na saúde, enquanto “pilares do bem-estar e desenvolvimento”, sustentando que a redução da despesa pública permitirá baixar impostos e “dar esperança” aos portugueses, que se confrontam, segundo disse, com uma “crise de confiança” pior do que a enfrentada pelos sociais-democratas quando formaram governo em 1985.

Em 1985, havia o projecto mobilizador da integração europeia, disse Dias

Loureiro, apelando agora à confiança na intervenção do Governo para combater o “pessimismo generalizado”.

“O ano que vem será melhor do que este, mas os tempos são difíceis”, alertou ainda Dias Loureiro, que pediu aos congressistas para procurarem sair com “ideias claras” da reunião.

## Apoio inequívoco à estratégia de Victor Cruz

Os congressistas intervenientes coincidiram no apoio à estratégia do líder regional do partido, que na sexta-feira propôs uma coligação com o PP, para as eleições regionais de 2004.

Na manhã dos trabalhos de sábado, os militantes que usaram da palavra realçaram a “coragem” de Victor Cruz ao pedir um mandato para negociar um acordo com o PP que permita aos sociais-democratas chegar ao poder nas ilhas, depois de oito anos de governação socialista.

Para o presidente do Trabalhadores Social-Democratas açorianos (TSD/Açores), que manifestou o apoio ao líder do PSD/Açores, a eventual coligação com o PP terá de ser encarada “numa perspectiva de vitória quase certa” nas regionais de 2004.

Os “tempos mudaram muito”, o que implica estratégias para uma “nova forma de fazer política”, adiantou Gaspar da Silva, para quem o “PSD está unido e coeso” em torno do seu líder regional.

Por seu lado, João Cunha, dirigente social-democrata da ilha Graciosa, também se mostrou favorável a um entendimento com os populares, ao admitir que Victor Cruz, “melhor do que ninguém, possui os dados” que permitem justificar essa aliança.

Já no dia anterior, vários dirigentes e personalidades de relevo apoiaram a proposta de um acordo para as regionais, caso do “histórico” Mota Amaral e de Berta Cabral, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

O ex-presidente do PSD/Açores, Carlos Costa Neves, defendeu que o partido tem de apresentar “um projecto de inclusão” para as regionais de 2004 que permita a participação de cidadãos e organizações das ilhas.

Costa Neves considerou que essa solução representará, assim, uma alternativa à governação socialista, que se apresenta “esgotada” e manifestou o seu apoio à estratégia do líder Victor Cruz.

O actual secretário de Estado dos Assuntos Europeus considerou, também, que o “toda a gente sente que o PSD tem um líder respeitado a nível nacional” e um projecto para “retirar os Açores do fim da lista” em termos de desenvolvimento.

O líder da JSD/Açores considerou que o “presidente tem todas as condições para decidir” sobre um possível entendimento com o PP, ao assegurar que os jovens sociais-democratas “estarão sempre ao lado” de Victor Cruz nessa decisão.

# Congresso PSD/Açores

## Alterações dos estatutos aprovadas por unanimidade

No sábado, os congressistas votaram favoravelmente uma proposta de alteração aos estatutos, subscrita pelo líder regional, que prevê aumentar o número de membros eleitos da Comissão Política Regional dos actuais 11 para 19 e que o Conselho Regional, órgão máximo entre congressos, será agora composto por 55 elementos, mais 25 do que era habitual no PSD/Açores, proposta justificada por “o Partido estar cada vez maior”, conforme afirmou o Secretário-Geral, José Manuel Bolieiro, na apresentação do documento aos congressistas.

A alteração dos estatutos permite, ainda, que as assembleias de ilhas se pronunciem, por sufrágio universal, sobre os candidatos a deputados às eleições regionais.

Assim, relativamente aos órgãos regionais, entram para a Comissão Política Regional (CPR) doze novos nomes, num total de 19 membros eleitos, 40 por cento dos quais mulheres.

Além do presidente Victor Cruz, reeleito para novo mandato de dois anos, a CPR inclui ainda três vice-presidências, distribuídas por Berta Cabral, Belo Maciel e Clélio Meneses.

O Conselho Regional foi, no âmbito de uma alteração de estatutos, alargado de 30 para 55 elementos, integrando nomes como Alberto Madruga da Costa, Américo Natalino de Viveiros, Vasco Garcia, José Reis Leite e José Leal, líder da JSD/Açores.

## Intervenção de Morais Sarmiento

Falando na sessão de encerramento, o vice-presidente do PSD, Nuno Morais Sarmiento, acusou hoje o Executivo açoriano socialista de falta de vontade em resolver os problemas do arquipélago que necessitem do envolvimento do Governo da República.

Morais Sarmiento, que é também ministro da Presidência, considerou que o Governo de Durão Barroso “não encontra vontade” em alguns responsáveis governativos das ilhas em “resolver problemas” que exigem o relacionamento entre executivos.

O Governo de Durão Barroso, por seu lado, tem cumprido o “compromisso total” que assumiu com “a autonomia e os Açores”, garantiu Morais Sarmiento, ao apontar o exemplo das quotas leiteiras, da Lei de Finanças Regionais e do processo da reconstrução do sismo de 1998.

Relativamente ao Congresso, o dirigente social-democrata considerou que o PSD/Açores “está, mais uma vez, em forma” com vista às eleições regionais de 2004.

Segundo disse, a estratégia apresentada pelo líder regional, Victor Cruz, “é clara, sem ser excessiva” e representa “o pensamento de uma nova geração que tem pressa em resolver o futuro dos Açores”.

## Victor Cruz faz intervenção final em tom de confiança e esperança

Na sua intervenção final, no Domingo – que damos na íntegra nesta edição - Victor Cruz garantiu que o partido está unido em torno de uma estratégia “de diálogo construtivo com o CDS/PP” que permita um projecto comum a apresentar ao eleitorado nas regionais de 2004.

O presidente do PSD/Açores salientou que os sociais-democratas partem para as negociações com os populares açorianos sem “reservas mentais” e com confiança em encontrar pontos de entendimento que “solidifiquem” o projecto.

Num discurso cuja tónica foi a confiança e a esperança, assegurou que os açorianos “compreendem que dois partidos ideologicamente próximos se

tentem entender”, e frisou que a sua proposta não representa “dois projectos, duas lideranças, mas sim um projecto comum”.

Para Victor Cruz o Congresso permitiu ainda “incutir uma dinâmica de vitória” no PSD, que agora pretende apresentar aos açorianos um “contrato de desenvolvimento” para o arquipélago, contra a “discriminação das autarquias”, a “guerrilha com Lisboa” e o “desrespeito dos funcionários públicos”. O dirigente social-democrata manifestou confiança que o Governo da República “vai cumprir todos os seus compromissos para com os Açores”, ao considerar o primeiro-ministro, Durão Barroso, como um “autonomista”.

Victor Cruz destacou a proposta social-democrata para a revisão Constitucional, frisando que clarifica a autonomia, defende o voto dos açorianos não residentes para as eleições regionais e a extinção do cargo de ministro da República.

Do Congresso da Aula Magna da Universidade dos Açores saiu o alargamento dos órgãos do partido, caso da Comissão Política Regional (CPR), que passou de 12 para 19 elementos.

Após o encerramento do Congresso do PSD/Açores, o líder regional do CDS/PP, Alvarino Pinheiro, que tinha assistido a todas as sessões, reagiu da forma mais positiva à decisão social-democrata de iniciar conversações, com vista a uma coligação entre os dois partidos, nas eleições para o parlamento açoriano do próximo ano.

O dirigente popular realçou que o Congresso do seu partido, realizado na Terceira em 2002, “foi muito claro” em relação a um entendimento com os sociais-democratas do arquipélago.

Acrescentou que, agora, os “açorianos podem esperar” que PP e PSD tudo farão para ser uma “alternativa” à governação socialista, no poder nos Açores desde 1996.

## Durão Barroso encerra o Congresso

O Presidente do PSD e Primeiro-Ministro, Durão Barroso, fez o discurso de encerramento do Congresso, num imprevisto interrompido muitas vezes por aplausos entusiásticos, mostrando-se convicto da vitória eleitoral do PSD nas eleições regionais açorianas de 2004 e prometendo que a questão das autonomias estará “sempre presente” em todas as decisões do Governo.

“O PSD será governo na região autónoma [dos Açores] a partir de 2004”, afirmou, falando perante os cerca de 400 congressistas. O presidente do PSD dedicou a maior parte do seu discurso à questão das autonomias regionais, afirmando que “Temos uma visão correcta e aprofundada sobre a autonomia e vamos lutar por ela na revisão constitucional e em todas as decisões do Governo”.

Durão Barroso garantiu que os Açores terão “a solidariedade activa do PSD nacional” e que Victor Cruz, reeleito líder do PSD/Açores neste congresso, “terá a solidariedade activa de José Manuel Durão Barroso”.

A reeleição de Victor Cruz por mais dois anos foi, aliás, elogiada pelo líder do PSD nacional que, a este respeito, revelou que já o convidou “por várias vezes” para liderar projectos nacionais, tendo aquele dirigente recusado sempre a favor da defesa dos Açores.

Ainda neste ponto, o primeiro-ministro elogiou a decisão de Victor Cruz de pedir o apoio dos militantes para iniciar negociações com o CDS/PP, com vista a preparar um acordo pré-eleitoral para as eleições regionais de Outubro de 2004, um pedido que foi aprovado.

“São dois partidos, mas é só um governo”, começou por dizer Durão Barroso, sublinhando as vantagens desta união com a coligação a nível nacional e governativo entre PSD e PP.

“Quando nos reunimos em Conselho de Ministros, não há para mim ministros do PSD ou do PP. Somos todos Governo”, frisou o líder social-democrata.

Antes, Durão Barroso tinha referido alguns dos problemas da Região



# Congresso PSD/Açores

Autónoma dos Açores, como a questão das águas, das quotas leiteiras ou da Política Agrícola Comum (PAC).

Sobre este último ponto, Durão Barroso explicou que votou inicialmente contra a reforma da PAC, pois “não estavam salvaguardados” os interesses da região autónoma dos Açores.



“A verdade é que foi esse voto contra que nos deu capital de queixa, que nos permitiu encontrar uma solução justa e razoável para um problema que se arrastava por tantos anos”, declarou o chefe de Governo.

Depois de elogiar o trabalho feito por Mota Amaral enquanto líder do PSD/Açores e do governo regional (antes de ocupar o cargo de presidente da Assembleia da República), Durão Barroso voltou a prometer um candidato açoriano em “lugar elegível”, nas próximas eleições europeias.

Já no final do discurso de encerramento do XIV congresso do PSD/Açores, o primeiro-ministro voltou a mostrar confiança quanto à

vitória do PSD nas próximas eleições regionais dos Açores: “É agora, aqui e hoje que vamos conseguir esse caminho. Temos um projecto, uma equipa e um líder”, concluiu Durão Barroso, sob os aplausos entusiásticos dos congressistas.

– Fonte: Lusa

## Victor Cruz abre o Congresso «É agora, é aqui, é hoje!»

No início dos trabalhos do XIV Congresso Regional do PSD açoriano, o Presidente do PSD Açores, Victor Cruz, dirigindo-se aos mais de 400 congressistas, elementos da direcção nacional do partido e convidados, proferiu um discurso contido mas entusiástico, muitas vezes aplaudido. Disse:

Senhor Presidente do Congresso, senhoras e senhores Congressistas: O PSD dedica este Congresso a todas as açorianas e a todos os açorianos. Este Congresso é para si que é trabalhador e empresário, é para si que é professor e aluno, é para si que é agricultor e pescador, é para si que é funcionário público, é para si que é reformado, é para si que quer emprego, é para si que precisa de casa e não a tem, é para si que espera por uma consulta médica, é para todos e para dizer a todos que conosco podemos ter um governo melhor – um governo à medida do nosso povo.

O futuro dos Açores está nas mãos dos açorianos, que são os melhores do mundo. Por isso, nós acreditamos no futuro dos Açores.

Nós que mantemos o verde tão verde, que tão bem trabalhamos a terra e lutamos no mar, que sabemos lidar com a natureza mesmo quando ela se revolta. Nós que soubemos lutar com coragem e inteligência pela liberdade que foi a nossa Autonomia. Nós que somos gente de trabalho e temos poetas e filósofos de eleição. Nós que soubemos evoluir e progredir. Nós vamos encontrar o melhor caminho para ter o melhor futuro.

Aqui, agora e hoje vamos definir o norte e caminhar para a vitória.

[...]

Contribuímos para a vitória do PSD que hoje governa Portugal, coligado com o PP, numa aliança sólida e essencial para o país. Somos solidários com o Governo da República. Apoiamos o Primeiro-Ministro na dura tarefa de governar depois do desgoverno socialista. Sabemos que o Governo da República vai cumprir com todos os seus compromissos para com os Açores.

Somos cooperantes e exigentes, sempre. Estamos aqui para dizer que sim e que não, consoante os interesses dos Açores.

Primeiro estamos nós, os açorianos e os Açores.

[...]

No dia em que Guterres abandonou a governação, o governo do PS ficou órfão de pai vivo. Quem subiu à boleia de Guterres, começou a cair com a sua saída.

Mas que fique claro – o futuro governo do PSD não será uma versão

açoriana do Governo da República. Somos autónomos, os Açores são diferentes, cada um tem o seu estilo. Eu não sou igual ao Dr. Durão Barroso - homem que admiro - mas se me querem identificar com o Primeiro-Ministro - porque é do meu partido, então o outro candidato a Presidente do Governo será identificado com o Dr. Ferro Rodrigues.

“A César o que é de César”, que é como quem diz, cada um tem o que merece.

[...]

Mas há mais sinais do fim do ciclo socialista: a tendência para corresponder a pedidos antes negados; a cedência perante as pressões de alguns e as pressões exercidas sobre outros; a afirmação de uma estratégia e a desistência da mesma perante a primeira dúvida sobre as suas consequências eleitorais; o adiamento de uma decisão difícil, a antecipação de uma medida financeiramente proveitosa; pois há que ter orçamento para as eleições, já que sobram promessas às obras realizadas.

Como nós gostaríamos de mais inaugurações e não de primeiras pedras. Uma prova do fim do ciclo é que só agora as obras estão no princípio. Em 1996 prometeram tratar todos por igual, mas tão depressa venceram, tão depressa se esqueceram. Hoje há uma pressa em assegurar lugares na administração pública que é própria de quem desconfia da vitória.

Nas eleições autárquicas pediram o voto nas listas socialistas, o povo disse que não; a resposta foi a discriminação das autarquias do PSD. Em política muitas vezes é assim, quando se começa há uma inclinação para tentar unir, quando se está a acabar há uma tendência para dividir. Às promessas por cumprir juntam-se novas promessas. Agora prometem tudo o que não fizeram e mesmo assim dizem que vão fazer tudo o que prometeram.

[...]

Aos que nos dizem que nos falta experiência governativa respondemos que se fosse assim, não havia renovação porque essa não se faz com os que estão, mas com os que hão-de vir. Vivemos num mundo em mudança e isso deve-se muito à renovação geracional, há renovação que a vida nos interpela todos os dias para amanhã fazermos melhor. O perigo não está em mudar de governo, o perigo é não mudar de governo.

O PSD é um partido com valores sólidos, princípios tranquilizadores, com uma cultura democrática inquestionável e testada todos os dias.

Nenhum dos dois Presidentes de Governo Regional saídos de eleições regionais tinham qualquer experiência governativa.

[...]



Orgulhamo-nos do passado do PSD, do que fizemos no governo. Não será bem sucedida a tentativa permanente e obcecada de reescrever a história. A história da Autonomia é a nossa herança. Temos muito orgulho do que fizemos no passado.

[...]

Aos que dizem que não temos ideias dizemos estão aí, na moção que vos apresento e teremos mais e as respectivas medidas para as concretizar.

A Moção Global de Estratégia que vos apresento é já uma resposta aos problemas dos Açores.

É o nosso modo de ser, é a nossa forma de olhar para os Açores, é a nossa atitude face aos problemas, é a nossa visão estratégia do futuro. Não é apenas a minha estratégia, mas a de todos os que contribuíram para as soluções que apresentamos a todos os açorianos. Esta moção de estratégia não é ainda o programa de governo, mas é parte importante do que vamos fazer no Governo dos Açores.

Entretanto vamos convocar ainda mais açorianos para pensarem connosco sobre o que vamos fazer na nossa terra. A Convenção que realizaremos no primeiro trimestre de 2004 será o ponto mais alto deste processo que tem revelado tantos valores desperdiçados, mas que já deram o seu contributo para esta estratégia.

## Queremos lutar por mais qualidade na nossa democracia

Quero confessar-vos uma coisa: esta moção já contou com o contributo de muitos que não são do PSD, mas que acreditam que nós somos uma alternativa

# Congresso PSD/Açores

credível.

Há um açoriano que colaborou connosco e que na carta que acompanhava o seu contributo dizia e, com o seu consentimento passo a citar: “por razões que, decerto, conhece, peço-lhe sigilo absoluto. Aceitei um cargo técnico que, rapidamente, se tornou numa asfixia política; por enquanto, não me é possível a clarificação pela qual tanto ambiciono. Sei que seria penalizado de maneira básica. Há de compreender-me e perdoar-me” fim de citação.

Comprendemos e perdoamos.

A todos os que contribuem connosco, mas que têm medo do governo, fica a resposta: os que têm medo, não terão medo de mudar de governo. É preciso fazer a revolução que resulta de uma nova cultura política nos Açores. Não temos apenas objectivos diferentes, nós somos diferentes e isso faz toda a diferença. Queremos lutar por mais qualidade na nossa democracia.

Todos têm de sentir que não há represálias, nem discriminações, nem perseguições, nem favorecimentos, nem pressões. Construir o futuro com os açorianos é muito diferente do que tentar condicioná-los a um presente de interesses partidários.

A obra feita faz parte do saldo de uma governação, mas o orçamento não pode ser uma “arma de arremesso” eleitoral. Isso é o poder a tentar manter-se no poder à custa do uso indevido do orçamento.

Uma nova cultura política recusa o populismo, o facilitismo, o eleitoralismo, a demagogia, a arrogância, o despesismo e faz com que predomine a responsabilidade, o reformismo, a humildade, a coragem, mas também muita ambição.

Numa nova maneira de estar na política a ambição é compatível com a responsabilidade, o reformismo não dispensa o diálogo, mais produtividade significa mais solidariedade.

O poder legislativo não pode estar subjogado ao poder executivo, este não deve tentar condicionar, nem usar outros poderes, outras instituições. A descentralização não pode servir para espalhar o poder “central”, mas para criar novas responsabilidades e novas respostas.

O poder não precisa de “assaltar” as instituições culturais, sociais, desportivas e económicas. O governo não é o centro da vida açoriana. Os Açores não têm dono.

É preciso uma nova atitude.

A nova cultura política não desperdiça velhos valores dos quais é fruto, pratica-os e não os esquece. Mas a nova cultura política tem também novos valores para combater velhos hábitos. A renovação geracional no PSD e nos Açores está aí, marca um novo rumo, mas o projecto que assumimos é intergeracional.

Essa atitude é por si só uma alternativa e justifica a alternância.

Os mesmos, mais tempo farão do futuro um tempo perdido. E nós não podemos perder tempo – esse é o nosso bem mais precioso. O tempo é precioso para cada mulher e para cada homem açoriano. O tempo é precioso para a nova geração da Autonomia e para a juventude açoriana. O tempo é precioso para os mais velhos que não têm tempo para esperar.

## O ponto de partida da renovação PSD/Açores não é, na realidade, fácil

Por isso dizemos – vencer, como atitude perante a vida, como projecto de sociedade, começa, hoje, aqui e agora.

O nosso ponto de partida é bom na aparência, mas mau na realidade. Uma realidade que se vai impor com o tempo, pelo que não podemos esconder as dificuldades, adiar os desafios e muito menos cruzar os braços. Ver para além de hoje é um sinal de inteligência, um acto de coragem, próprio de quem é verdadeiramente responsável.

O nosso índice de poder de compra é 65% do da média nacional – o mais baixo do país. O nosso índice de produtividade é 79% do da média nacional – o mais baixo do país. O nosso Produto Interno Bruto per capita é 76% do da média nacional – estamos na cauda do país. O nosso Produto Interno Bruto

52% do da média da União Europeia – somos a quarta região mais pobre da União Europeia.

A convergência é, com o PS no governo, uma miragem, pois desde 1996 que estamos estagnados. O Rendimento Disponível das Famílias açorianas é o segundo mais baixo do país. Estes dados demonstram o falhanço da política económica deste governo. Custa-nos dizer isso, mas é melhor enfrentar a realidade, do que nos abrigarmos na propaganda governativa; é preferível a verdade à manipulação estatística que serve o discurso dos que estão no poder, mas não melhora a situação dos que são governados.

Se aquilo que produzimos, se o rendimento das famílias açorianas, se o nosso poder de compra, se os dados sobre a desejada convergência não resumem

e retratam a nossa realidade, então como se avalia a política económica do governo?

Será que o governo assume que a convergência não é uma meta a alcançar, será que tudo isso não interessa?

Então o que interessa?

Entre 1997 e 2002 foram criados 11.227 postos de trabalho, em vez dos 30 mil anunciados numa inqualificável tentativa de enganar os açorianos. A taxa de actividade dos açorianos em idade activa é de 54,4%, longe da média do país que é de 61,7% e muito longe dos 70% almejados pela União Europeia para 2010. Só 38,6% das mulheres açorianas em idade activa têm um posto de trabalho, enquanto que no país é 54%.

Desde o início do ano o desemprego aumentou. De nada

valera fazer manipulação estatística, estaremos atentos.

Meus amigos, o nosso desafio é encontrar uma solução para tudo isso.

[...]

O nosso sentido social fará com que a primeira medida do futuro governo do PSD seja aumentar as pensões e as reformas dos idosos.

Quando o actual governo tinha maioria relativa foi obrigado a aumentar as pensões e as reformas por proposta da oposição, agora que tem maioria absoluta chumbou o aumento das pensões e das reformas. Os nossos idosos foram as primeiras vítimas da maioria absoluta do PS.

Vamos adoptar uma carta social que definirá os critérios de uma política social, em profunda cooperação com o sector público, privado e particular e que dará atenção especial à “terceira idade”. Alargaremos o apoio ao domicílio para 24 horas, pois há necessidades que não têm hora e a solidariedade faz-se a tempo inteiro.

## A prioridade de vida que é a Saúde, impõe que seja também uma prioridade governativa

As Instituições Particulares de Solidariedade Social prestam serviços relevantes de interesse público. O nosso sentido de equidade far-nos-á concretizar a convergência salarial entre os trabalhadores das IPSS e os que desempenham funções idênticas na Administração Pública.

A prioridade de vida que é a Saúde, impõe que seja também uma prioridade governativa. Não há pior injustiça do que um rico tratar-se depressa e bem e um pobre esperar tanto por uma consulta. Apostamos na acessibilidade aos cuidados primários de saúde e o nosso objectivo é a cobertura integral da população em cuidados essenciais de saúde. Recorreremos à contratualização pública de médicos para satisfazer os muitos açorianos que não têm médico de família, combateremos as listas de espera com um programa específico, definindo acções e metas temporais a alcançar.

Vamos dotar todas as salas de aula do primeiro ciclo com um computador e uma ligação à Internet e generalizar um programa de iniciação a uma língua estrangeira no primeiro ciclo. Vamos melhorar a formação contínua de professores, dando especial ênfase às tecnologias de informação e de comunicação. Nem os professores podem substituir os pais, nem os pais podem substituir os professores. Tudo faremos para dignificar sempre e cada vez mais os que têm a tarefa nobre de ensinar, de preparar os açorianos para vencerem.

Vamos criar cultura, promover iniciativas que divulguem os nossos valores. A cultura é o que nos distingue, é o que nos identifica, é o que nos faz açorianos.

# Congresso PSD/Açores

Teremos uma política de emigração que envolva todos, que una a comunidade açoriana pois os Açores estão onde os açorianos estiverem.

Somos grandes, maiores e melhores por causa dos açorianos que não estão cá, mas levam os Açores consigo.

Como apostamos nas pessoas, apostamos nas famílias. É possível, e tudo



temos de fazer para isso, ser competente, subir na vida e ser feliz, ser feliz em casa, na família. Famílias infelizes e trabalhadores e patrões satisfeitos de nada vale para quem tem os nossos valores. Não há produtividade com trabalhadores infelizes.

É preciso mais creches, mais jardins de infância e novas estruturas de apoio para ajudar as famílias que se confrontam com novas formas de trabalho, com horários diferentes, sem que ninguém possa ficar com os seus filhos e sem transporte.

[...]

A importância que damos à agricultura não estará no discurso dos milhões mas nos investimentos dirigidos aos caminhos, abastecimento de água, energia, para resolver os problemas das infra-estruturas agrícolas.

A qualidade do “Produto Açores” estará associada à qualidade das condições de trabalho dos agricultores. Com o actual governo os agricultores ficaram com a “fama dos milhões”, mas tiveram o “proveito dos tostões”.

Teremos uma política de Ambiente e Ordenamento do Território assente na prevenção, sem esquecer os instrumentos de tutela repressivos. Faremos a reforma do quadro institucional da administração do ambiente e uma profunda reforma do quadro legal em matéria de ambiente e ordenamento do território.

É tão importante estudar como actuar, é imprescindível fomentar uma consciência ambiental, nós que somos uma das Regiões mais bonitas do Planeta.

O turismo é uma das oportunidades mais promissoras do desenvolvimento e crescimento económico sustentáveis da Região. Oferecemos uma visão de conjunto nos domínios dos transportes e das acessibilidades, do ambiente, do ordenamento do território, do emprego e formação profissional, da promoção turística e da qualificação de uma imagem de marca.

Apostaremos na promoção turística para que não se percam os investimentos privados realizados. Queremos sistemas de incentivos mais eficazes, melhor dotados e melhor orientados, com modulações sectoriais orientadas para as áreas estratégicas que promovam a produtividade e a competitividade.

Apostaremos nos empresários, apreciamos o risco empresarial e aplaudimos o sucesso. Criar riqueza, produzir mais é vencer - ora isso é o que nós queremos – que os Açorianos vençam na vida.

As novas tecnologias de informação e comunicação anulam o nosso distanciamento e, com a adesão de todos, promovem a coesão social e o desenvolvimento económico.

[...]

Queremos trabalhar com todos os que pensam e sentem que se pode fazer mais e melhor pelos açorianos. Todos têm lugar no PSD, todos os que acham que os Açores merecem melhor têm lugar no PSD, todos os que acham que os Açores merecem melhor têm lugar no projecto do PSD.

Mais importante do que o PSD são os Açores. Esse foi o ensinamento de Sá Carneiro e de Mota Amaral, dos fundadores do nosso partido. Essa é a lição

que nos marcou, a herança intocável, o segredo do sucesso.

Penso e defendo que o PSD se deve abrir, nunca fechar-se sobre si próprio. Penso e defendo que o PSD deve ultrapassar os limites partidários e chegar às pessoas. Penso e defendo que os militantes são a raiz da vitória, mas a razão da vitória são os açorianos. Penso e defendo que o PSD mobilizado é essencial para ganharmos, mas só vencemos com a confiança dos açorianos. Penso e defendo que o PSD deve pedir e não impedir a colaboração de todos, que deve chamar e não afugentar os outros.

Ninguém ganha o futuro se o quiser condicionar ao passado, um projecto para todos não pode subtrair alguns por meros ressentimentos do passado. Não vale a pena trazer os problemas do passado para o presente quando queremos ganhar o futuro. Só vive de recordações quem não tem desafios.

## Quem quer ganhar o futuro avance

Quem quer ganhar o futuro avance e percorra um caminho sem empurrar ninguém de dentro para fora ou impedir que alguém de fora entre para o nosso projecto. Quem acha que é preferível esperar sozinho que ganhar acompanhado, acredita que é indiferente mudar de governo.

Eu não acho que seja indiferente, porque se não, não era político, não combatia, não era líder deste grande partido que tem a obrigação de apresentar uma alternativa vencedora.

Estar na oposição não é viver tranquilamente um intervalo, é agarrar as oportunidades, ousar lutar e fazer tudo para que os Açores vençam.

## Dialogar com o PP com vista a construir uma alternativa não-socialista para os Açores

Sá Carneiro lutou para criar a Aliança Democrática e foi assim que foi Primeiro-Ministro. Ninguém duvida da sua coragem, da sua capacidade de lutar, da sua inteligência. A Aliança Democrática não foi uma prova de fraqueza, foi a força para vencer. Sá Carneiro e a AD prestaram um serviço inestimável a Portugal.

Marcelo Rebelo de Sousa, ao propor uma Alternância Democrática disse – “antes ganhar acompanhado do que perder sozinho”.

E ninguém duvida do voluntarismo e generosidade do Professor, sentimentos compatíveis com a vontade de vencer.

Durão Barroso é Primeiro-Ministro de um governo de coligação com o CDS-PP.

Como se sabe Durão Barroso perdeu eleições, depois ganhou eleições com maioria relativa e agora governa coligado com o PP.

Ninguém duvida da coragem e da persistência de Durão Barroso.

Mota Amaral é Presidente da Assembleia da República no quadro de uma coligação entre o PSD e PP.

E ninguém duvida do seu sentido de Estado e do amor ao nosso PSD.

Cavaco Silva governou sem coligação, mas não deixou de aceitar o apoio do PP quando foi candidato a Presidente da República.

O próximo Presidente da República será apoiado pelo PSD e pelo PP.

Nas eleições europeias, que são poucos meses antes das regionais, deve haver uma coligação entre o PSD e o PP.

É uma questão de coerência – não faz sentido que a “questão europeia” condicione estruturalmente a governação e nas eleições europeias o PSD combata o PP.

O projecto de revisão constitucional entregue na Assembleia da República e que aprofunda a Autonomia Político-Administrativa dos Açores tem a assinatura do PSD e do PS. Alcançamos um importante consenso numa matéria vital.

Algum destes argumentos foram ditos por outros, noutra tempo histórico, mas ninguém negará que corporizam princípios actuais. Alguns destes exemplos são do passado, mas há outros do presente e alguns do futuro que aí vem.

Peço ao Congresso que decida mandar a Comissão Política Regional do PSD para dialogar com o PP com vista a construir uma alternativa não socialista para os Açores.

Caso essa solução avance o Conselho Regional do PSD aprovará esta estratégia, o mais rapidamente possível. Mas quero esclarecer tudo, como desejo sair esclarecido deste congresso.

Não vos proponho um somatório de dois partidos, mas um movimento açoriano, onde muitos que não têm partido desempenharão um papel decisivo e onde associações, instituições e outras organizações terão lugar.

Não vamos dialogar com o PP de mãos a abanar, temos os nossos valores,

# Congresso PSD/Açores

os nossos princípios, o nosso projecto. Não vamos esvaziar os nossos valores.

Não vamos hipotecar os nossos princípios. A moção de estratégia é um projecto mobilizador.

A moção que vos apresento e à qual aditarei a estratégia eleitoral de que vos falo, precisa de um apoio claro deste congresso.

Se é para servir os açorianos dois é mais do que um, três é mais do que um, todos são melhores do que alguns.

É natural que no passado tenhamos assumido posições divergentes do PP, como é natural que nos últimos anos nos tenhamos aproximado. Aos que nos dizem que votam nas pessoas do PSD, que acreditam nos candidatos do PSD, respondemos que nós estamos aqui e que somos, com ou sem coligação, os mesmos, com força e vontade de vencer.

Aos que nos dizem que era preferível uma coligação pós-eleitoral a uma possível coligação pré-eleitoral, respondemos que sabem qual é o nosso sistema eleitoral e como funciona.

Nada disso será contranatura, porque queremos um projecto comum que assenta em valores e princípios comuns, não duas visões partidárias e muito menos várias lideranças. Aos que me dizem que podíamos dialogar com o PP mais tarde, respondemos que agora é uma estratégia que revela força, mais tarde seria uma tática que revela fraqueza.

Aos que nos dizem que esta é uma estratégia porque não ganhámos “sozinhos”, respondemos que “sozinhos” podemos ganhar, mas não nos empobrece ganhar acompanhados por outro partido e por muitos que não têm partido.

Aos que nos dizem que será a direita contra a esquerda, respondemos que é a direita, o centro direita, o centro esquerda e o centro, contra a esquerda no poder e o poder da esquerda.

## Os Açores vão vencer!

Que fique claro – eu não sou de direita, sou do centro, sou social-democrata e acima de tudo sou açoriano e quero que os Açores ganhem. Esta estratégia não é uma prova de fraqueza é a força que vai ganhar.

Os açorianos compreendem que nos tentemos entender com o PP, que chamemos todos os que acham que se pode governar melhor. Somos, tantas vezes, criticados por não nos entendermos, não nos criticarão por nos tentarmos entender.

Cresci politicamente neste partido, para ele dou o meu contributo há mais de metade da minha vida. Comecei o PSD estava no poder, assumi importantes responsabilidades enquanto estávamos na oposição.

Nunca estive no governo, mas sei bem o que é um partido quando está no governo. Estive na primeira linha do nosso partido desde 1996, altura que perdemos o poder regional. É tão digno servir os Açores no poder, como na oposição.

O poder sem oposição é poder absoluto, a oposição que não quer chegar ao poder, é mera reacção.

É da Ciência Política e da natureza dos partidos querer alcançar poder. É no governo que se faz e nós temos tanto para fazer.

Essa não é uma estratégia de ambição pessoal, ao contrário de outros tenho outro modo de vida, mas orgulho-me da vida que tenho. Sei que neste Congresso esse não é o caminho mais cómodo ou fácil, mas se for para fazer o que é cómodo, tinha escolhido outra vida e se fosse para fazer o que é fácil, eu não era social-democrata, era socialista.

Tenho até idade para esperar por outras oportunidades, mas acho que os Açorianos não têm tempo a perder, nem podem esperar. Quando renovamos acrescentamos mais um, não ficamos com menos um. Já unimos o PSD, vamos agora unir os Açores.

Não vos proponho a estratégia do “vale tudo”, mas a vontade do tudo ou nada.

Meus amigos

Este é o maior Congresso de sempre que o PSD realizou.

Hoje são participantes neste Congresso os Presidentes de Junta de Freguesia, os Presidentes das Assembleias Municipais e os Vice-Presidentes de Câmara, que antes não participavam a esse título no Congresso.

Aos autarcas social-democratas agradeço a obra que fazem nos Açores, conto com o vosso apoio e o PSD tem muito orgulho em todos e em cada um de vós.

Caros Congressistas

Deixo-vos também um desafio – o PSD representa, como nenhum outro partido, a sociedade açoriana – temos de ter mais mulheres nos órgãos políticos



do PSD. Quero aqui pedir a este Congresso um grande aplauso de homenagem a todas as mulheres açorianas.

O PSD reconhece o papel importante que têm na sociedade e na família e tem para elas imensos projectos.

Não é uma questão de igualdade, de quotas, de machismo ou feminismo – é uma questão de justiça.

A esperança é própria dos jovens, a mudança é a sua estratégia preferida. O Jovem será o agente activo do nosso estilo de governação – criativo, inovador, apaixonado, inconformado porque sabe que se pode fazer melhor.

A nossa política de juventude não se hipoteca no conceito adiado e abstracto dos “homens de amanhã”, mas antes aposta na realidade imediata e concreta dos “jovens de hoje”.

À JSD peço que “conquistem a Rua”.

Aos Trabalhadores Social-Democratas peço que se envolvam na construção desta alternativa de governo, que tem nos trabalhadores uma das nossas principais motivações.

Aos militantes quero agradecer todo o apoio destes três anos de liderança.

A força do PSD é a vossa força. Cada militante tem uma responsabilidade indelegável na vitória que todos desejamos.

Vence quem acredita e nós acreditamos. Às açorianas e aos açorianos dizemos – nós acreditamos nos Açores e nos Açorianos.

Encontro muitos militantes que me dizem “é preciso trabalhar muito”. Eu respondo, sim - vamos trabalhar muito. Encontro muitos açorianos que me dizem “...temos de ganhar” e eu respondo – OS AÇORES VÃO VENCER

## Síntese da moção de estratégia «Vencer!»

A moção de estratégia “Vencer”, apresentada ao Congresso do PSD/Açores e cujo texto pode ler, na íntegra, no nosso site, o «Portal Social-Democrata, [www.psd.pt](http://www.psd.pt) » desenvolve-se por cerca de uma centena de páginas e uma dezena de capítulos, sublinhando o “modo de ser” e o “modo de fazer” do Partido Social Democrata como protagonista do grande projecto alternativo para o futuro dos Açores, na perspectiva das próximas eleições legislativas regionais.

Numa primeira parte, o documento reafirma os princípios programáticos

# Congresso PSD/Açores

do PSD e faz o diagnóstico da sua situação actual (“Olharmo-nos Hoje: Um meio para vencermos amanhã”), valoriza o posicionamento estratégico dos Açores (“Nós, a Europa e o Mundo: os limites da nossa acção”) e enfatiza as virtualidades do processo autonómico (“Autonomia: o reforço da relação com os outros”). O caminho percorrido na oposição para afirmação do seu projecto de poder (“Vencer Desafios: a nossa vocação”) e a postura do PSD como partido reformador do sistema político e das grandes transformações sociais



(“Uma Nova Cultura Política para os Açores: condição para vencer”), constituem outros eixos estratégicos do texto de enquadramento geral.

O documento, base das grandes linhas de orientação do PSD regional para os próximos dois anos dedica a sua segunda parte a uma abordagem sectorial das principais apostas de desenvolvimento sócio-económico que se colocam à sociedade açoriana. Nesta medida, constitui uma aproximação importante ao Programa Eleitoral de Governo que será aprofundado pelos trabalhos de reflexão e debate da Convenção anunciada para o início do próximo ano.

O emprego, o combate à pobreza e exclusão social, os idosos, as mulheres e os jovens, as políticas do domínio da educação, a cultura e o desporto, o serviço regional de saúde, a toxicodependência e a administração pública regional, são algumas das áreas desenvolvidas no capítulo “Mais Sociedade: a pessoa como primeiro opção”. No âmbito do princípio de “Servir os Açorianos: um desígnio de política”, a moção define a estratégia global do PSD em áreas como agricultura e mundo rural, ambiente e ordenamento do território, pequenas e médias empresas, turismo, transportes, energia, sociedade da informação e novas tecnologias, entre outras. “Modernidade e Crescimento: impulsos para conquistarmos uma vida melhor” e “Poder Local: as bases da nossa força”, configuram as componentes finais do documento que culmina com “Vencer Amanhã: as razões da nossa convicção”.

Neste documento orientador da acção política para os próximos anos, o PSD salienta que a sua concepção de progresso “assenta na responsabilidade dos indivíduos, das famílias, da comunidade, face às diversas solicitações inerentes à sua vida e na sua capacidade de iniciativa para lhes corresponder de forma activa e positiva”. “Porque acreditamos que as pessoas são o ponto de partida e de chegada de toda a actividade política”, prossegue a moção, “entendemos que a obrigação central dos órgãos de governo próprio da Região é a de suscitar condições de desenvolvimento cada vez mais favoráveis e que os cidadãos sejam, também eles, autónomos”.

A moção de Victor Cruz assume o compromisso de lutar “para que na programação para o pós 2006 não se comprometa o desenvolvimento dos Açores, que têm que permanecer como um alvo prioritário da política de coesão da União Europeia”. O documento adianta que “é preciso dar a conhecer à sociedade e aos agentes económicos a nossa situação real” e que a essa informação deveremos associar uma outra: “dispomos de claras oportunidades internas e também de oportunidades que decorrem do facto de pertencermos à União Europeia”, pelo que “devemos aproveitá-las todas da melhor forma”. E conclui: “Os desafios do tempo presente determinam para nós uma clara convicção: é preciso Vencer!”.

A estratégia eleitoral a prosseguir pelo PSD/Açores durante o próximo ano, na eleição dos deputados ao Parlamento Europeu e nas eleições legislativas regionais, foi anunciada por Victor Cruz, na sua intervenção de abertura dos

trabalhos do congresso, sendo anexada à moção global “Vencer”.

## PSD /Açores quer reforçar autonomia política

A Moção Global de Estratégia defende que “não avançar no reforço da Autonomia já será retroceder”. O documento orientador da acção política do maior partido da oposição explica que “a Democracia em Portugal conferiu à Autonomia Regional uma amplitude, evolução e dinâmica que reclamam permanentes melhorias, aperfeiçoamentos e aprofundamentos para conquistarmos uma realidade que queremos que se projecte no futuro”.

Por isso, o PSD preconiza o reforço do poder legislativo regional enquanto cerne da nossa Autonomia Política, avançando com a proposta concreta de fazer extinguir os “conceitos limitantes” de ‘Interesse Específico’ e de ‘Leis Gerais da República’, assumindo assim “um poder legislativo concorrencial com o do Estado, nas matérias não reservadas aos órgãos de soberania”. O PSD propõe, inclusivamente, que os actos legislativos das Regiões Autónomas passem a designar-se por ‘leis regionais’.

No âmbito do capítulo especialmente dedicado ao aprofundamento da Autonomia dos Açores, que identifica como “o reforço da relação com os outros”, a Moção Global de Estratégia defende ainda a extinção, nos termos constitucionais actualmente em vigor, do cargo de Ministro da República, a criação de um círculo eleitoral próprio para as eleições de Deputados ao Parlamento Europeu e o direito de voto para os não residentes.

Por outro lado, o documento preconiza também a reforma do parlamento e a revisão do sistema eleitoral, que considera “dever ser realizada pelos partidos políticos mas também por todos os açorianos”. Nesta, como em todas as outras matérias, o PSD/Açores “não desvaloriza a realidade da nossa dispersão geográfica”, pelo que “não aceitará qualquer solução que ignore ou anule a realidade Ilha”.

## Aposta na União Europeia e nas Comunidades Açorianas

A afirmação dos Açores na União Europeia e o reforço das relações com a Diáspora merecem destaque especial Moção Global valorizando a condição estratégica dos Açores, pressupondo que “vencer o desafio da ultraperiféricidade significa aproveitar todas as oportunidades ao nosso dispor e considerar as nossas especificidades”.

Enquanto Região Ultraperiférica no seio da União Europeia, a visão e estratégia de desenvolvimento sustentável que o PSD preconiza para os Açores assenta, integra e harmoniza três perspectivas determinantes: o fomento do desenvolvimento das actividades económicas tradicionais, que tem na Agricultura o seu melhor exemplo; o relacionamento das actividades económicas, procurando a promoção, diversificação e valorização das várias actividades que se mostrem susceptíveis de atraírem o investimento em resultado de uma atitude de inovação; e a valorização das condições de proximidade e de competitividade relativamente às regiões ultraperiféricas europeias que nos são geograficamente mais próximas.

Para o efeito, o PSD defende que “é preciso ter-se estratégia, organização e cultura de acção para melhor sabermos aproveitar os recursos que nos são facultados” e valoriza, designadamente, a existência da comunidade da Macaronésia, que aglutina as Regiões Ultraperiféricas dos Açores, da Madeira e das Canárias. “Em conjunto, mas também individualmente, devemos mostrar capacidade para sermos ouvidos, para promover contactos e desenvolver acções num verdadeiro efeito de ‘lobbying’, sempre susceptíveis de influenciar os centros decisores da União Europeia”, acrescenta.

O documento assume, por isso, a necessidade de instalação de uma estrutura física em Bruxelas que sirva de “plataforma de projecção dos Açores” junto das Instituições Comunitárias, permitindo e concretizando com sucesso a possibilidade de sermos ouvidos e promovendo um trabalho conjunto com as demais regiões ultraperiféricas.

Noutro plano, a moção não ignora também o Acordo de Cooperação e de Defesa firmado entre Portugal e os Estados Unidos da América sobre a presença das forças militares norte-americanas nos Açores, que “reclama uma maior participação da Região na fruição dos benefícios decorrentes”. Para o PSD, “é preciso garantirmos o cumprimento efectivo do acordo realizado, principalmente nas questões que são susceptíveis de afectar o desenvolvimento, as condições de vida e os direitos das comunidades locais”.

No âmbito da presença dos Açores no mundo, a moção sublinha também a importância das comunidades açorianas nos Estados Unidos da América, no Canadá e no Brasil. “São comunidades que integram açorianos que mantêm a

# Congresso PSD/Açores

nacionalidade portuguesa e que por isso merecem uma especial atenção da Região, mas também do Estado”, refere. O documento salienta ainda a necessidade de “pugnar junto das autoridades dos seus países de acolhimento pela consideração da respectiva cidadania europeia e no que essa condição se traduz para os respectivos direitos cívicos”. – **Fontes: Gab. Press. PSD(Açores)**

## Discurso de encerramento dos trabalhos, pelo Presidente do PSD/Açores

O presidente do PSD/Açores, após agradecer e felicitar todos os dirigentes, delegados, participantes e observadores, pelo contributo das suas intervenções e pelo significado da sua presença, dirigiu-se ao Presidente do Partido e - disse - «meu prezado amigo Dr. Durão Barroso», afirmando:

A sua importante presença corporiza um testemunho de solidariedade activa e empenhada para com o desafio eleitoral do PSD/Açores. Registo e agradeço, em nome de todos os açorianos que confiaram e se revêm na liderança reformista do Primeiro-Ministro de Portugal

Senhor Presidente Honorário do PSD/Açores, Dr. João Bosco Mota Amaral, fundador do “Partido da Autonomia” e Presidente da Assembleia da República, Vexa. é um orgulho para os Açores e uma referência para Portugal

Senhor Vice-Presidente do PSD, Dr. Nuno Morais Sarmento,

Obrigado pela sua presença, mas sobretudo pelo trabalho que tem desenvolvido na defesa dos interesses dos Açores, no nosso partido e também no Governo, como Ministro da Presidência; um agradecimento igualmente extensivo aos companheiros José Arantes e Miguel Relvas, Secretários de Estado.

Senhor Presidente do Grupo Parlamentar na Assembleia da República e Vice-Presidente do PSD/Madeira, deixe-me dar-lhe os parabéns pelo trabalho do Grupo Parlamentar do PSD, com especial destaque para o projecto de Revisão Constitucional. E deixe-me também expressar-lhe a nossa solidariedade e a grande admiração que temos pela obra que estão a desenvolver o PSD/Madeira e o seu líder Dr. Alberto João Jardim

Senhores representantes do PAICV e do “Movimento para a Democracia de Cabo Verde”, a vossa presença expressa a solidariedade para com a nossa “pátria comum”, que é a língua portuguesa

Senhores representantes do Corpo Consular, peço-vos que considerem a expressão da nossa estima para com os importantes países que aqui representam, no quadro da aposta estratégica que fazemos de abertura dos Açores ao exterior, com um destaque particular para os nossos parceiros da União Europeia

Senhor Presidente do Conselho Mundial das Casas dos Açores, obrigado por ter aceite o nosso convite, com outros estimados emigrantes aqui presentes, para simbolizar o abraço transatlântico do PSD às Comunidades Açorianas dos Estados Unidos da América, do Canadá, do Brasil e do Continente Português, que acompanham os nossos trabalhos em todo o mundo, via internet, através do “Congresso On-Line”.

Magnífico Reitor da Universidade dos Açores, na vossa pessoa e no corpo docente aqui presentes em casa própria, enalteço uma instituição basilar da nossa Autonomia.

Caros companheiros e antigos presidentes da Assembleia Legislativa e do Governo Regional, José Reis Leite e Alberto Madruga da Costa, e caros antigos presidentes do PSD/Açores, Álvaro Dâmaso, Costa Neves e Manuel Arruda, o nosso partido tem muito orgulho na sua História. a nossa Região tem muita honra no seu Passado.

Senhores representantes de outros Partidos Políticos, a todos

indistintamente cumprimento com o respeito democrático que o PSD sempre cultiva por quantos contribuem, no plano próprio das suas legítimas convicções, para a pluralidade enriquecedora da nossa vida colectiva.

Travamos um combate político, mas o meu respeito pelos vossos partidos e pelo vossos militantes é tão grande como a minha convicção democrática.

Senhores autarcas de Câmaras e Assembleias Municipais, de Juntas e Assembleias de Freguesia, desde o Corvo a Santa Maria, sendo participantes de pleno direito, pela primeira vez, no Congresso Regional do PSD, dirijo-vos uma saudação directa e pessoal para expressar o nosso respeito, a nossa admiração e a nossa solidariedade indiscriminada pelo trabalho quotidiano que desenvolvem em benefício concreto das populações que servimos.

Senhores representantes da sociedade açoriana: estruturas sindicais, associações empresariais, ordens profissionais, organizações culturais, educativas, desportistas e recreativas e instituições particulares de solidariedade social, permitam-se uma especial palavra de apreço pela vossa presença e, sobretudo, pelo vosso trabalho, que bem traduz a primeira preocupação do PSD em assumir e exercer uma nova cultura política ao serviço das pessoas

Senhoras e senhores jornalistas, dos órgãos locais, regionais e nacionais de comunicação social, obrigado por terem partilhado connosco estes três dias de intenso trabalho e por conferirem sempre uma expressão global ao pleno exercício da Democracia

Senhoras e Senhores Congressistas, o PSD dedicou este Congresso aos açorianos. Este não foi mais um Congresso do PSD; este foi o “Congresso dos Açorianos”. Que não acaba aqui e agora. Começa e recomeça, hoje e amanhã, em cada ilha, concelho e freguesia dos Açores.

É pela nossa terra e pela nossa gente que aqui estamos. Prontos e preparados para dar um passo em frente. Os nossos militantes, simpatizantes e eleitores foram e são a base de sustentação do nosso partido.

Mas o PSD está ao serviço de todos. O PSD defende as grandes causas da Região e quer resolver os problemas concretos das pessoas. O nosso partido é os Açores!

Para nós primeiro estão os Açorianos e os Açores e só depois os militantes e o partido. A nossa estratégia eleitoral tem um rosto que é a cara dos açorianos. Não o seu cartão de militante, nem o seu atestado de residência, muito menos o seu extracto de conta.

Aprovamos um programa de acção, concebemos uma estratégia eleitoral, apresentamos as nossas soluções, reafirmamos os nossos valores. Hoje estamos mais fortes do que ontem e assim será todos os dias até chegar um novo dia.

O PSD demonstrou uma sólida unidade interna. Fizemos um debate profundo, uma reflexão estimulante num processo de decisão que muitos esperavam difícil e anteviam problemática. A nossa estratégia foi aprovada por 96,4% dos congressistas. Enganaram-se os que assim não pensavam, como todos os que não conhecem o PSD, se costumam a enganar.

Nós estamos habituados ao que é difícil. O que é fácil não nos mobiliza. Se o tempo impõe, somos corajosos; se a oportunidade dita, sabemos arriscar. Nós estamos habituados a andar contra o vento, a superar a vaga perigosa, a respeitar a natureza e a compreender o vizinho que é a outra ilha.

Vencemos os desafios do Congresso com a receita de vitória dos açorianos.

Unidos à volta de uma estratégia que conta com o diálogo construtivo com o CDS/PP, esperamos que dele resulte um projecto comum.

**Não partimos para este diálogo com reservas mentais, mas com confiança, com abertura, com disponibilidade**

Não partimos para este diálogo com reservas mentais, com o pé atrás, mas com confiança, com abertura, com disponibilidade para encontrar o que há de comum que solidifique um projecto ao serviço dos Açores.

Não saímos deste Congresso com uma coligação formalizada. Iniciamos um percurso estratégico que pretende envolver não só outro partido, mas



# Congresso PSD/Açores

associações, instituições, organizações da sociedade civil e muitos independentes que se identifiquem com a nossa solução governativa. Não propomos um somatório de dois partidos, mas um movimento açoriano.

Não avançamos para esta estratégia de “mãos vazias”, trazemos connosco os nossos valores e princípios.

Defendemos os valores do altruísmo, do respeito pela autonomia pessoal. Defendemos a imaginação, estamos abertos à inovação, às reformas e à mudança. Apostamos na eficácia e na solidariedade. Preferimos o reformismo à estagnação, valemo-nos da coragem e não abdicamos da moderação.

Somos um partido com valores e princípios aos quais nos agarramos porque são a alma do nosso projecto. Dos nossos valores não abdicamos, nos nossos princípios não cedemos.

Mas sabemos que uma alternativa não socialista se fará dos nossos valores e princípios.

Trazemos para esta alternativa não socialista as nossas ideias e soluções. Vamos procurar o que é consensual e enriquecer a nossa resposta aos açorianos.

Não propomos dois projectos, duas lideranças, mas sim um projecto comum e uma única liderança. Uma liderança que confia em todos os que contribuem para o projecto.

Os açorianos compreendem que dois partidos ideologicamente próximos se tentem entender. E valorizam os que se entendem pelos Açores.

Muitas vezes os açorianos criticam o facto de ninguém se entender e pedem consensos em questões essenciais. É isso que vamos fazer com o CDS/PP, partido de quem naturalmente nos temos aproximado nestes anos de oposição ao governo actual.

Sabemos que muitos açorianos se juntarão a nós, que muitos oriundos de organizações da sociedade civil vão aderir a este projecto. A abertura do PSD a outro partido, a todos os que acham que se pode governar melhor não significa menos PSD, mas mais PSD.

A nossa estratégia não é para o PSD trabalhar menos, mas faz o PSD confiar mais ainda na vitória. O nosso caminho respeita e potencia a nossa vocação doutrinária de exercer o poder ao serviço das pessoas, com os valores de ontem e de sempre, com os meios de hoje, com os olhos postos no futuro.

Não nos moveu nenhuma ambição pessoal. O PSD não quer esperar, porque os Açores não podem esperar. Propomos um exercício democrático que põe em segundo lugar o interesse partidário.

Disse e repito: Sá Caneiro fez a AD e governou. Durão Barroso é Primeiro-Ministro fruto de uma coligação entre o PSD e o PP. As futuras eleições europeias serão disputadas em coligação do PSD com o PP. O futuro Presidente da República terá o apoio do PSD com o PP. Mota Amaral é Presidente da Assembleia da República no quadro de uma coligação do PSD com o PP.

Nós, assim o espero, governaremos com o apoio do PSD, do PP e de muitos açorianos.

Aprovamos uma estratégia para vencer. Criámos, neste Congresso, uma dinâmica de vitória que não vai parar, que vai convencer e fazer vencer. O PSD abriu-se aos açorianos. Lideramos um projecto com uma nova cultura política.

O nosso governo não mandará sempre que ajudar, porque acreditamos na autonomia pessoal. O nosso governo não condicionará sempre que subsidiar, porque nós queremos libertar a sociedade civil.

Nós acreditamos na iniciativa, na imaginação e na capacidade dos açorianos. Os açorianos são o centro das nossas atenções, não é o governo que é o “centro de tudo”, nunca resistindo a mandar só porque tem orçamento; a controlar, só porque tem poder.

Há muito tempo que defendo que os políticos não devem ser respeitados pelo poder que têm, mas pela forma como exercem o poder. Há os que querem o poder para ficar bem no “retrato” e há quem queira o poder para mudar a face da sua terra.

Nós somos diferentes, temos um estilo diferente e isso faz toda a diferença. Só isso, que já é muito, justifica a alternância. O medo tem de dar lugar à responsabilidade, a discriminação deve ceder perante a equidade, a represália deve perder face à compreensão.

Hoje o governo [dos Açores] está coligado com o PS e o PS coligado com o



governo.

Contra o desrespeito de alguns funcionários públicos, nós propomos uma coligação com os valores da tolerância, da moderação, da autonomia pessoal.

Contra o despesismo, a má gestão, o eleitoralismo e a promessa fácil nós propomos um contrato de desenvolvimento. Contra a discriminação das Autarquias nós propomos uma cooperação com o Poder Local. Contra a “guerrilha política” com Lisboa, nós propomos uma frente comum para o desenvolvimento. Contra o condicionamento da sociedade civil, nós propomos libertar a sociedade civil.

Ninguém que discrimina se pode coligar; ninguém que impõe o medo, se pode aliar.

Mas os açorianos podem contar com o PSD. O PSD é o partido mais açoriano dos Açores, não precisamos de dizer que estamos coligados com os açorianos.

Nas próximas eleições estarão em confronto dois estilos políticos diferentes. Um, que é o nosso, é afinal o estilo açoriano; o outro é um modo de governar do

PS e do PS partidizar o governo.

Sexta-feira falei-vos de muitos açorianos que têm problemas sérios para os quais temos de dar resposta.

Hoje falo-vos da Catarina Isabel Serra Moniz que, nos Açores, teve a melhor nota de acesso ao ensino superior. Hoje falo-vos do Armando Luís Silva Rocha, que é o melhor aluno dos dois últimos anos lectivos do curso de Direito da Universidade Católica.

Combateamos a mediocridade triunfante, procuramos a qualidade e sabemos que a encontramos nos açorianos. Por isso dizemos: é preciso um governo à medida do nosso povo. O Congresso reconfirmou a liderança, mas nós valemos como uma equipa, onde cada militante e cada açoriano é insubstituível.

## A açorianidade é um estado de alma com o qual conquistamos, vivemos e queremos reforçar a nossa Autonomia

No nosso projecto não há suplentes, todos são importantes, procuramos a excelência. Quero uma terra de “Pauletas”. Quando Pauleta entregou a sua camisola da selecção ao Dr. Mota Amaral, Presidente da Assembleia da República eu pensei – é a excelência e o orgulho dos Açores ao serviço da pátria portuguesa.



Este Congresso realizou-se num centro de excelência que é a Universidade dos Açores, na Aula Magna decidimos o nosso caminho.

Somos uma Região de Ilhas. Aqui, somos nove e com um mar imenso pelo meio. Um mar imenso que nos separa uns dos outros e também dos nossos emigrantes. Só na América e no Canadá vivem cerca dum milhão de açorianos, o que já é outra ilha, com mais mar ao meio.

Queremos conquistar a possibilidade do direito de voto para os não residentes, para que todos os açorianos, os daqui e os de lá, possam construir os Açores fazendo da saudade o emblema da nossa união.

A açorianidade é um estado de alma com o qual conquistamos, vivemos e queremos reforçar a nossa Autonomia. A Autonomia é o que nos move nesta ambição, nesta ambição constante de querer construir uns Açores melhores. É o alicerce de tudo o que nos motiva.

Com a Autonomia vivemos a dinâmica que nos melhora, que nos qualifica, social, mas também, culturalmente. Numa cultura que se quer de excelência e onde cada ilha conta com a outra ilha, porque nós nos Açores, pensamos e revêmo-nos na nossa Autonomia.

# Congresso PSD/Açores

A Autonomia é também o reforço da democracia em Portugal.

Com a União Europeia ampliamos a nossa cidadania e vimos redimensionado o nosso lugar na Europa e no Mundo. A nossa condição de Região Ultraperiférica exige de nós estratégia na acção política.

É preciso aproveitar todas as vantagens desta nossa condição. Todas as vantagens, mas também as oportunidades das políticas europeias de fomento à coesão social, económica e territorial. Os Açores devem continuar a ser alvo da solidariedade dos Estados-membros. Aos que nos dizem que é muito, respondemos que é um muito que depende de todos nós.

Este é um desafio em que queremos vencer. Vencer na conquista de menores desequilíbrios estruturais e na conquista de menores assimetrias regionais. Vencer na conquista de maior desenvolvimento económico, que se quer

Só existe desenvolvimento se este for social. As políticas sociais que queremos estão impulsionadas por objectivos de eficácia. Para os níveis de protecção social, visamos a melhoria das suas condições. Esta nossa vontade passa pela conquista de uma situação financeira sustentável, para o nosso sistema de segurança social.

Contamos com a cooperação activa entre os sectores publico, privado e particular para ampliar os valores da disponibilidade e da solidariedade social. Seremos mais felizes se em sociedade nos apoiarmos a todos. Só existe uma sociedade feliz com famílias e pessoas felizes. Nos Açores queremos que todos, mas mesmo todos, todos os que aqui vivemos, sem excepção, tenham condições para serem felizes.

## É preciso promover condições reais de emprego para os açorianos e açorianas em idade activa

É preciso promover condições reais de emprego para os açorianos e açorianas em idade activa. Mais produtividade gera sempre mais solidariedade. É preciso criar riqueza olhando a nossa escala. Vemos nas nossas Pequenas e Médias Empresas um meio para criar mais emprego, mais riqueza, para sermos melhores. Se formos melhores somos mais competitivos e portanto mais atractivos. O crescimento económico depende da atitude das pessoas.

Nos Açores, o investimento privado tem no turismo uma oportunidade impar para realizar e atrair investimento. Mais investimento produz mais riqueza. Mais riqueza gera melhores condições de vida.

Queremos manter a nossa Qualidade de Vida e condições de bem estar. Gostamos dos Açores assim, com esta nossa paisagem, este nosso Ambiente, onde o nosso verde é mais verde, num clima de ruralidade construído pela nossa Agricultura. A ruralidade açoriana marca a diferença de quem vive e visita os Açores.

Isto somos nós, as nossas gentes, a nossa terra e a nossa cultura.

As nossas oportunidades são maiores se estivermos mais preparados para a vida. Vemos na educação o meio para nos qualificar, pessoal e profissionalmente. Assumimos o investimento nesta área, como um claro contributo para fazer os açorianos mais produtivos, mais competentes, mais capazes e por isso pessoas mais felizes.

A nossa cultura é a soma do sentir de cada ilha. A diversidade do viver e as vontades das nossas gentes, são uma das nossas maiores riquezas culturais. Esta é uma evidência muitas vezes esquecida. No espírito que nos une nos Açores, somos todos açorianos. Mas nos Açores, cada ilha é uma imensa realidade cultural.

É assim com as pessoas, com as ilhas e é assim também com a agricultura. Queremos e vamos assumir uma forte estratégia para o sector agrícola, num projecto global que considera a realidade e a diversidade de cada ilha. Não queremos roubar o sonho de cada um ser igual a si próprio. Seja na agricultura ou noutro sector produtivo qualquer.

sobretudo social, mas também cultural. Queremos qualificar os Açores, e os açorianos, num quadro de produtividade, de modernidade e de excelência. São os Açores com vontade de Vencer.

Queremos mais sociedade e mais cidadania activa na vida política. A mobilização da sociedade e a participação de independentes na definição da nossa estratégia política, qualifica com excelência e mérito a nossa acção.

A qualidade é o ponto de partida e de chegada da nossa ambição.

Temos uma nova mensagem para transmitir às açorianas e aos açorianos. Temos novas ideias. Novas propostas. Temos novas caras e novos protagonistas políticos. Garantimos coragem para decidir. Definimos a estratégia e as linhas programáticas que conduzirão a nossa acção. Temos coragem de dizer o que vamos fazer. Mas também de dizer as razões do que é preciso fazer.

Identificamos as metas das nossas acções. Damos a conhecer as nossas convicções. Queremos a adesão das pessoas a essas convicções, porque são as pessoas que queremos beneficiar com a nossa acção.

Com as pessoas, todas, fazemos um contrato. Um contrato eleitoral para a acção política. Garantimos o cumprimento da nossa parte.

Agora!

Agora, é preciso é Vencer.

O nosso projecto político faz-se em vários tempos. Um tempo para vencer. Vencer com vontade, com garra e emoção. Um tempo para Governar. Para Governar e cumprir o contrato eleitoral que firmamos com todos. Este é o tempo que lançará os Açores numa cultura de modernidade, de qualidade e de excelência. É o tempo em que vamos ampliar o nosso desenvolvimento, em que vamos todos criar mais riqueza, em que vamos todos ficar mais fortes.

Mas este, este é certamente o tempo que precisa de mais tempo. Os Açores é quem ocupa todo o nosso tempo.



Aos nossos agricultores e às associações agrícolas prometemos que vamos em conjunto, e porque “falando é a que a gente se entende”, colocar a política ao serviço da agricultura e nunca a agricultura ao serviço da política.

Queremos uma nova atitude para o nosso mar. Aproveitar melhor, o que ele tem para nos dar e aquilo que ele também representa para os outros. Defendemos sempre o que é nosso, o mar faz-nos sentir açorianos. Não existe

# Congresso PSD/Açores

açorianidade, açorianos e Açores, se não vivermos a presença do mar.

Senhor Presidente, meus amigos: quero falar ao Presidente do meu partido sabendo que o Primeiro-Ministro está a ouvir.

Quero dizer-lhe que estamos solidários, na mesma medida em que contribuimos para a sua vitória, solidários com o Governo da República, com o trabalho difícil de governar depois do desgoverno socialista. O governo do PSD faz ao contrário do anterior governo. Com eles, primeiro foram tudo rosas, ficamos depois com os espinhos.

## Quero dizer quanto apreciamos o sentido de Estado do Primeiro-Ministro que prova na acção o que proclamamos nas nossas intenções

Connosco primeiro resolvemos o que é difícil, depois teremos a recompensa.

Quero dizer-lhe que com a sua candidatura e o nosso empenho, pela primeira vez um partido na oposição ganhou eleições nos Açores. É uma responsabilidade acrescida para si e para nós.

Confio em absoluto que vai cumprir todos os seus compromissos para com os Açores. Quero dizer-lhe o quanto apreciamos o sentido de Estado do Primeiro-Ministro que prova na acção o que proclamamos nas nossas intenções – que é possível um governo formado por dois partidos, ser um governo de todos, de um país, o Governo de Portugal.

Quero dizer-lhe que muito apreciamos que à guerrilha política responda com o interesse dos Açores.

Nós defendemos sempre os Açores, mesmo que disso o poder de cá tente tirar proveito.

Nós, no fundo, não agimos a pensar que estamos na oposição, agimos a pensar que estaremos no poder.

Quero dizer-lhe que enquanto lutou pela defesa da Zona Económica Exclusiva ou da Quota Leiteira houve quem dissesse que nada estava a fazer, que nada ia conseguir.

Nessa altura, como nunca, não fomos porta-vozes do Governo da República, somos porta-vozes dos pescadores e dos agricultores açorianos. A verdade é que, perante uma tarefa difícil, ultrapassámos os obstáculos.

Nós queremos sempre mais; é isso que lhe pedimos por educação e lhe exigimos por mandato do povo.

Foi isso que fez por opção e que alcançou com a força da sua convicção em defender os açorianos e os Açores.

Quero saudar-lhe por ser o líder de um partido que, com o projecto de Revisão Constitucional que apresenta, aprofunda e clarifica a Autonomia, defende a extinção do cargo de Ministro da República, defende o voto dos não residentes para as eleições regionais, defende um círculo eleitoral dos Açores para o Parlamento Europeu e já prometeu que os Açores terão um candidato elegível nas eleições europeias.

Como é bom um ter um Primeiro-Ministro Autonomista, como é bom contar consigo para vencer.

O PSD/Açores deseja a revisão constitucional, mas estranha que ao contrário do que tem defendido o Presidente da República, o PS não queira uma, mas duas revisões constitucionais.

Nós queremos uma revisão constitucional que nos dê mais Autonomia e resolva tudo o mais que queremos resolver. Nós queremos uma revisão constitucional; desconfio que o PS quer duas para que não haja nenhuma.

Nós não queremos a revisão constitucional por causa da revisão do sistema eleitoral, nós queremos a revisão constitucional por causa da Autonomia, o PS quer a revisão do sistema eleitoral por causa das eleições.

Nós continuamos disponíveis para dialogar sobre o sistema eleitoral, essa foi de resto uma mensagem clara do nosso Congresso de Dezembro de 2000. Na altura defendemos que o tempo ideal para a reforma do sistema eleitoral era a primeira metade da legislatura. Agora, a dez meses das eleições temos uma condição – só se muda o sistema eleitoral se for com a unanimidade dos partidos com assento no parlamento dos Açores.

Que fique bem claro – não contem connosco para mudar a regras do jogo a meio do jogo, sem que todos estejam de acordo.

Compreendo que o PS sinta a angústia do guarda-redes no momento do penalty. Mas não a teria se não tivesse cometido a falta.

Quero ainda dizer-lhe algo que já disse neste Congresso – o futuro Governo dos Açores não será uma extensão do Governo da República. Somos diferentes, temos Autonomia e connosco os Açores estão sempre primeiro. Senhor Presidente, meus amigos, saio deste Congresso com a alma cheia, o coração quente e cheio de ideias para fazer mais e melhor pelos Açores.



Obrigado PSD!

Os Açores merecem o melhor, merecem a dedicação, o trabalho, o amor, a imaginação, a preocupação, a esperança que todos demonstraram neste congresso.

O novo povo é sábio! Sabe quando chega o tempo de mudar, sabe quando chega o tempo de penalizar, sabe quando chega o tempo de vencer. O nosso povo é a nossa grande motivação. Foi pelos açorianos e para os açorianos que aqui estivemos este fim-de-semana.

Os Açores são o princípio e o fim da nossa acção. É por eles que caminhamos. São eles que queremos que vençam. Obrigado Açorianos!

Por terem escolhido os nossos autarcas.

Por terem apostado no nosso Primeiro-Ministro.

Por terem confiado no PSD nos dois últimos actos eleitorais.

Os Açores querem mais. Os Açores merecem melhor. Os Açores não podem parar e não podem nem vão parar, porque o nosso povo não deixa. Está alerta. Está pronto para vencer.

Os açorianos são assim.

Não se deixam levar por promessas de última hora. Não se deixam levar por manipulações estatísticas. Não se deixam levar por cartazes de publicidade enganosa. Não se deixam levar por falinhas mansas. Não se deixam levar por primeiras pedras.

Deixam-se levar pelo amor à nossa terra, pelo amor aos nossos filhos.

O jovem que não tem emprego não acredita em números mágicos. Os velhinhos que esperam uma casa nova, não acreditam em promessas de última hora. Os que esperam e desesperam por uma consulta, não acreditam na saúde do governo. A mãe que não tem creche para por o filho, não acredita em mais um projecto de papel. Os pais que vêem a vida do filho a ser levado pela droga, não acreditam em Plano de Combate à Toxicodependência feito à pressa e com um atraso injustificável. O agricultor que há anos se vê confrontado com problemas no seu dia-a-dia, não acredita que prometam milhões e dêem tostões.

Os açorianos precisam de um governo de palavra, não de um governo de palavras. Os açorianos precisam de um governo de consensos não de um governo de guerrilhas. Os açorianos precisam de um governo de verdade, não de uma empresa de marketing.

Temos uma grande vontade de servir os Açores, temos uma grande vontade de fazer mais, de não deixar as coisas como estão, de fazer o que falta.

## Os açorianos merecem vencer.

Vencer no dia-a-dia. Vencer na família com felicidade. Vencer no emprego com competência. Vencer na cultura com criatividade. Vencer na agricultura e nas pescas com rendimento. Vencer na educação com excelência. Vencer no ambiente com qualidade. Vencer na saúde com saúde. Vencer no desporto com sucesso. Vencer na diáspora com saudade.

Para nós, o mais importante não é onde os açorianos estão. É o que eles merecem, estejam onde estiverem.

O tamanho da ilha não é critério para medir a qualidade dos seus habitantes.

No Congresso de 2000 unimos o PSD; no Congresso de 2003 lançamos um movimento açoriano, com dinâmica social e força cultural, com ambição económica e alma social.

Quero que cada açoriano vença na vida, por isso quero que o PSD vença!



## VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia Distrital de Viana do Castelo, para reunir no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15h30, no Centro Cultural de Paredes de Coura, sito na Avenida Cónego Chouzal, em Paredes de Coura, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Análise da situação política.

## UISEU

Nos termos dos artigos 50º e 51º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Viseu, para uma reunião ordinária a realizar no Solar dos Peixotos, no dia 15 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. “ Política de Segurança”, com a participação do Exmo Senhor Dr. António Jorge de Figueiredo Lopes, Ministro da Administração Interna.

Nota:

Nos termos do nº 2 do artigo 66 dos Estatutos Nacionais do PSD, a Assembleia de Secção poderá deliberar 30 minutos após a hora fixada para o início dos trabalhos, com qualquer número de presenças.

## AMARANTE

Ao abrigo do artigo 50º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se o plenário da Secção de Amarante, para reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na sede da Secção de Amarante sita, no Edifício do Salto nesta cidade com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Análise da situação política;
2. Outros assuntos de interesse.

## SEIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia de Secção de Seia, para uma reunião a realizar no dia 9 de Janeiro de 2004, pelas 20h30, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Apresentação e aprovação das contas do partido em Seia;
2. Eleição da Mesa da Assembleia e da Comissão Política de Secção.

Nota:

As urnas estarão abertas na Sede Concelhia entre as 21h00 e as 23h00. As listas candidatas deverão ser entregues na mesa até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

## TORRE DE MONCORVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se a Assembleia de Secção de Moncorvo do PSD, para reunir no dia 4 de Janeiro de 2004, pelas 15h00, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas:

As listas candidatas deverão ser entregues, na sede concelhia, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15h00 às 17h00 do dia do acto eleitoral.



## ARRUDA dos VINHOS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da secção, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Eleição dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.
- 3 – Análise da situação política.

Notas: As listas devem ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da secção.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.00 horas.

## CADAVAL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da secção, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Eleição dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.
- 3 – Análise da situação política.

Notas:

As listas devem ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da secção.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.00 horas.

## LOURINHÃ

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção de Lourinhã para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003( Sexta-feira), pelas

21.30 horas, na Sede Concelhia da Lourinhã, sita na Urbanização Parque Desportivo Tl. 27, C/v Dt.º, na Lourinhã, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.

Notas:

As listas devem ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da secção.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.30 horas.

## SOBRAL de MONTE AGRAÇO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da secção, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Informações
- 2 – Eleição dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.
- 3 – Análise da situação política.

Notas: As listas devem ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da secção. As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.00 horas.

## SOBRAL de MONTE AGRAÇO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede do PSD de Sobral de Monte Agraço, que sita na Freguesia e Concelho de Sobral de Monte Agraço, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário de Secção, Eleição da Comissão Política de Secção e dos delegados à Assembleia Distrital da JSD Área Oeste.

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do plenário distrital, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral. Estas deverão estar em conformidade com os Estatutos Nacionais da JSD e seus regulamentos.

A urna abrirá às 21.00 horas e encerrará às 22.00 horas.

## TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção de Torres Vedras, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.30 horas, na sede da secção, sita na Rua 9 de Abril, n.º 5 – 3.º andar – em Torres Vedras, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Eleição dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.

Notas:

As listas devem ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto

eleitoral, na sede da secção.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 17.00 horas.

## ÁGUEDA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Águeda, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede da Secção de Águeda, sita na Quinta das Oliveiras, n.º 9, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Apresentação das Candidaturas;
- 3- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.
- 4- Análise da Situação Política.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na Sede da JSD de Águeda.

As listas serão entregues ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem o substitua.

As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

## AVEIRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Aveiro, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia, sita na Avenida Dr.º Lourenço Peixinho, n.º 177, em Aveiro, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Análise da Situação Política;
- 2- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21h30 às 24h00.

## ALBERGARIA-a-VELHA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Albergaria-a-Velha, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede do PSD, sita na Avenida Napoleão, n.º 12, em Albergaria-a-Velha, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Análise da Situação Política;
- 2- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.
- 3- Outros Assuntos de Interesse.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia 17 de Dezembro de 2003 ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção.

As urnas estarão abertas das 19h00 às 21h00.

## ANADIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Anadia, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 19h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa de Plenário de Secção;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital de Aveiro;
- 4- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a) Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b) As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c) As urnas estarão abertas das 19h30 às 21h30.

## AROUCA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Arouca, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a) Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b) As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c) As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

## CASTELO de PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Castelo de Paiva, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa de Plenário de Secção;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital de Aveiro;
- 4- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da

JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a) Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b) As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c) As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

## ESPINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Espinho, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a) Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b) As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c) As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

## ESTARREJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário Extraordinário, da Secção da JSD de Estarreja, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede da Secção de Estarreja, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Análise e debate da proposta de Revisão Estatutária dos Estatutos Nacionais da JSD;

- 2- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22h00 às 23h00.

## ÍLHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia de Secção de Ílhavo para uma reunião a realizar, no próximo dia 20 de Dezembro de 2003( Sábado ), pelas 21h00, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às

24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h30.

## OVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário Extraordinário, da Secção da JSD de Ovar, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede da Secção de Ovar, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 2- Análise da Situação Política Concelhia

- 3- Análise e debate da proposta de Revisão Estatutária dos Estatutos Nacionais da JSD;

- 4- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22h45 às 23h30.

## MEALHADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco a Assembleia de Militantes da Secção da Mealhada da JSD, para uma reunião no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede da Secção, sito no Centro Comercial Jardim, 2.º andar, na Mealhada, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 19h00 às 20h00.

O Processo Eleitoral decorrerá de acordo com os art. 22.º e seguintes dos Estatutos da JSD.

## MURTOSA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Espinho, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a) Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b) As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c) As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h00.

## OLIVEIRA de AZEMÉIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral e vigor, convoca-se o Plenário de Militantes da JSD da Secção de Oliveira de Azeméis, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede da Secção, sita na Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 61-A, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22h00 às 23h00.

## OLIVEIRA do BAIRRO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral e vigor, convoca-se o Plenário de Militantes da JSD da Secção de Oliveira do Bairro, a reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede da Secção, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

As listas devem ser entregues até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21h30 às 22h30.

## SANTA MARIA da FEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Extraordinário da Secção da JSD de Santa Maria da Feira, para reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede Concelhia da JSD/PSD, sita na Rua dos Descobrimientos, n.º 18, em Santa Maria da Feira, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h30.

## SÃO JOÃO da MADEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de S. João da Madeira, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 22h00, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 2- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da

JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a) Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b) As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c) As urnas estarão abertas das 22h00 às 23h00.

## SEVER do VOUGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária, convoco o Plenário de Secção da JSD de Sever do Vouga, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição da Mesa de Plenário de Secção;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção;
- 3- Eleição dos Delegados de Secção à Assembleia Distrital de Aveiro;
- 4- Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.

NOTA:

a. Se à hora marcada o número de militantes não for suficiente para que a Assembleia funcione, esta realizar-se-á meia hora mais tarde com os presentes.

b. As listas candidatas deverão dar entrada até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral na Sede da JSD.

c. As urnas estarão abertas das 19h30 às 20h30.

## VALE de CAMBRA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral na sede da JSD. As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.30 horas.

## VAGOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Vagos, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede da JSD, em Soza, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Análise da Situação Política;
- 3- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 19h30 às 21h30.

( Caso à hora não estiverem presentes mais de metade dos militantes, o plenário funcionará meia hora mais tarde com qualquer número de militantes presentes).

## ALMODÔVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Almodôvar, para reunir no próximo dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 19h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20h00 às 21h30.

## BEJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Beja, para reunir no próximo dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 19h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20h00 às 21h30.

## OURIQUE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Ourique, para reunir no próximo dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 19h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20h00 às 21h30.

## CASTRO VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de

Secção de Castro Verde, para reunir no próximo dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 19h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20h00 às 21h30.

## FERREIRA do ALENTEJO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Ferreira do Alentejo, para reunir no próximo dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 19h30, na Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária – A realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

NOTA:

As listas devem ser entregues, na Sede Concelhia até às 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20h00 às 21h30.

## AMARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção a reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede do PSD de Amares, sita na Rua Dr. Eduardo Gonçalves, na Freguesia de Ferreiros, Concelho de Amares, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso da JSD.

NOTA:

As urnas estarão abertas das 19h00 às 20h00.

As listas de candidatos deverão ser apresentadas em duplicado ao Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral respectiva ou a quem, estatutariamente, o possa substituir, na Sede do Órgão respectiva até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

## BARCELOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Barcelos, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede do PSD/Barcelos, sita na Avenida Alcaldes de Faria, 1.º, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso da JSD.
- 3- Análise da Situação Política.

NOTA:

1- As listas candidatas deverão ser constituídas nos termos dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos regulamentares aplicáveis.

2- As listas candidatas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário, em duplicado, até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral, na Sede Concelhia do PSD.

3- As urnas estarão abertas das 21h30 às 23h30.

## BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco um Plenário de Secção a realizar no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15h30, a decorrer nas instalações da Sede da Secção da JSD/Braga, sita na Rua de Santa Margarida, n.º 2 A, 2.º Dt.º, Sala 6, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição dos Delegados ao Conselho Distrital da JSD/Braga;
- 3- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD.
- 4- Análise da Situação Política Local e Nacional.

NOTA:

1- A votação decorrerá entre as 16h30 e as 18h30 nas instalações da Sede da Secção da JSD/Braga.

2- As candidaturas terão de ser apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 militantes, e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura de todos os candidatos.

3- As candidaturas deverão ser apresentadas nas instalações da Sede da Secção da JSD/Braga, até às 00h00 do dia 12 de Dezembro de 2003.

## CELORICO de BASTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco um Plenário de Secção a realizar no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 17h00, a decorrer nas instalações da Sede da Secção da JSD/Celorico de Basto, sita na Praça Albino Alves Pereira, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição da Comissão Política de Secção da JSD;
- 3- Eleição da Mesa do Plenário de Secção da JSD;
- 4- Eleição dos Delegados ao Conselho Distrital da JSD;
- 5- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso da JSD.

NOTA:

1- A votação decorrerá entre as 17h30 e as 19h30 nas instalações da Sede da Secção da JSD/Celorico de Basto.

2- As candidaturas terão de ser apresentadas por listas completas propostas por 5% de militantes, até um máximo de 20 militantes, e deverão ser acompanhadas das respectivas declarações de aceitação de candidatura

de todos os candidatos.

3- As candidaturas deverão ser apresentadas nas instalações da Sede da Secção da JSD/Celorigo de Basto, até às 00h00 do dia 12 de Dezembro de 2003.

## ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Esposende, a reunir no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede do PSD, situada na Rua 31 de Janeiro, n.º 11, na Freguesia de Esposende, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Análise da Situação Política Concelhia e Nacional;
- 2- Assuntos de Interesse para a JSD;
- 3- Eleições para os Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

As listas concorrentes deverão ser entregues até às 24horas do dia 12 de Dezembro de 2003.

A votação terá lugar em urna aberta durante o período de uma hora.

## FAFE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção da JSD de Fafe, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na respectiva Sede Concelhia do PSD, em Fafe, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleições para os Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

As listas concorrentes deverão ser entregues até às 24horas do dia 18 de Dezembro de 2003.

A votação terá lugar em urna aberta durante o período de duas horas.

## GUIMARÃES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral, convoca-se todos os militantes da Secção de Guimarães da JSD para um Plenário a realizar no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16h00, na Sede Concelhia do PSD, sita no Largo do Tournal – Cidade de Guimarães, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleições dos Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

O acto eleitoral decorrerá das 16h00 até às 21h00, período durante o qual as urnas se encontram abertas. As listas concorrentes devem ser apresentadas, em duplicado, até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral na supra citada Sede do PSD de Guimarães, propostas por 20 militantes e acompanhadas de declarações de aceitação subscritas pelos candidatos, ao Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral ou a quem

estatutariamente o possa substituir.

## VIEIRA do MINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco um Plenário de Secção de Vieira do Minho, a realizar no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15h00, a decorrer na Sede do PSD/Vieira do Minho, sita no Centro Comercial Alto Minho, no 1.º andar, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleições dos Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.
- 3- Outros Assuntos.

NOTA:

As listas deverão ser entregues até às 00h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15h30 às 16h30 do dia 13.

## VILA NOVA de FAMALICÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de militantes da Secção de Vila Nova de Famalicão, a reunir no próximo dia 19 de Dezembro de 2003( Sexta-feira), pelas 21h00, na Sede Concelhia, sita na Rua Adriano Pinto Basto, n.º 54, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Análise da Situação Política e Partidária;
- 2- Eleição da lista de Congressistas ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

As candidaturas podem ser entregues dentro dos prazos estatutariamente previstos na sede da Secção de Vila Nova de Famalicão da JSD.

## VILA VERDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário de Secção da JSD, para reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003( Sexta-feira), pelas 20h30, na Sede Concelhia do PSD, sita na Rua 1.º de Maio, n.º 33 – 1.º, em Vila Verde, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral. As urnas estarão abertas das 21h00 às 22h00.

## VIZELA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção, a reunir no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede do PSD de Vizela, sita na Praça da República, na Freguesia de São João, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

As listas de candidatos deverão ser apresentadas em duplicado ao Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral respectiva ou a quem estatutariamente, o possa substituir, na Sede do respectivo órgão até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral. As urnas estarão abertas das 21h30 às 22h30.

## TERRAS de BOURO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco um Plenário de Secção da JSD de Terras de Bouro, a reunir no próximo dia 15 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede do PSD de Terras de Bouro, sita na Avenida Paulo Marcelino da Freguesia de Moimenta, Concelho de Terras de Bouro, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional para a Revisão Estatutária da JSD.

NOTA:

As listas concorrentes devem ser apresentadas em duplicado ao Presidente da Mesa da Assembleia Eleitoral respectiva ou a quem estatutariamente, o possa substituir, na Sede do respectivo órgão até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral. As urnas estarão abertas das 21h30 às 22h30.

## CONSELHO DISTRITAL de BRAGA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Conselho Distrital de Braga, para reunir no próximo dia 5 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, no Concelho de Famalicão, no Auditório da Biblioteca Municipal de Famalicão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Discussão e aprovação da proposta de Revisão Estatutária a propor no XVII Congresso Nacional da JSD.
- 2- Discussão temática sobre Áreas Metropolitanas;
- 3- Análise da Situação Política.

## BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 15 de Dezembro de 2003, pelas 16.30, na sede distrital do PSD, sita na Praça da Sé, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados da secção de Bragança da JSD ao congresso nacional extraordinário.

Notas:

As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede distrital acima mencionada.

As urnas estarão abertas das 16.30 às 17.30 horas.

## TORRE de MONCORVO

Ao abrigo dos Estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 18.00, na sede do PSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados da secção de Bragança da JSD ao congresso nacional extraordinário.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD

As urnas estarão abertas pelo período mínimo de 1 hora.

## CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se todos os militantes da JSD do Concelho de Castelo Branco, para o Plenário de Secção a realizar no próximo dia 11 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede Distrital da JSD de Castelo Branco, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos 2 Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas Candidatas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 19h30 e as 20h30.

## COVILHÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento interno do Plenário de Secção, convoco o Plenário de Secção da JSD/Covilhã, a reunir no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 14h00, na Sede do PSD da Covilhã, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Eleições para o Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD;
- 2- Análise da Situação Política;
- 3- Outros Assuntos.

NOTA: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior às eleições na Sede da Concelhia do PSD/Covilhã.

As urnas estarão abertas entre as 14h30 e as 15h30, seguindo-se os restantes pontos.

## FUNDÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD do Fundão, para reunir no próximo dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 17h00, na Sede da JSD do Fundão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior à votação.

As urnas estarão abertas entre as 17h30 e as 18h30.



## SERTÃ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD da Sertã, para reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 20h00, na Sede da JSD da Sertã, sita na Av. Ângelo Henriques Vidigal, n.º 4 – 2.º, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

2- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 20h30 e as 21h30.

## CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se todos os militantes da JSD do Concelho de Castelo Branco, para o Plenário de Secção a realizar no próximo dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 14h30, na Sede Distrital da JSD de Castelo Branco, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição da Mesa do Plenário da Secção;  
2- Eleição da Comissão Política de Secção;  
3- Eleição dos Delegados ao Conselho Distrital;

NOTA: As listas de candidatos e a sua entrega deverão cumprir as normas do Regulamento Eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 15h00 e as 16h00.

## CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco uma reunião do Conselho Distrital da JSD, a realizar no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Distrital da JSD de Castelo Branco, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Análise da Situação Política Distrital;  
2- Outros pontos e interesses de interesse.

## FUNDÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco uma Assembleia Geral de Militantes, para o próximo dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 18h30, na Sede da JSD do Fundão, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Apresentação aos Militantes da nova Comissão Política Concelhia, bem como linhas de Acção Gerais;  
2- Aprovação do Plano de Actividades para o Ano de 2004;  
3- Análise da Situação Política Local e Regional;  
4- Outros Assuntos Diversos.

## ARGANIL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Arganil da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003,

pelas 22h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 22h30 e as 23h30.

## CANTANHEDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Cantanhede da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 23h00.

## COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoca-se o Plenário da Secção da JSD de Coimbra, para reunir no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 19h00, na Sede Distrital sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 23, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 19h30 e as 23h30.

## FIGUEIRA da FOZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Figueira da Foz da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 20h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 20h30 e as 23h00.

## MONTE-MOR-o-VELHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Montemor-o-Velho da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 23h00.

## OLIVEIRA do HOSPITAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Oliveira do Hospital da JSD, para reunir no próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 17h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 17h30 e as 19h00.

## PENACOVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Penacova da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 20h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 20h30 e as 23h00.

## SOURE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Soure da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 23h00.

## VILA NOVA de POIARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Vila Nova de Poiares da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 17h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 17h30 e as 20h00.

## MIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário da Secção de Mira da JSD, para reunir no próximo dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede Local do PSD, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 23h00.

## CONDEIXA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio de Condeixa para reunir no próximo dia 6 de Dezembro de 2003, pelas 15h00, na Sede Concelhia do PSD Local, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição da Mesa do Plenário de Secção;  
2- Eleição da Comissão Política de Secção;  
3- Eleição dos Delegados ao Conselho Distrital de Coimbra.

NOTA: As listas concorrentes deverão ser entregues até às 24h00 do dia 5 de Dezembro de 2003 na Sede Concelhia do PSD de Condeixa.

As urnas de voto estarão abertas entre as 15h30 e as 17h00.

## MORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos seus artigos aplicáveis, convoco o Plenário da Secção de Mora da JSD para reunir dia 20 de Dezembro de 2003(Sábado), pelas 17h00, na Sala Privada do Restaurante, de Mora, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas Candidatas deverão ser entregues até às 16h30 do dia 20 de Dezembro de 2003 ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção de Mora da JSD, ou a quem estatutariamente o possa substituir.

As urnas estarão abertas entre as 17 e as 19 horas.

## MOURÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos seus artigos aplicáveis, convoco o Plenário da Secção de Mourão da JSD para reunir dia 21 de Dezembro de 2003, pelas 17h00, na Sede Concelhia da JSD de Mourão, sito Largo das Portas de S. Bento, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

2- Informações;  
3- Balanço de Actividades da CPS e Análise da Situação Política;  
4- Eleição dos Delegados da Secção de Mourão ao XVII Congresso Nacional da JSD;  
5- Outros;

NOTA: As listas Candidatas

deverão ser entregues até às 17 horas do dia 22 de Dezembro de 2003 ao Presidente da Mesa do Plenário de Secção de Mourão ( Contactos: 96 523 04 87 ).

As urnas estarão abertas entre as 17 e as 20 horas.

## REDONDO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos seus artigos aplicáveis, convoco o Plenário da Secção de Redondo para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia da JSD de Redondo, sito Rua Dr. Joaquim da Silva, n.º 39, em Redondo, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado da Secção do Redondo ao XVII Congresso Nacional da JSD;
- 3- Outros:

NOTA: As listas candidatas deverão ser entregues até às 21h30 do dia 18 de Dezembro de 2003 na Sede Concelhia.

As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 22h30.

## REGUENGOS de MONSARAZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos seus artigos aplicáveis, convoco o Plenário da Secção de Reguengos de Monsaraz para reunir no dia 16 de Dezembro de 2003, pelas 21h30, na Sede Concelhia da JSD de Reguengos de Monsaraz, sito Rua Serpa Pinto, n.º 15, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Eleição do Delegado da Secção do Redondo ao XVII Congresso Nacional da JSD;
- 3- Outros:

NOTA: As listas candidatas deverão ser entregues até às 21h30 do dia 15 de Dezembro de 2003 na Sede Concelhia.

As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 22h30.

## VENDAS NOVAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD de Vendas Novas, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003 ( Sexta-feira ), pelas 21h30, na Respectiva Sede, sito na Rua Joaquim Mendonça, n.º 25, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição do Delegado da Secção do Redondo ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As urnas estarão abertas entre as 21h30 e as 24h00.

## VILA VIÇOSA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção de Vila Viçosa da JSD de Vendas Novas, para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003 ( Sábado ), pelas 18h00, na Respectiva Sede Concelhia, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição do Delegado da Secção de Vila Viçosa ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As urnas estarão abertas entre as 18h00 e as 20h00.

## ALBUFEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD de Albufeira, para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 18h00, na Sede do PSD/JSD, em Albufeira, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição dos Delegados da Secção de Albufeira ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas candidatas devem ser entregues na Sede do PSD/JSD em Albufeira, ou ao Presidente da Mesa da Assembleia de militantes, até 48 horas antes do acto eleitoral.

## FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD de Faro, para reunir no dia 11 de Dezembro de 2003, pelas 20h00, na Sede do PSD de Faro, sito na Rua Vasco da Gama, n.º 54, 1.º, em Faro, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição dos Delegados da Secção de Albufeira ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As listas candidatas devem ser entregues na Sede do PSD de Faro, até 24 horas do dia anterior ao acto eleitoral, Contacto para entrega das listas 91 782 47 70 ( Thierry ).

As urnas permaneceram abertas entre as 21h00 e as 22h00.

## LOULÉ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD/Loulé, para reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21h00, na Sede do PSD, sito na Rua Dr.º Francisco Sá Carneiro, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1- Informações;
- 2- Análise da Situação Política Local, Regional e Nacional;
- 3- Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: Será concedido um período não superior a sessenta minutos para apresentação das candidaturas e respostas a pedidos de esclarecimento sobre as mesmas, após o que as urnas estarão abertas durante uma hora.

As listas de candidatos devem ser apresentadas na Secretaria do PSD até às 24 horas do dia 10 de Dezembro de 2003, onde serão recepcionadas e analisadas pela Mesa da Assembleia.

## OLHÃO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se a Assembleia de

secção para reunir no dia, 11 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede provisória, sita na Av. da República, n.º 132-A com a seguinte ordem de trabalhos

Ponto único: Eleição dos delegados ao congresso da JSD a realizar em cascais no dia 17 de Janeiro de 2004.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior à data da realização do acto eleitoral, endereçadas ao presidente de mesa do plenário.

## PORTIMÃO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 17.00 horas, a realizar na sede do PSD de Portimão, sita na Rua Machado Santos, n.º 17, com a seguinte ordem de trabalhos

1- Eleições dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Portimão.

As urnas estarão abertas entre as 17.30 e as 18.30 horas.

## TAVIRA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, às 20.30, na sede do PSD de Tavira, sita na Colina dos Mouros, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos delegados para o 17º congresso da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas o dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Tavira.

As urnas estarão abertas entre as 21.00 e as 22.00 horas.

## AGUIAR da BEIRA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção de Aguiar da Beira, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, às 21.00 horas, na respectiva sede do JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados para o 17º congresso da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21.30 e as 22.30 horas.

## FIGUEIRA CASTELO RODRIGO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção de Figueira Castelo Rodrigo, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, às 21.00 horas, na respectiva sede do JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados para o 17º congresso da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21.30 e as 22.30 horas.

## GOUVEIA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção de Gouveia, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, às 21.00 horas, na respectiva sede do JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados para o 17º congresso da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21.30 e as 22.30 horas.

## GUARDA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção de Guarda, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, às 21.00 horas, na respectiva sede do JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados para o 17º congresso da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21.30 e as 22.30 horas.

## SEIA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção de Seia, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, às 21.00 horas, na respectiva sede do JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados para o 17º congresso da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas entre as 21.30 e as 22.30 horas.

## MEDA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD , convoca-se o plenário de secção de Seia, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, às 21.00 horas, na respectiva sede do JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede acima referida.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## NAZARÉ

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de

2003, pelas 16.00 horas, na sede concelhia, sita rua Adrião Batalha, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 – Eleição do delegado ao XVII congresso Nacional da JSD.

Notas: as listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede cima citada.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## ÓBIDOS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na sede da Associação Recreativa do Arelho, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: as listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede cima citada.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## PEDROGÃO GRANDE

Ao abrigo do estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, no restaurante Churrasco, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição da Mesa do Plenário, da Comissão Política e dos conselheiros distritais.

2 – Eleição do delegado ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: as listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede acima citada.

Os primeiros 30 minutos seguintes ao período de contagem do quorum, servirão para a apresentação das listas, sendo que posteriormente a urna permanecerá aberta por um período de 1 hora, ou seja, a urna estará aberta das 22.00 às 23.00 horas.

## POMBAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 18.00 horas, na sede concelhia, sita na rua Dr. Luís Torres, lote4 – 2º em Pombal, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Leitura, discussão e votação da acta da reunião anterior

2 – Prestação de informações da Comissão política de secção ao plenário

Período da ordem do dia

3 – Revisão estatutária da JSD

4 – Eleição dos delegados da secção ao congresso nacional extraordinário da JSD de 17 de Janeiro de 2004

5 – Outros assuntos

Notas: as moções referentes ao ponto 3 da ordem de trabalhos devem estar em conformidade com o regulamento do congresso nacional extraordinário e com os estatutos

nacionais.

As moções poderão ser entregues no próprio dia da reunião

As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao da reunião do plenário.

As urnas abrirão uma hora após o início do plenário e permanecerão abertas pelo período de uma hora.

## PENICHE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na sede concelhia sita na Rua Alexandre Herculano, nº 68 – 1º Dto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao XVII congresso Nacional da JSD.

Notas: as listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede acima citada.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## PORTO de MÓS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na sede concelhia da JSD, sita na Av. de Santo António, nº 18 – 1º esq, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede acima citada.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## ALTER do CHÃO

Ao abrigo dos Estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na casa do Povo de Alter do Chão, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado da secção ao congresso extraordinário da JSD, a realizar no dia 17 de Janeiro de 2004.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## AVIS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na sede concelhia de Avis, sita na Av. da Liberdade, nº 21, com a seguinte

Ordem de trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso

2 – Análise da situação política

3 – Outros.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## FRONTEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, no centro cultural, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao congresso.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## MONFORTE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 18.00 horas, na sociedade filarmónica Monfortense, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao congresso nacional da JSD de 17 de Janeiro.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## NISA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro, pelas 21.00 horas, no salão da Junta de Freguesia do Espírito Santo, sita no largo Heliodoro Salgado, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado da concelhia ao congresso nacional extraordinário de 17 de janeiro de 2004.

2 – Outros assuntos da actualidade política local e nacional.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## PORTALEGRE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 11.00 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados para o congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## SOUSEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário de Secção da JSD de Soussel, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003 (Sábado), pelas 16h00, na Respectiva Sede, sito na Rua Direita, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD;

NOTA: As urnas estarão abertas entre as 16h30 e as 18h30.

## CASTELO de VIDE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21.3 horas, na Rua de Oliveira, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Eleição do delegado ao congresso nacional da JSD

Notas: As listas candidatas deverão dar entrada até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período mínimo de 1 hora.

## AMARANTE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 20.00 horas, na sede do PSD, sita no edifício do Salto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso Nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede do PSD de Amarante.

As urnas estarão abertas das 20.00 às 22.00 horas.

## FELGUEIRAS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro, pelas 21.00 horas, na sede do PSD em Felgueiras, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede do PSD de Felgueiras.

A urna funcionará das 21.00 às 22.00 horas.

## LOUSADA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se a o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede do PSD, sita na Travessa de S. Sebastião – Silvares – Lousada, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleições dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao plenário, na sede do PSD de Lousada.

As urnas estarão abertas até às 24.00 horas.

## MAIA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 14.30 horas, na sede concelhia, sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 987, Vermoim, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia, que se encontrará aberta a partir das 22.00 horas.

As urnas estarão abertas das 14.00 às 20.00 horas.

## MARCO de CANAVESES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede concelhia do PSD, sita no largo Sacadura Cabral, nº 26, 2º D, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, ao presidente da mesa do plenário, ou a quem o substitua.

As urnas estarão abertas entre as 21.00 e as 24.00 horas.

## MATOSINHOS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 11 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede do PSD, sita na Rua Mouzinho da Silveira, nº 98, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior, na sede da secção, ao Presidente da Mesa do Plenário.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 24.00 horas.

## PAÇOS de FERREIRA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro, pelas 21.30, na sede concelhia, sita na Av. dos Templários, 309, Dto, com seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos congressistas representantes da secção da JSD de Paços de Ferreira ao congresso Nacional Extraordinário.

Nota: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do plenário, ou a quem o substitua, na sede concelhia, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas até às 23.30 No início dos trabalhos, a Mesa poderá conceder um período, não superior a 30 minutos, reservado à apresentação de candidaturas.

## PAREDES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 18 de Dezembro, pelas 20.00 horas, na sede do PSD, sita na Rua 1º de Dezembro, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso Nacional da JSD

Nota: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia 17 de Dezembro na sede distrital do PSD, sita à rua Guerra Junqueiro, 64, Porto  
As urnas estarão abertas das 20.00 às 22.00 horas.

## PENAFIEL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 18.00 horas, na sede concelhia de Penafiel, sita na rua “ o Penafidense”, nº 9 – 1º dto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia acima mencionada, ao Presidente da Mesa do plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir.

As urnas estarão abertas das 18.00 às 19.00 horas.

## PÓVOA de VARZIM

Ao abrigo dos estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.30 horas, na sede do PSD da Póvoa de Varzim, sita na praça do Almada, 7 – escritório 1, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia 12 de Dezembro, na sede do PSD da Póvoa de Varzim.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 18.30 horas.

## SANTO TIRSO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia, 12 de Dezembro de 2003, pelas 19.00 horas na sede concelhia do PSD/JSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso nacional.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 19.00 às 21.00 horas.

## TROFA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia, 13 de Dezembro, pelas 16.00 horas, na sede concelhia da JSD da Trofa, sita na rua Costa Ferreira, loja 5, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso da JSD que irá decorrer no dia 17 de Janeiro em Cascais.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 16.00 às 22.00 horas.

## VALONGO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 15 de Dezembro de 2003, pelas 21.30 horas, na sede concelhia, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 870, Ermesinde, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Informações  
2 – Análise da situação política  
3 – Eleições para os delegados ao congresso nacional.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21.30 às 23.30 horas.

## VILA do CONDE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 20 horas, na sede do PSD, sita na Praça da República, nº 7, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso Nacional.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia 18 de Dezembro, na sede do PSD de Vila do Conde.

As urnas estarão abertas das 20.00 às 22.00 horas.

## VILA NOVA de GAIA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da secção do PSD de Vila Nova de Gaia, sita na Rua Francisco Sá Carneiro, 1323, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Vila Nova de Gaia.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.00 horas.

## BENAVENTE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na sede da secção de Benavente, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso da JSD  
2 – Eleição dos delegados ao conselho distrital  
3 – Análise da situação política

actual

4 – Informações

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da secção de Benavente

Os primeiros Trinta minutos seguintes ao período da contagem do quorum servirão para a apresentação de listas, sendo que posteriormente a urna permanecerá aberta por um período de 1 hora, ou seja, a urna estará aberta das 16.30 às 17.30.

## CARTAXO

Ao brigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro, pelas 16.00 horas, na sede do PSD do Cartaxo, sita na Rua Serpa Pinto, nº 3, 1º dto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao congresso extraordinário da JSD

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 16.30 às 17.30 horas.

## CORUCHE

Ao abrigo dos Estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 18.00 horas, na Rua João Compadre, Foros de Paúl, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado da secção ao congresso.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

Caso não esteja reunido o quorum à hora marcada o plenário aguardará 30 minutos, sendo que se efectuará com os militantes que estiverem presentes decorrido esse período.

## FERREIRA do ZÊZERE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da JSD, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 20, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição de um congressista ao congresso extraordinário da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na Sede da JSD acima mencionada.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.00 horas.

## MAÇÃO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede do PSD de Mação, sita no largo dos Bombeiros,

nº 5, com a seguinte  
Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues, em duplicado, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Mação.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 16.30 horas.

## OURÉM

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 19.30 horas, na sede do PSD de Ourém, sita na Rua Dr. Carlos Vaz Faria de Almeida, 31 – 1º, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados concelhios ao congresso extraordinário para revisão estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Ourém acima mencionada.

As urnas estarão abertas das 20.00 às 21.00 horas.

## RIO MAIOR

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 21 de Dezembro de 2003, pelas 16.30 horas, na sede, sita na Avº Paulo VI, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso extraordinário.

2 – Apresentação do plano de estratégias políticas da CPS

3 – Criação do Núcleo de S. João da Ribeira

4 – Apresentação do Gabinete de Estudos

5 – Apresentação de moções políticas

6 – Lançamento e visionamento da página de internet da Concelhia de Rio Maior

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas por um período mínimo de 1 hora.

## SANTARÉM

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na respectiva sede, com seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Análise da situação política

2 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa do plenário de secção, ou a quem o possa substituir, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede, sita na Calçada de Men Martins, nº 10, encontrando-se a sede aberta para o efeito das 23.00 às 24.00 horas.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## ENTRONCAMENTO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede concelhia, sita na rua Almirante Reis, nº 69, com a seguinte Ordem de trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período mínimo de 1 hora.

## SARDOAL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 18.00 horas, na sede, sita na Rua Cónego Silva Martins, 24, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao congresso nacional da JSD

2 – Discussão das próximas iniciativas a realizar pela JSD

3 – Análise da situação política local e nacional.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia, ao Presidente da Mesa do Plenário.

As urnas estarão abertas das 18.30 às 19.30 horas.

## TOMAR

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede concelhia do PSD, sita na Rua da Fábrica, nº 57 A, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período mínimo de 1 hora.

## TORRES NOVAS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia, 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.00 horas, na sede do PSD, sita na Rua do Conde, sala Sá Carneiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Análise da situação política actual

2 – Eleições para os delegados ao congresso da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 17.00 às 18.00 horas.

## ATOUGUIA

Ao abrigo dos Estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de núcleo para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 17.00 horas, na sede da Junta

de Freguesia de Atouguia, sita na Estrada de Fátima, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Análise da situação política

2 – Apresentação da(s) lista(s)

3 – Eleição da Comissão política de Núcleo

4 – Tomada de posse dos novos órgãos.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Junta de Freguesia, sita na Estrada de Fátima, em Atouguia.

As urnas estarão abertas das 17.30 às 18.30 horas.

## BARREIRO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário, extraordinário, de secção, para reunir no dia, 21 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na respectiva sede, sita na Rua Miguel Pais, nº 39, com seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos dois delegados o congresso da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 21.00 às 22.30 horas.

## GRÂNDOLA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário, extraordinário, da Secção de Grândola, para reunir no próximo dia, 13 de Dezembro de 2003, pelas 20.00 horas, na Sede Concelhia de Grândola do PSD, sita na Rua José Vicente Serrano, nº 7, 7570 - Grândola, com seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos dois delegados o congresso da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 20.15 às 22.15 horas.

## MONTIJO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 22.00 horas, na sede concelhia, sita na Praça da república, nº 12, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição de um delegado para o congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.00 horas.

## SANTIAGO do CACÉM

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia, 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede do PSD, sita no Largo Almeida Garret, nº 1, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição de 1 delegado ao

congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues na sede do PSD de Santiago do Cacém, até às 24.00 horas do dia anterior.

As urnas estarão abertas das 21.30 às 23.00 horas.

## SEIXAL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia, 19 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede concelhia, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD – Revisão estatutária.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia do seixal.

As urnas estarão abertas das 21.30 às 23.00 horas.

## SINES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 17.30 horas, na sede concelhia do PSD, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia do PSD.

As urnas estarão abertas das 17.30 às 19.30 horas.

## MOITA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na Avº António Aleixo – Bloco L, 1 - Cave (Alhos Vedros), com a seguinte Ordem de Trabalhos

1 – Eleição do delegado ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: A listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral na morada acima referida.

As urnas estarão abertas entre as 21.00 e as 22.30 horas.

## CONSELHO DISTRITAL de SETÚBAL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o Conselho Distrital Extraordinário, para reunir no dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, sita no largo Palácio do Coimbra, com a seguinte Ordem de Trabalhos

1- Informações

2- Apresentação, Discussão e Votação do Relatório de Contas e Actividades de 2003.

3- Apresentação, Discussão e Votação do Orçamento para 2004.

4- Eleição dos órgãos Distritais: Mesa, CPD e CJD.

Notas: As listas deverão ser

entregues na sede distrital até às 24.00 horas do dia imediatamente anterior.

As urnas estarão abertas das 16.30 às 18.00 horas.

## ARCOS de VALDEVEZ

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede concelhia no centro comercial Norte Vez, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## PAREDES de COURA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 17.00 horas, na sede concelhia com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## PONTE de LIMA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 20.30, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora

## VALENÇA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora

## VIANA do CASTELO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da praça da Galiza, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do Mercado.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora

## VILA NOVA de CERVEIRA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 20 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## BOTICAS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 17 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede do PSD de Boticas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados da secção ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## CHAVES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede concelhia do PSD/Chaves, sita na Rua Tenente Valadim, entrada 47, Sub-loja, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 Eleição dos delegados da secção de Chaves ao XVII congresso nacional da JSD de revisão estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD/Chaves, na morada acima mencionada, ao Presidente de Mesa ou a alguém que o represente.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 17.00 horas.

## MURÇA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 14 de Dezembro, pelas 14.00 horas, na sede concelhia do PSD, sita na Praça 5 de Outubro, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## RÉGUA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 14.00 horas, na sede do PSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## RIBEIRA de PENA

AO abrigo dos estatutos nacionais da JSD. Convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 14.00 horas, na sede do partido, sita na Rua do emirante, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## SANTA MARTA de PENAGUIÃO

AO abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção da Santa Marta de Penaguião, para reunir no dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 14.30 horas, na Sede Concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora e meia, ( 15h30 às 16h30.

## VILA POUCA de AGUIAR

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 14.00 horas, na sede concelhia, sita na Rua Dr. Mata Pinto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## VILA REAL

Ao abrigo do estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 11 de Dezembro, pelas 18.00 horas, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional da JSD- Reforma Estatutária.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 18h30 às 20h00.

## VALPAÇOS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia, 13 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na sede da secção da concelhia de Valpaços, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados ao congresso nacional.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período mínimo de 1 hora.

## ARMAMAR

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.30, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Apresentação das listas candidatas ao congresso nacional de revisão estatutária.

3 - Eleição dos delegados ao congresso nacional de revisão estatutária.

4 - Análise da situação política.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior o acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.30 horas.

## CINFÃES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede da Junta de Freguesia de Cinfães, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 Eleição do delegado ao congresso nacional da JSD Congresso de revisão estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues, à Mesa do plenário, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15.00 às 18.00 horas.

## LAMEGO

A abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 16.30 horas, na sede da secção, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1- Eleição dos delegados ao XVII congresso nacional da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## MOIMENTA da BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se reunião do Plenário de Secção de Moimenta da Beira, para o próximo dia 18 de Dezembro de 2003, pelas 18h00, na Sede da JSD/PSD de Moimenta da Beira, com a seguinte:  
Ordem de Trabalhos

Ponto Único: Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária.,

NOTA: As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 18h30 às 20h30.

## MORTÁGUA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.30, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Apresentação da listas candidatas ao congresso nacional de revisão estatutária.

3 - Eleição dos delegados ao congresso nacional de revisão estatutária.

4 - Análise da situação política.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.30 horas.

## NELAS

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.30, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Apresentação da listas candidatas ao congresso nacional de revisão estatutária.

3 - Eleição dos delegados ao congresso nacional de revisão estatutária.

4 - Análise da situação política.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.30 horas.

## OLIVEIRA de FRADES

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.30, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Apresentação da listas candidatas ao congresso nacional de revisão estatutária.

3 - Eleição dos delegados ao

congresso nacional de revisão estatutária.

4 - Análise da situação política.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.30 horas.

## PENALVAL do CASTELO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na Junta de Freguesia da Ínsua, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede concelhia do PSD.

As urnas estarão abertas das 21.30 às 22.30 horas.

## RESENDE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15.00 horas, na sede concelhia do PSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao congresso de revisão estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao presidente da mesa até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 16.30 horas.

## SÃO PEDRO do SUL

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 18.30 horas, na sede do PSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao XVII congresso nacional da JSD de Revisão estatutária.

Notas: As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa ou a quem, estatutariamente, o possa substituir, até às 24.00 horas do dia anterior.

As urnas estarão abertas das 18.30 às 21.00 horas.

## SÁTÃO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 13 de Dezembro, pelas 15.00 horas, na sede concelhia do PSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao congresso de Revisão Estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão

ser entregues ao Presidente de Mesa até às 24.00 horas do dia 12 de Dezembro.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 16.30 horas.

## SERNANCELHE

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 11 de Dezembro 2003, pelas 20.30 horas, na Quinta dos Arcos, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao congresso.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período mínimo de 1 hora.

## TABUAÇO

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, para reunir no dia 13 de Dezembro, pelas 15.00 horas, na sede concelhia do PSD, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao congresso da Revisão Estatutária.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa até às 24.00 horas do dia 12 de Dezembro.

As urnas estarão abertas das 15.30 às 16.30 horas.

## TONDELA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção, extraordinário, para reunir no dia 14 de Dezembro de 2003, pelas 11.00 horas, na sede do PSD de Tondela, sita no largo Anselmo Ferraz de Carvalho, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição dos delegados da secção de Tondela ao congresso extraordinário da JSD.

2 - Eleição da mesa do plenário e da Comissão política da secção de Tondela da JSD.

3 - Eleição dos conselheiros Distritais pela secção de Tondela da JSD.

Notas: As listas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia 13 de Dezembro de 2003, na sede do PSD de Tondela.

As urnas estarão abertas das 11.00 às 12.30 horas.

## VILA NOVA de PAIVA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro, pelas 21.30 horas, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Apresentação das listas de candidatos ao congresso nacional de revisão estatutária.

3 - Eleição dos delegados ao congresso nacional de revisão estatutária.

4 - Análise da situação política.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.30 horas.

## VOUZELA

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.00 horas, na quinta do Luisinho, em Fatações, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Eleição do delegado ao congresso da Revisão estatutária da JSD.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral.

As urnas estarão abertas pelo período de 1 hora.

## UISEU

Ao abrigo dos estatutos nacionais da JSD, convoca-se o plenário de secção para reunir no dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21.30 horas, na sede concelhia, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1 - Informações

2 - Apresentação das listas de candidatos ao congresso nacional de revisão estatutária.

3 - Eleição dos delegados ao congresso nacional de revisão estatutária.

4 - Análise da situação política.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues até às 24.00 horas do dia anterior ao acto eleitoral, na sede do PSD de Viseu, encontrando-se a sede aberta para o efeito, das 21.30 às 24.00 horas.

As urnas estarão abertas das 22.00 às 23.30 horas.

## ALGÉS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção de Algé da JSD, para o próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21H00, na Sede da Secção, sita na Av. Carolina Michaelis lote 72, 2795-053 Linda-a-Velha, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único - Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser devidamente acompanhadas dos respectivos termos de aceitação de todos os candidatos, ser constituídas a apresentar as respectivas subscrições nos termos estatutários;

b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior à sua realização, em duplicado, na sede da Secção de Algé da JSD, sita na Av.

Carolina Michaelis lote 72, 2795-053 Linda-a-Velha, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir;

c) As urnas estarão abertas por um período de 2 horas;

d) O Número de Candidatos deverá ser de 5 delegados efectivos, e no mínimo 1/3 de suplentes.

## AMADORA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção da Amadora da JSD, para o próximo dia 18 de Dezembro de 2003, pelas 21H00, na Sede da Secção, sita na Rua 11 de Dezembro de 1979, loja 16-A, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser compostas por 3 delegados efectivos (Regulamento do XVII Congresso) e, no mínimo 1/3 de delegados suplentes, e subscritas por 20 militantes ou 5% dos militantes da secção, nos termos dos EN/JSD;

b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior à sua realização, em duplicado, na Sede da Secção da Amadora, sita na Rua 11 de Dezembro de 1979, loja 16-A, ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir;

c) As urnas estarão abertas por um período de 2 horas.

## AZAMBUJA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção da Azambuja, para o próximo dia 20 de Dezembro de 2003, na Sede da Secção, sita na Rua Jaime da Mota nº 10, 2050 Azambuja, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser compostas por 1 delegado efectivo (Regulamento do XVII Congresso) e, no mínimo 1/3 de delegados suplentes, e subscritas por 20 militantes ou 5% dos militantes da secção, nos termos dos EN/JSD;

b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior à sua realização, em duplicado, na Sede da JSD, sita na Rua Jaime da Mota nº 10, 2050 Azambuja, ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir;

c) As urnas estarão abertas por um período de 1 hora.

## AGUALVA-CACÉM

Nos termos dos Estatutos Nacionais e dos Regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da Secção da JSD de Agualva-Cacém a comparecer no Plenário da Secção, no dia 17 de Dezembro de 2003, na sede do PSD de Agualva-Cacém, sita na Av. dos Bons Amigos, nº 37 – 1º C, às 21H00, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos Delegados ao Congresso da JSD

Nota:

a) As listas candidatas terão de cumprir os prazos e os requisitos previstos nos Estatutos Nacionais e nos Regulamentos em vigor;

b) As urnas estarão abertas 1 hora.

## CARCAVELOS/SÃO DOMINGOS DE RANA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos em vigor, convoco o Plenário da Secção de Carcavelos/São Domingos de Rana da JSD, para reunir no próximo dia 12 de Dezembro de 2003, pelas 21H00, na Sede da Secção, sita na Rua Jogo da Bola, lote 1-A c/v, em Carcavelos, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária

Notas:

a) As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção;

b) As listas candidatas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscições, nos termos estatutários;

c) As urnas estarão abertas pelo período de 2 horas (o acto eleitoral terá início às 21H30, sendo encerradas as urnas às 23H30).

## CASCAIS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção de Cascais da JSD, para o próximo dia 13 de Dezembro de 2003, pelas 15H00, na Sede da Secção, sita no Largo da Estação nº 4, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser devidamente acompanhadas dos respectivos termos de aceitação de todos os candidatos, ser constituídas a apresentar as respectivas subscições nos termos estatutários;

b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior

à sua realização, em duplicado, na sede da Secção de Cascais da JSD, sita no Largo da Estação nº 4, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir;

c) As urnas estarão abertas por um período de 3 horas;

d) O Número de Candidatos deverá ser de 4 delegados efectivos, e no mínimo 1/3 de suplentes.

## LOURES

Nos termos dos Estatutos Nacionais e dos Regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da Secção da JSD de Loures a comparecer no Plenário da Secção, no dia 17 de Dezembro de 2003, na sede do PSD de Loures, sita na Urbanização do Almirante, lote 15, loja 4, em Santo António dos Cavaleiros, às 21H00, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos Delegados ao Congresso da JSD

Notas:

a) As listas candidatas terão de cumprir os prazos e os requisitos previstos nos Estatutos Nacionais e nos Regulamentos em vigor;

b) As urnas estarão abertas 1 hora.

## MAFRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoco o Plenário da Secção de Mafra Extraordinário, a realizar no próximo dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 19H00, a decorrer nas Instalações da Sede de Secção da JSD de Mafra (Terreiro D. João V, nº 66 – 2º - 2640 492 Mafra), com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD.

Nota:

a) A votação decorrerá das 19H00 às 21H00;

b) As listas deverão ser entregues, até às 24H00 do dia anterior à eleição nas instalações da JSD de Mafra.

## MOSCAVIDE

Venho por este meio, ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocar todos os militantes para o Plenário de Secção da JSD de Moscavide no próximo dia 18 de Dezembro de 2003, pelas 21H30, sito na Rua Maria do Rosário Patacão nº 4 R/C Esq., com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1. Eleição do(s) Delegado(s) para o XVII Congresso Nacional

## ODIVELAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da Secção Concelhia de Odivelas para o Plenário da Secção a realizar em 17 de Dezembro de 2003 (quarta-feira), pelas 20H00, na Sede da Secção Concelhia da JSD, sita na Rua Alfredo Roque

Gameiro nº 11 c/v Dtº, com a seguinte: Ordem de Trabalhos

Ponto Único – Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD - Revisão Estatutária

Notas:

a) As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Plenário da Secção Concelhia, ou a quem o possa estatutariamente substituir, até às 24H00 do dia anterior ao acto eleitoral, na sede da Secção Concelhia da JSD;

b) As urnas estarão abertas pelo período compreendido entre as 20H30 e as 23H30.

## PAREDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da JSD da Secção da Parede, para o Plenário da Secção, a realizar no próximo dia 11 de Dezembro de 2003 (quinta-feira), pelas 21H00, na secção da JSD de Carcavelos, sita na Rua Jogo da Bola, lote 1-A c/v, em Carcavelos, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 – Eleição da Mesa do Plenário da Secção;

2 – Eleição da Comissão Política de Secção;

3 – Eleição dos Delegados da Secção ao Conselho Distrital de Lisboa;

4 – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do dia anterior ao acto eleitoral, na sede distrital da JSD, na Rua da Junqueira nº 209, em Lisboa;

b) As listas deverão ser devidamente acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscições, nos termos estatutários e do Regulamento do XVII Congresso da JSD;

c) As urnas estarão abertas pelo período de 2 (duas) horas.

## QUELUZ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção de Queluz da JSD, para o próximo dia 10 de Dezembro de 2003, pelas 19H30, na Sede da Secção, sita na Av. da República, nº 85, porta 3, em Queluz, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD.

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser compostas por 1 delegado efectivo e um suplente e subscritas por 20 militantes ou 5% dos militantes da secção, nos termos dos EN/JSD;



- b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior à sua realização, em duplicado, na Sede da JSD de Queluz, sita na Rua Av. da República, nº 85, porta 3 ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir;
- c) As urnas estarão abertas por um período de 1 hora.

## Secção A

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção A da JSD, para o próximo dia 11 de Dezembro de 2003, pelas 21H00, na Sede da Secção, sita na Rua República da Bolívia nº 53 – 1º Drº, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser devidamente acompanhadas dos respectivos termos de aceitação de todos os candidatos, ser constituídas e apresentar as respectivas subscrições nos termos estatutários;

b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior à sua realização, em duplicado, na sede da Secção A da JSD, sita na Rua República da Bolívia nº 53 – 1º Drº, 1500 Lisboa, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir;

c) As urnas estarão abertas por um período de 3 horas;

d) O Número de Candidatos deverá ser de 4 efectivos, e no mínimo 1/3 de suplentes.

## Secção B

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD convoco o Plenário da Secção B de Lisboa, para uma reunião no dia 16 de Dezembro de 2003, às 18H00, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: –Eleição dos Delegados da Secção B ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As urnas estarão abertas por um período de 2 horas;

b) As listas candidatas deverão ser entregues, na sede da Secção, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, nos termos estatutários;

c) A Secção B elege 3 delegados.

## Secção D

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convoco o Plenário de Militantes da Secção D de Lisboa da Juventude Social Democrata para se reunir no próximo dia 18 de Dezembro de 2003, pelas 21H30, na sede da Secção sita na Rua Luciano Cordeiro, 116 – 2º Drº, em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1- Análise da Situação Política;
- 2 - Eleição dos Delegados da Secção ao Congresso Nacional da JSD de 17 de Janeiro de 2004.

## Secção E

Ao abrigo do EN/JSD e do Regulamento do 17º Congresso Nacional da JSD, convocam-se todos os militantes da Secção E, para o Plenário da Secção, a realizar no próximo dia 11 de Dezembro de 2003, pelas 21H00, na Sede da Secção E, sita na Rua do Forno do Tijolo nº 70 – 3º, em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Delegados da Secção E ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas têm que ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do dia anterior ao acto eleitoral na sede da Secção;

b) As listas deverão ser acompanhadas dos termos de aceitação de todos os candidatos, e apresentar as respectivas subscrições, nos termos do Regulamento do XVII Congresso da JSD;

c) A urna estará aberta pelo período de 1 hora.

## Secção F

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário de Militantes da Secção F de Lisboa Ocidental para reunir no dia 19 de Dezembro de 2003, pelas 21H00, na sede da Secção, sita na Rua Aliança Operária nº 66 A, em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos 3 Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

As listas devem ser entregues, em duplicado, com os termos de aceitação e subscrição, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do dia anterior ao acto eleitoral na sede da Secção. As urnas estarão abertas pelo período de 2 horas.

## Secção G

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e nos termos do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD, convoco o Plenário da Secção G da JSD, para o próximo dia 18 de Dezembro de 2003, pelas 21H30, na Sede da Secção G, sita na Rua do Lumiar nº 65, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas deverão ser devidamente acompanhadas dos respectivos termos de aceitação, ser constituídas e apresentar as respectivas subscrições nos termos estatutários;

b) As listas candidatas deverão ser entregues até às 24H00 do dia anterior à sua realização, em duplicado, na sede da Secção G da JSD, sita na Rua do Lumiar nº 65, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir;

c) As urnas estarão abertas por um período de 1 hora;

d) O Número de Candidatos deverá ser de 1 delegado efectivo, e no mínimo 1/3 de suplentes.

## Secção H

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e dos regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da Secção H da JSD de Lisboa a comparecer no Plenário de Secção, no dia 17 de Dezembro de 2003 (quarta-feira), pelas 21H30, na sede da secção, sita na Rua Manuel dos Santos lote 21-A , subcave, em Lisboa, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária

Notas:

b) As listas deverão ser entregues, na sede de Secção, em duplicado, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do dia anterior;

c) As listas terão de cumprir os requisitos previstos nos Estatutos Nacionais da JSD e nos Regulamentos em vigor, nomeadamente o Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD de Revisão Estatutária;

c) As urnas estarão abertas por um período de 1 hora e meia.

## Secção I

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da Secção I de Lisboa, da JSD, para o Plenário, a realizar no próximo dia 11 de Dezembro de 2003 (quinta-feira), pelas 19H00, na sede distrital de Lisboa da JSD, sita na Rua da Junqueira, nº, 209, Lisboa, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Análise da Situação política;
3. Eleição dos Delegados ao XVII Congresso Nacional da JSD – Revisão Estatutária

Notas:

a) As listas candidatas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, entre as 22H00 e as 24H00 do dia anterior à realização deste acto eleitoral, na sede Distrital da JSD de Lisboa, sita na Rua da Junqueira nº 209, Lisboa;

b) As listas deverão ser acompanhadas dos termos de todos os candidatos e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários;

c) As urnas estarão abertas pelo

período de 2 (duas) horas.

## Secção Oriental

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos em vigor, convocam-se todos os militantes da Secção Oriental de Lisboa, da JSD, para o Plenário da Secção, a realizar no próximo dia 12 de Dezembro de 2003 (sexta-feira), pelas 21H00, na sede de Secção, sita na Rua Manuel dos santos, lote 21-A, subcave, e m Lisboa, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Ponto Único – Eleição dos Delegados da Secção ao XVII Congresso Nacional da JSD

Notas:

a) As listas candidatas devem ser entregues, em duplicado, ao Presidente da Mesa ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da secção;

b) As listas deverão ser acompanhadas dos termos de todos os candidatos e apresentar as respectivas subscrições, nos termos estatutários e do Regulamento do XVII Congresso Nacional da JSD;

b) As urnas estarão abertas pelo período de 2 (duas) horas.

## VILA FRANCA de XIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do regulamento eleitoral para os Órgãos Distritais e locais da JSD, convoca-se o Plenário de Militantes, para o dia 17 de Dezembro de 2003 (quarta-feira), pelas 20H30, na sede concelhia de Vila Franca de Xira, sita na Rua Manuel dos santos, lote 21-A, subcave, em Lisboa, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

Eleição dos Delegados ao Congresso da Concelhia de Vila Franca de Xira

Notas:

As listas candidatas devem ser entregues, em duplicado, até às 24H00 do dia anterior ao do acto eleitoral, na sede da concelhia de Vila Franca de Xira, ao Presidente da Mesa do Plenário da concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir. As urnas estarão abertas pelo período de 1 (uma) hora.

## PONTE de SÔR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Plenário de Secção de Ponte de Sôr, para Assembleia a realizar no próximo dia 21 de Dezembro de 2003, pelas 14h00 na Sede da JSD de Ponte de Sôr, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

Ponto Único - Eleição do Delegado ao XVII Congresso Nacional da JSD.

NOTA:

As listas deverão ser entregues até às 24h00 do dia anterior ao acto eleitoral. As urnas estarão abertas das 14h30 às 15h30.



## Jorge Nuno Sá, Carlos Rodrigues e Gonçalo Capitão Integram Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Timor

Os 3 Deputados da JSD são alguns dos nomes do Partido que fazem parte deste grupo do contacto.

Na sequência de anteriores viagens ao território timorense levadas a cabo por Jorge Nuno e Gonçalo Capitão, estes Deputados e Carlos Rodrigues tudo farão para estreitar os laços existentes entre os dois países e assegurar a defesa de um património histórico e cultural que nos subjaz.



De referir que desde sempre que Timor vem sendo uma preocupação da JSD, atenção essa que se reflecte nas várias moções aprovadas em todos os Congressos Nacionais.

No entender do Líder da CPN, e decorrente de um encontro com o Presidente da República de Timor, Xanana Gusmão, “os timorenses não se amedrontam minimamente com a gigantesca tarefa que têm pela frente: reconstruir uma Nação e sarar feridas profundas!”

### Actividade Parlamentar:

#### JSD não esquece época de incêndios

Na sequência do estudo realizado no seio da Comissão Política Nacional da JSD, do debate havido em sede de Conselho Nacional e do trabalho do Grupo de Deputados da JSD no Parlamento, foi no dia 27 de Novembro apresentado o Projecto de Resolução “Programa Especial de Voluntariado – Jovem e as Florestas”.

A JSD não deixou cair no esquecimento a penosa época de incêndios deste ano e aposta no espírito solidário e combativo da juventude portuguesa.

O texto desta iniciativa parlamentar, em cuja redacção colaboraram Ricardo Machado (Presidente da CPD/Área Oeste) e Rui Ladeira (JSD/Viseu), poderá ser consultada em “documentos” no site [www.jsd.pt](http://www.jsd.pt)

### Conselho Regional da JSD/Açores

#### - em Ponta Delgada Jorge Nuno e Jaime Filipe Ramos dirigiram palavras de incentivo à estrutura liderada por José Leal

O Presidente da CPN, defensor convicto das autonomias regionais, esteve no passado fim-de-semana nos Açores onde proferiu uma intervenção no Conselho Regional da JSD Açoriana, reunião que antecedeu o Congresso Regional do PSD do arquipélago, no qual Jorge Nuno foi um dos convidados oficiais.

Tanto Jorge Nuno Sá como Jaime Filipe Ramos (líder da JSD/Madeira) felicitaram o excelente trabalho de oposição que a estrutura dirigida por José Leal tem evidenciado.

O Presidente da CPN falou em “grandes perspectivas de vitória” e, orientado o seu discurso para a população açoriana, frisou que “é impensável que um partido que nada fez em sete anos venha pedir um mandato de mais quatro anos de repouso.”

Mais tarde, os três líderes da JSD estiveram presentes no começo dos trabalhos do Congresso Regional do PSD, dando um abraço de incentivo ao companheiro Vítor Cruz, que revalidou a presidência do PSD-Açores.

Aos companheiros da Região Autónoma dos Açores desejamos as maiores felicidades.

Estes últimos dias têm sido bastante animados para a comunicação interna na JSD: o Gabinete de Informação da Comissão Política Nacional tem visto chegar diariamente um lote considerável de notícias dos Distritos, Secções e Núcleos. A juntar às actividades da CPN, o volume informativo tem justificado na íntegra a existência de duas páginas deste jornal, tem animado sobremaneira o nosso site, e tem feito as delícias de todos aqueles que gostam de receber novidades no conforto do seu endereço electrónico.

Não são precisas mais palavras para se perceber que estamos gratos pelo apoio que os dirigentes da JSD dão a este Gabinete de Informação: **continuem activos! É o que se quer!**

## Posse dos Órgãos Distritais do Porto - Hélder Santos passa testemunho a Daniel Fangueiro

Como havíamos prometido, cá ficam os pormenores do jantar que assinala o início de funções de Daniel Fangueiro, que assim sucede ao Vice-Presidente da JSD Hélder Santos, na liderança da CPD/Porto.

Local: Concelho da Maia, Rua de Sto. António, Espinhosa, Castelo da Maia (Parque Industrial) – Armazém 16; Data: 5 de Dezembro; Hora: 20.00; Convidados Especiais: Jorge Nuno Sá e Santana Lopes; Preço: JSD – 7.50 Euros; PSD – 12.50 Euros; Contactos: Daniel Fangueiro (933280190) e Sede Distrital (226067768)

## Inauguração do novo Estádio do Algarve CPD/JSD acusa oposição de falta de visão de futuro

A Comissão Política Distrital da JSD/Faro, presidida pelo vogal da CPN Nuno Vaz Correia, acusou o Partido Socialista de tecer críticas inconsequentes e irresponsáveis apenas para se fazer notar.

A postura do PS face à inauguração daquela infraestrutura desportiva indignou a JSD Algarvia que em comunicado fez votos para que os protagonistas pessoais deixem de ser o mote das posições socialistas.

(O comunicado pode ser consultado na íntegra em “documentos” no site [www.jsd.pt](http://www.jsd.pt))

## Secção de Évora intensifica oposição à autarquia.

### Gonçalo Capitão debate actualidade com os militantes

A JSD eborense tem lutado nos últimos tempos pela visibilidade local e distrital do tema, por vezes tão esquecido, da mobilidade dos cidadãos portadores de deficiência física.

A CPS/JSD-Évora emitiu na semana anterior um comunicado, alusivo ao Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, onde acusa a autarquia socialista de nada fazer para melhorar as acessibilidades no concelho.

Semáforos com aviso sonoro, rampas de acesso a edifícios públicos, sinalização no solo para invisuais, são algumas medidas que a Jota local propõe à inerte Câmara Municipal de Évora.

O comunicado está disponível em “documentos” no site [www.jsd.pt](http://www.jsd.pt)

A secção ultima ainda os preparativos da campanha de alerta da nula política de Juventude do executivo municipal.

Entretanto, no passado dia 29, o Deputado da JSD Gonçalo Capitão (Vice-Presidente da Bancada Parlamentar do PSD), debateu em Évora a actual situação política.

## Rodrigo Ribeiro apresentou Projecto-Lei sobre os “rails”

Na sequência de vastas iniciativas e reflexões sobre segurança rodoviária, nomeadamente no tocante à circulação de motorizadas, o Deputado da JSD eleito pelo círculo eleitoral de Lisboa, Rodrigo Ribeiro, apresentou no passado dia 27, quinta-feira, o Projecto-Lei 383/IX relativo aos “rails de segurança” que dominam as estradas de norte a sul do País.

Esta iniciativa desenvolve-se no âmbito do Grupo de Deputados da JSD e o documento em causa pode ser lido na secção “Documentos” do site da JSD.

## Distrital de Castelo Branco toma posse:

- Jorge Nuno presente na cerimónia

A Quinta da Dança foi o acolhedor palco do jantar de tomada de posse dos novos órgãos distritais da JSD/Castelo Branco.

Eleita no passado mês de Novembro, a recém empossada equipa de dirigentes distritais não se furtou a anunciar a sua principal missão: preparar com afinco os próximos embates autárquicos, sempre motivados pelo bom trabalho dos autarcas laranja na região.

Aos dirigentes do Partido ali presentes, Jorge Jacinto lembrou o forte pendor municipalista da JSD, e apontou a via do trabalho conjunto para ganhar os sufrágios que se seguem.

No final foi tirada uma foto de grupo onde se destaca o Presidente da CPN, bem como os deputados do PSD Ribeiro Cristóvão e Fernando Penha, dois amigos da JSD.



O Presidente da Mesa do Congresso Nacional e Deputado da JSD Pedro Duarte será um dos oradores da conferência “O legado político de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa”.

O evento é organizado pelo Instituto Francisco Sá Carneiro em colaboração com o Instituto Adelino Amaro da Costa, e tem lugar já no próximo dia 4 de Dezembro, pelas 10.00 horas, no Hotel Tivoli Lisboa.

Quando passa mais um ano sobre a morte dos fundadores do PSD e do CDS, respectivamente, este debate é também uma homenagem a duas das grandes figuras da democracia portuguesa.

Uma iniciativa a não perder.

## Núcleo Ocidental do Porto saúda Paulo Cutileiro

O Núcleo Ocidental do Porto da JSD emitiu um comunicado onde se congratulava com o trabalho do vereador da Câmara Municipal do Porto e os seus esforços em promover a fixação de jovens da baixa da Cidade do Porto.

Segundo o comunicado, que poderá ser consultado em [www.jsd.pt](http://www.jsd.pt), Paulo Cutileiro criou recentemente um regime de isenção sobre a taxa de vistoria para os jovens que pretendam habitar na baixa portuense.

No entender do Núcleo Ocidental do Porto, estrutura da JSD onde Cutileiro é militante, “esta medida vai certamente melhorar a vida dos jovens na cidade”.

De referir que o companheiro Paulo Cutileiro é membro do Conselho de Jurisdição Nacional da JSD, presidido por Filipa Guadalupe, e já desempenhou as funções de Presidente do CJD/Porto.

## Genéricos mobilizam JSD/Coruche

Esta secção da JSD volta a abordar um dos temas mais importantes no debate actual sobre a Saúde.

Foi neste sábado que a CPS/Coruche saiu à rua para esclarecer os seus concidadãos, com particular incidência para os mais idosos. A Jota local prova assim que consciência social também é política.

Em Roma:

# Durão Barroso com o Papa



Portugal e a Santa Sé chegaram a acordo, sobre a nova Concordata e dentro em breve deverão assinar um novo texto, anunciou na terça-feira, dia 26 de Novembro, em Roma, o Primeiro-Ministro, José Manuel Durão Barroso. “Penso que estão ultrapassadas eventuais dificuldades e dentro em breve poderemos fixar o texto final e proceder à sua assinatura”, disse o chefe do Governo português Durão Barroso no final de uma reunião com o cardeal Secretário de Estado do Vaticano, Ângelo Sodano.

Durão Barroso e sua esposa, Margarida Sousa Uva, tiveram antes um encontro com o Papa João Paulo II, a que se seguiu uma reunião com o cardeal Secretário de Estado da Cúria Romana, para discutir o relacionamento entre Portugal e o Vaticano, reunião essa que se centrou na apreciação da Concordata, acordo diplomático que regula o relacionamento de Portugal com a Santa Sé, na qualidade de estado Soberano da mesma.

Durão Barroso explicou à informação que as últimas dificuldades que foram resolvidas eram “questões de natureza formal e jurídica” mas recusou explicitar mais, visto haver uma “tradição de confidencialidade”. Na reunião ficou decidido que “muito em breve” os juristas linguistas irão começar o trabalho de tradução para fixar um texto final em português e italiano.

A nova Concordata manterá “o relacionamento privilegiado” entre Portugal e a Santa Sé e “atualiza” o texto anterior em função da Constituição portuguesa e da actualidade.

Durão Barroso afirmou estar “muito sensibilizado” com a oportunidade que teve de se encontrar com Sua Santidade, João Paulo II.

Durante a sua entrevista com o Papa, a quem ofereceu uma salva de prata, Durão Barroso apresentou a João Paulo II a delegação portuguesa que o acompanhou, integrada, entre outros, por Margarida Sousa Uva, a ministra dos Negócios Estrangeiros, Teresa Gouveia, e o embaixador de Portugal junto da Santa Sé, Pedro Ribeiro Menezes.

João Paulo II retribuiu a oferta entregando a Durão Barroso um conjunto de moedas comemorativas do seu pontificado em ouro, prata e bronze e um livro de fotografias.

No final da audiência, o Papa agradeceu a visita, em português: “Muito obrigado.”

Portugal e o Vaticano iniciaram as conversações para rever a Concordata na anterior legislatura, depois de a Assembleia da República ter encetado o processo de aprovação da nova lei da liberdade religiosa.

Em Roma, Durão Barroso encontrou-se ainda com o chefe do governo italiano, Silvio Berlusconi, para explicar a posição de Lisboa em relação à futura Constituição europeia. - **Fontes: Lusa, Público**



## Editorial



Luís Álvaro Campos Ferreira

### Oposição pela oposição, não!

Fazer oposição não se pode resumir a um conjunto de críticas destrutivas, nem tão pouco à maledicência permanente. Fazer oposição não deveria ser isto e muito menos só isto. Às grandes questões nacionais, quase a uma só voz, o País exige e pretende profundas reformas e a Oposição não traz soluções alternativas às políticas do Governo. Os contributos sérios que esta Oposição (não) dá para a resolução dos problemas do País são fracos, e muitas vezes demagógicos ou nulos.

Quem pretende Governar, deve e tem que ter planos de acção. Não pode chegar ao executivo e deixar-se empurrar para decisões superficiais, populistas e que não servem os interesses de Portugal.

Governar não é fácil, e ao fazê-lo não se pode querer agradar a todos. É impossível conduzir o País com permanentes soluções de compromisso, é impossível criar mais progresso e desenvolvimento, decidindo sem olhar unicamente ao interesse Nacional. Este interesse Nacional, não é muitas vezes compatível com vontades corporativas instaladas e que tem acesso mediático muito mais fácil do que os verdadeiros interesses que devem ser protegidos.

Ser Oposição é, no fundo, ter responsabilidade, apresentando propostas diferenciadas ao País. Só assim uma Oposição ganha credibilidade e só assim pode chegar ao Governo de uma forma estruturada e sólida.

Infelizmente, não é a isso que assistimos em Portugal.

Propriedade PSD-Partido Social Democrata

Redacção e Serviços Administrativos (Assinaturas) Rua de São Caetano à Lapa, 9 1249-087 LISBOA - Telef. 213952140 - Fax. 213976967 - Depósito legal n.º1970/83  
Composição - Direcção dos Serviços de Comunicação-PSD - Impressão - Mirandela Artes Gráficas, SA. Rua Rodrigues Faria, 103 - 1300 LISBOA  
Distribuição - VASP Distribuidora de Publicações - Complexo Crel Bela-Vista - Rua da Tascoa, 4.º Piso - Massamá - Telef. 214398500 - Fax. 213976967

POVOLIVRE

